

INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA CARLOS CHAGAS

● **IPGMCC** ●

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CARLOS CHAGAS

● **FACULDADE IPGMCC** ●



**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
(PDI)
2020-2024**

INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA CARLOS CHAGAS - IPGMCC
INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CARLOS CHAGAS -
FACULDADE IPGMCC

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI
VIGÊNCIA: 2020-2024

SUMÁRIO

ORDENAMENTO	Página
O INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CARLOS CHAGAS - FACULDADE IPGMCC	6
DADOS SOCIOECONÔMICOS E SOCIOAMBIENTAIS DA REGIÃO DO RIO DE JANEIRO	7
1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA FACULDADE IPGMCC	11
1.1. A Mantenedora	11
1.2. A Mantida	12
1.2.1. Objetivos Institucionais	13
1.3. Órgãos Deliberativos Superiores	13
1.3.1. Conselho Superior	13
1.3.2. Conselho Acadêmico	15
1.4. Órgãos Executivos	16
1.4.1. Diretoria	16
1.4.2. Instituto Superior de Educação	17
1.4.3. Coordenadorias e Colegiados de Curso	17
1.4.4. <u>Equipe Multidisciplinar de Educação a Distância da Faculdade IPGMCC - EMEAD IPGMCC</u>	19
1.4.4.1. Coordenação da EMEAD - IPGMCC	19
1.4.4.2. Designer Instrucional para EAD	20
1.4.4.3. Auxiliar Administrativo	20
1.4.4.4. Auxiliar de TI	21
1.4.4.5. Professor Autor	21
1.4.4.6. Professor Tutor	21
1.4.4.7. Revisor Técnico	22
1.4.4.8. Coordenador do Curso	22
1.4.4.9. Coordenação Pedagógica	22
1.4.4.10. Bibliotecário(a)	22
1.4.5. Coordenadorias Técnicas de Extensão, de Pesquisa e de Estágio	23
2. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	24
2.1. Contexto Institucional	24
2.2. Relato Institucional	27
2.2.1. Breve Histórico Institucional	27
2.2.2. Conceitos da Faculdade IPGMCC nas Avaliações Externas Institucionais e de Curso	28
2.2.3. Projetos e Processos de Autoavaliação	28
2.2.4. Autoavaliação Institucional: Participação da Comunidade Acadêmica	30
2.2.5. Autoavaliação Institucional: Previsão de Análise e Divulgação dos Resultados	31



2.2.6. Plano de Melhoria a Partir dos Processos Avaliativos	33
2.3.1. Processos de Gestão	34
2.3.2. Demonstração de Evolução Institucional	34
2.3.3. Evolução Institucional	34
2.3.3.1. Metas para 2020	34
2.3.3.2. Metas para 2021	35
2.3.3.3. Metas para 2022	35
2.3.3.4. Metas para 2023	36
2.3.3.5. Metas para 2024	36
2.4. Avaliações Externas	36
2.4.1. Credenciamento e Recredenciamento Institucional	36
2.4.2. Avaliações de Cursos	37
2.5. Indicadores de Qualidade da Instituição	38
2.5.2. ENADE e CPC	38
2.5.3. IGC e CI	39
3. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	40
3.1. Missão, Objetivos, Metas e Valores da Instituição	40
3.1.1. Missão da Instituição	40
3.1.2. Objetivos da Instituição	41
3.1.3. Metas da Instituição	42
3.1.4. Valores Institucionais	42
3.2. PDI, Planejamento Didático-Instrucional e Política de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação	43
3.3. PDI, Política e Práticas de Pesquisa ou Iniciação Científica, de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural	45
3.3.1. Encontro de Iniciação Científica e Pós-Graduação da Faculdade IPGMCC – I ENIC&PG IPGMCC	45
3.3.2. Lançamento da “IPGMCC Científica”	46
3.4. PDI, Políticas Institucionais Voltadas à Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, de Produção Artística e do Patrimônio Cultural, e Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial	46
3.4.1. Diversidade	47
3.4.2. Meio Ambiente	47
3.4.3. Memória Cultural, Patrimônio Cultural e Produção Artística	47
3.4.4. Direitos Humanos	48
3.4.5. Igualdade Étnico-Racial	48
3.5. Atividades Institucionais	49
3.5.1. Ensino de Graduação	49
3.5.2. Ensino de Pós-Graduação	49
3.5.3. Pesquisa	49
3.5.4. Extensão	50
3.6. PDI e Políticas Institucionais Voltadas ao Desenvolvimento Econômico e a Responsabilidade Social	51
3.7. PDI e Política Institucional para a Modalidade EAD	53
3.8. Estudo para Implantação de Polos EAD	59
4. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	60



4.1. Inserção Regional da Instituição	61
4.2. Áreas de Atuação Acadêmica	62
4.3. Ensino de Graduação	62
4.3.1. Princípios Filosóficos e Metodológicos	62
4.3.2. Organização Didático-Pedagógica	63
4.3.3. Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC)	63
4.3.3.1. Estruturação	64
4.3.3.2. Observância às Diretrizes Curriculares Nacionais	65
4.3.3.3. Perfil do Egresso	66
4.3.3.4. Normas de Integralização Curricular	66
4.3.3.5. Estágio e Prática Profissional	67
4.3.3.6. Atividades Complementares	68
4.4. Pós-Graduação	69
4.5. Pesquisa e Inovação Tecnológica	69
4.6. Educação Profissionalizante	70
5. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS PARA O QUINQUENIO 2020-2024	71
5.1. Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Graduação	71
5.2. Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Pesquisa ou Iniciação Científica, a Inovação Tecnológica e o Desenvolvimento Artístico e Cultural	73
5.3. Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Extensão	74
5.4. Políticas Institucionais e Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente	78
5.5. Política Institucional de Acompanhamento de Egressos	79
5.6. Política Institucional para Internacionalização	80
5.7. Comunicação da IES com a Comunidade Externa	80
5.8. Comunicação da IES com a Comunidade Interna	82
5.9. Política de Atendimento aos Discentes	84
5.10. Políticas Institucionais e Ações de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos (Graduação e Pós-Graduação)	86
5.11. Políticas de Apoio ao Pessoal Técnico-Administrativo	88
6. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO PARA O QUINQUENIO 2020-2024	90
6.1. Política de Capacitação Docente e Formação Continuada	90
6.2. Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Técnico-Administrativo	92
6.3. Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo de Tutores Presenciais (quando for o caso) e a Distância	93
6.4. Processos de Gestão Institucional	95
6.5. Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático	97
6.6. Sustentabilidade Financeira: Relação com o Desenvolvimento Institucional	99
6.7. Sustentabilidade Financeira: Participação da Comunidade Interna	101
6.7.1. Plano de Avaliação Periódica de Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial	104
6.7.2. Promoção da Sustentabilidade Socioambiental	104
7. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	105
7.1. Instalações Administrativas	105



7.2. Salas de Aula	107
7.3. Auditório(s)	108
7.4. Sala de Professores	108
7.5. Espaços para Atendimento aos discentes	108
7.6. Espaços de Convivência e de Alimentação	109
7.7. Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física	110
7.8. Infraestrutura Física e Tecnológica Destinada à CPA	110
7.9. Bibliotecas: Infraestrutura	111
7.10. Bibliotecas: Plano de Atualização do Acervo	112
7.11. Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente	114
7.12. Instalações Sanitárias	115
7.13. Estrutura dos Polos EAD	115
7.14. Infraestrutura Tecnológica	116
7.15. Infraestrutura de Execução e Suporte	117
7.16. Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos	117
7.17. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação	118
7.18. Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA	122
7.19. Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NAI IPGMCC	127
7.20. Plano de Acessibilidade	127

INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA CARLOS CHAGAS - IPGMCC
INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CARLOS CHAGAS - FACULDADE IPGMCC

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI
VIGÊNCIA: 2020-2024

O INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CARLOS CHAGAS - FACULDADE IPGMCC

A **Faculdade IPGMCC - INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CARLOS CHAGAS** -, doravante neste documento denominada apenas por **Faculdade IPGMCC**, com sede na Av. Beira Mar, nº 406, grupos 503 a 506 e 907, Bairro Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com limite de atuação territorial circunscrito ao município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, credenciado pela Portaria MEC nº 1.691, de 25 de setembro de 2019, publicada no Diário Oficial da União, em 26 de setembro de 2019, Seção I, página 67, é um estabelecimento de educação superior privado, mantido pelo **IPGMCC - INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA CARLOS CHAGAS**, Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos - Associação de Utilidade Pública, sob CNPJ nº 42.590.091/0001-02, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, conforme Estatuto consolidado e registrado no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do Rio de Janeiro-RJ, na matrícula nº 41085, num total de 8 páginas, numeradas e chanceladas digitalmente, conforme Certidão emitida pelo próprio Registro Civil das Pessoas Jurídicas do Rio de Janeiro-RJ, em 26 de junho de 2017.

A Faculdade IPGMCC tem por objetivo ministrar cursos de graduação e de pós-graduação, nas modalidades regular e sequencial, presencial e a distância, obedecidas as exigências legais pertinentes.

Para obter eficácia no desempenho das suas funções, a se propõe a:

- proscreever qualquer tratamento desigual por motivo de convicção filosófica, política, religiosa ou por preconceitos de classe e de raça;
- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar profissionais nas suas áreas de atuação, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e na sua formação continuada;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e difusão da cultura, aperfeiçoando, assim, o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo atual, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição; e

- articular-se com outras entidades nacionais ou estrangeiras, dedicadas a fins idênticos ou correlatos, visando ao melhor alcance dos objetivos propugnados.

DADOS SOCIOECONÔMICOS E SOCIOAMBIENTAIS DA REGIÃO DO RIO DE JANEIRO

O Estado do Rio de Janeiro, localizado na região sudeste do Brasil, é composto por 92 municípios e, de acordo com o censo demográfico do IBGE realizado em 2010, apresenta uma população de aproximadamente de 15.989.929 habitantes e com estimativas para 2017 de 16.718.956. A capital do Estado, o município do Rio de Janeiro, apresenta uma população de 6.688.927 habitantes. O Estado do Rio de Janeiro apresenta uma densidade demográfica de 365,23 hab/km², sendo o segundo Estado com a maior densidade populacional do Brasil, superando São Paulo com 166,23 hab/km² e ficando atrás do Distrito Federal, com uma densidade populacional de 444,66 hab/km² (IBGE, 2016).

A Região Metropolitana do Rio de Janeiro, ou Grande Rio, cuja população total é de 13.131.590 habitantes, constitui-se na segunda maior área metropolitana do Brasil, após a Grande São Paulo, a terceira da América do Sul e a 16ª maior do mundo (IBGE, 2020), ressaltando que a Região Metropolitana em apreço concentra cerca de 75% da população do Estado do Rio de Janeiro

O Instituto de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas está situado na Av. Beira Mar, nº 406, grupos 503 a 506 e 907, no bairro Castelo, integrante da Região Administrativa Centro da cidade do Rio de Janeiro.

Destaca-se que o imóvel onde funciona o Instituto já foi outrora, um prédio residencial, hoje tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico do Rio de Janeiro - IPHAN-RJ, por ter sido o local de residência das significativas personalidades do mundo artístico e literário, que foram Manuel Bandeira, no período de 1942 a 1968, e do pintor Cândido Portinari, no período de 1939 a 1944.

No mesmo prédio do Instituto funciona a sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Também é importante destacar que o Instituto está localizado próximo a referências geográficas como o Aeroporto Santos Dumont; a Academia Brasileira de Letras; a Academia Brasileira de Medicina; embaixadas diversas, como a da França, Estados Unidos, Alemanha, Angola e Itália; a Biblioteca Nacional; o Museu de Artes Modernas; o Museu Histórico Nacional; e Monumento dos Pracinhas, entre outros.

O endereço do Instituto também é privilegiado quando ao acesso por transporte público, pois fica ao lado de uma estação do Metrô do Rio de Janeiro e de um ponto de parada do moderno sistema VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), que praticamente interligam o Centro do Rio de Janeiro a toda a Zona Sul e Oeste do município.

O Instituto está situado, ainda, muito próximo à Santa Casa de Misericórdia, a mais antiga instituição filantrópica de saúde do Brasil e onde os alunos do Instituto, através de convênios já estabelecidos, poderão vivenciar os aspectos atinentes ao curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar pretendido.

O território que atualmente corresponde ao Rio de Janeiro era habitado por diversas tribos indígenas: Tupinambás, Goitacazes, Guaianazes, Tamoios, Botocudos, Tupiniquins, entre outros. Durante o processo de colonização, o Rio de Janeiro recebeu portugueses, franceses, além de escravos africanos. Posteriormente, o estado também foi destino de fluxos migratórios oriundos da Suíça, Alemanha, Itália, Espanha etc.

O Rio de Janeiro obteve ao longo dos anos um aumento populacional extraordinário e, atualmente, é o terceiro estado mais populoso do Brasil. Seus mais de 15,9 milhões de habitantes estão distribuídos em 92 municípios. A cidade do Rio de Janeiro, capital estadual, é a mais populosa:

6.688.927 habitantes (IBGE 2020), sendo a densidade demográfica de 365,2 habitantes por quilômetro quadrado.

Com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,832, o Rio de Janeiro ocupa o 4º lugar no ranking nacional de IDH. A taxa de alfabetização é a terceira maior do país (96%), atrás somente do Amapá (97,2%) e do Distrito Federal (96,6%). O Rio de Janeiro apresenta a segunda melhor média de escolaridade do Brasil: 45,6% de sua população tem oito anos ou mais de estudos.

A maioria da população reside em áreas urbanas: 96,7%, o que faz do Rio de Janeiro um dos estados mais urbanizados do Brasil. Os serviços de saneamento ambiental atendem 84,6% das residências fluminenses. A taxa de mortalidade infantil é de 18,3 óbitos a cada mil nascidos vivos, abaixo da média nacional, que é de 22.

Apesar de todos esses aspectos socioeconômicos positivos, o estado do Rio de Janeiro sofre com a violência. Os frequentes conflitos armados entre traficantes e policiais causam várias mortes, além de provocar um clima de insegurança para a população. Conforme dados da Secretaria Nacional de Segurança Pública, do Ministério da Justiça, o Rio de Janeiro é o estado brasileiro que apresenta o maior número de mortes resultantes de crimes no país.

Outros dados de destaque socioeconômico da população do Rio de Janeiro: crescimento demográfico: 1,1% ao ano, população urbana: 96,7%, população rural: 3,3%, analfabetismo: 4%, analfabetismo funcional: 14,1%, acesso à água: 88,1%, acesso à rede de esgoto: 84,6%, mortalidade infantil: 18,3 óbitos a cada mil nascidos vivos, homicídios dolosos (com intenção de matar): 33 por 100 mil habitantes.

Reportando aos dados do IBGE Cidades, tem-se as informações genéricas abaixo:

a) **População:**

População estimada (2020): 6.688.927 pessoas;
População no último censo [2010]: 6.320.446 pessoas; e
Densidade demográfica [2010]: 5.265,82 hab/km².

Na figura a seguir, tem-se uma visão da pirâmide etária da cidade do Rio de Janeiro:

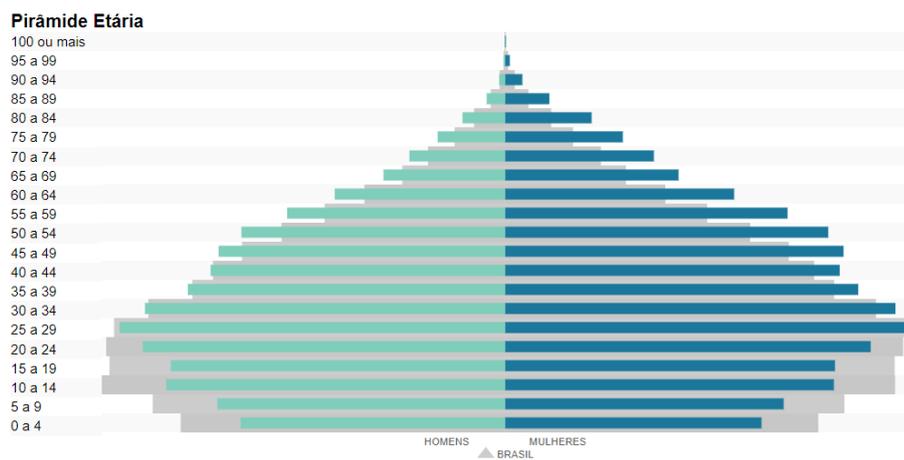


Figura 1. Pirâmide etária da população residente de Rio de Janeiro-RJ (IBGE, 2018).

b) **Trabalho e rendimento:**

Em 2016, o salário médio mensal no município do Rio de Janeiro era de 4.1 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 40,6%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 2 de 92 e 4 de 92, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 25 de 5.570 e 163 de 5.570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos

mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 31.4% da população nessas condições, o que o colocava na posição 82 de 92 dentre as cidades do estado e na posição 4417 de 5.570 dentre as cidades do Brasil.

c) **Educação:**

Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade do Rio de Janeiro tiveram nota média de 5.6 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4,4. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 14 de 92. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 27 de 92. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 96,9 em 2010. Isso posicionava o município na posição 68 de 92 dentre as cidades do estado e na posição 3.751 de 5.570 dentre as cidades do Brasil.

Na Figura 2, apresenta-se a distribuição de unidades de matrículas por nível de ensino, no período de 2005-2017.

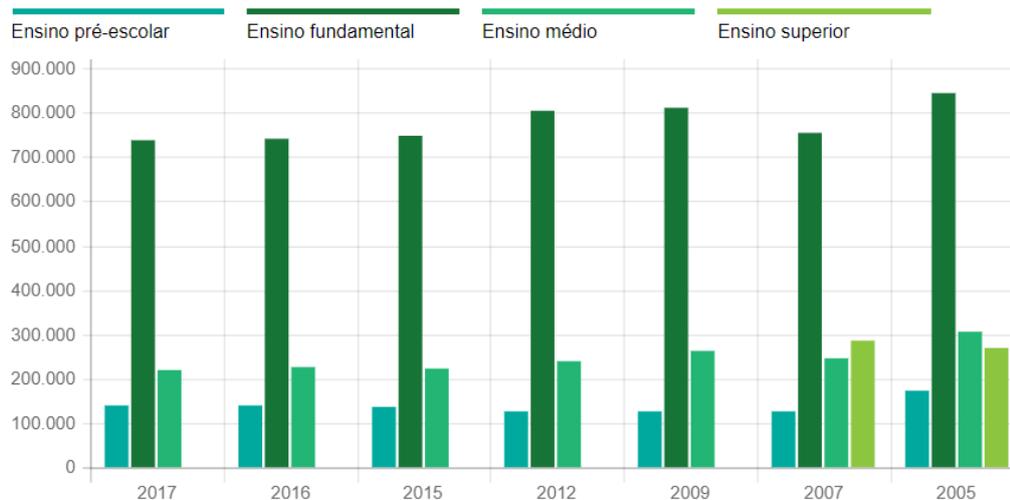


Figura 2. Unidades de matrícula, por nível de ensino, do Rio de Janeiro-RJ (IBGE, 2018).

d) **Economia:**

O PIB per capita [2015] do município do Rio de Janeiro foi de R\$ 49.527,98; o percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015] foi de 33,3 %; o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010] era igual a 0,799; o total de receitas realizadas [2017] foi de R\$ 26.018.740,00 (×1000); e o total de despesas empenhadas [2017] foi de R\$ 26.572.047,00 (×1000).

e) **Saúde:**

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 11.32 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.1 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 56 de 92 e 63 de 92, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2.939 de 5.570 e 4.734 de 5.570, respectivamente.

f) **Território e ambiente:**

O município do Rio de Janeiro apresenta 94.4% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 70.5% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 78.4% de

domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 5 de 92, 33 de 92 e 2 de 92, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 228 de 5570, 3078 de 5570 e 33 de 5570, respectivamente.

INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA CARLOS CHAGAS - IPGMCC
INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CARLOS CHAGAS - FACULDADE IPGMCC

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI
VIGÊNCIA: 2020-2024

1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA FACULDADE IPGMCC

As estruturas organizacionais da mantenedora **INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA CARLOS CHAGAS - IPGMCC** -, com sede no município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, e de sua mantida, o **INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CARLOS CHAGAS - FACULDADE IPGMCC** -, instalada também no município do Rio de Janeiro, foram planejadas de forma a se ter um número reduzido de instâncias decisórias, favorecendo o gerenciamento rápido e eficiente das Instituições.

1.1. Mantenedora

O **INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CARLOS CHAGAS - FACULDADE IPGMCC** - cadastrada no Sistema e-MEC sob o nº **22449**, é mantida pela mantenedora com razão social **INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA CARLOS CHAGAS - IPGMCC**, com categoria administrativa de Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos - Associação de Utilidade Pública, sob CNPJ nº 42.590.091/0001-02, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, conforme Estatuto consolidado e registrado no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do Rio de Janeiro-RJ, na matrícula nº 41085, num total de 8 páginas, numeradas e chanceladas digitalmente, conforme Certidão emitida pelo próprio Registro Civil das Pessoas Jurídicas do Rio de Janeiro-RJ, em 26 de junho de 2017, cadastrado no Sistema e-MEC sob o nº 16869, com CNPJ nº 42.590.091/0001-02, sita à Av. Beira Mar, nº 406, grupos 503 a 506 e 907, Bairro Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com limite de atuação territorial circunscrito ao município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 20010-000, telefone (21) 2262.6523.

O Representante Legal da Mantenedora é o **Prof. Dr. Ricardo Cavalcanti Ribeiro**, portador da identidade nº 044978625, IFP, e do CPF nº 509.225.137-91, telefone (21) 2262.6523.

A Faculdade IPGMCC funciona em imóvel próprio, no mesmo endereço da mantenedora, na Av. Beira Mar, nº 406, grupos 503 a 506 e 907, Bairro Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, telefone (21) 2262.6523.

O Pesquisador Institucional da Faculdade IPGMCC é o Prof. Ms. **Mario Fernando Rodrigues Junior**, portador da identidade nº M-7356776, SSP-MG, e do CPF nº 958.112.146-34, telefone (21) 2262.6523.

Segundo o Estatuto do **INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA CARLOS CHAGAS - IPGMCC**, a mantenedora da Faculdade IPGMCC pode ofertar, desde que previamente aprovados pela Diretoria, cursos de:

- de atualização e aperfeiçoamento;
- de especialização;
- de mestrado; e
- de doutorado.

Segundo o Regimento da Faculdade IPGMCC, a Instituição poderá manter cursos presenciais e a distância sequenciais, tecnológicos, de graduação, de pós-graduação, de atualização, extensão



e outros, na medida de suas possibilidades técnicas e financeiras, e observadas as exigências legais relativas à autorização de funcionamento e reconhecimento baixadas pelos órgãos oficiais superiores atinentes

O Contrato Social do **INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA CARLOS CHAGAS - IPGMCC** -, a mantenedora da **FACULDADE IPGMCC** -, cadastro e-MEC nº 22449, Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos - Associação de Utilidade Pública, sob CNPJ nº 42.590.091/0001-02, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, conforme Estatuto consolidado e registrado no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do Rio de Janeiro-RJ, na matrícula nº 41085, num total de 8 páginas, numeradas e chanceladas digitalmente, conforme Certidão emitida pelo próprio Registro Civil das Pessoas Jurídicas do Rio de Janeiro-RJ, em 26 de junho de 2017.

QUADRO 1. Dados cadastrais do INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA CARLOS CHAGAS - IPGMCC, mantenedora da Faculdade IPGMCC, no Sistema e-MEC

Nome da Mantenedora: INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA CARLOS CHAGAS - IPGMCC	
Sigla: IPGMCC	Sítio: http://www.ipgmcc.com.br
Código e-MEC: 16869	Código e-MEC do endereço: 1082215
Município: Rio de Janeiro	Estado da Federação: Rio de Janeiro
Endereço: Av. Beira Mar, nº 406	
Complemento: grupos 503 a 506 e 907	Bairro: Castelo
CEP: 20021-060	Telefone: (21) 2262.6523
Natureza jurídica: Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos - Associação de Utilidade Pública	
Categoria administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos - Associação de Utilidade Pública	
Representante Legal: Ricardo Cavalcanti Ribeiro	
e-mail: picarloschagas@gmail.com	
Disponibilidade do imóvel: próprio	

O processo de credenciamento institucional do **INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA CARLOS CHAGAS - IPGMCC** tramitou no Sistema e-MEC sob o nº 201714867, cadastrado em 11 de setembro de 2017.

1.2. Mantida

A **Faculdade IPGMCC - INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CARLOS CHAGAS** -, doravante neste documento denominada apenas por **Faculdade IPGMCC**, com sede na Av. Beira Mar, nº 406, grupos 503 a 506 e 907, Bairro Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com limite de atuação territorial circunscrito ao município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, é um estabelecimento de educação superior privado, mantido pelo **IPGMCC - INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA CARLOS CHAGAS**, Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos - Associação de Utilidade Pública, sob CNPJ nº 42.590.091/0001-02, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, conforme Estatuto consolidado e registrado no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do Rio de Janeiro-RJ, na matrícula no 41085, num total de 08 páginas, numeradas e chanceladas digitalmente, conforme Certidão emitida pelo próprio Registro Civil das Pessoas Jurídicas do Rio de Janeiro-RJ, em 26 de junho de 2017.

A Faculdade IPGMCC foi credenciado pela Portaria MEC nº 1.691, de 25 de setembro de 2019, publicada no Diário Oficial da União, em 26 de setembro de 2019, Seção I, página 67.

1.2.1. Objetivos Institucionais

Os objetivos específicos da Faculdade IPGMCC estão descritos no art. 3 e parágrafo único de seu Regimento, como transcrito a seguir:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar cidadãos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos em uma estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviço especializado à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e
- promover a extensão, aberta a participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

E, em seu parágrafo único, determina que a Faculdade IPGMCC, no desenvolvimento de suas atividades educacionais, procura proporcionar a seus alunos, oportunidade de participação em programas de melhoria das condições de vida da comunidade, assegurar meios para a realização de programas culturais, artísticos, cívicos e desportivos, estimular atividades físicas e desportos e programas que visem à formação cívica, considerada indispensável para a criação de uma consciência de direitos e deveres do cidadão e do profissional.

A Faculdade IPGMCC também estende à comunidade, sob a forma de cursos e serviços especiais, as atividades de ensino e os resultados da pesquisa que lhe sejam inerentes.

Para a consecução de seus objetivos, a Faculdade IPGMCC pode firmar convênios com instituições educacionais, desportivas, científicas e culturais, nacionais ou estrangeiras.

1.3. Órgãos Deliberativos Superiores

Os órgãos deliberativos superiores da Faculdade Ipgmcc são o Conselho Superior, o Conselho Acadêmico, a Diretoria Geral, as Coordenadorias e Colegiados de Cursos, e o Instituto Superior de Educação

1.3.1. - Conselho Superior

O Conselho Superior, órgão máximo de natureza administrativa, normativa, consultiva e disciplinar e deliberativa da Faculdade IPGMCC, é constituído:



- pelo Diretor Geral da Faculdade IPGMCC, seu presidente;
- pelo Diretor Acadêmico, se for o caso;
- pelos Coordenadores de cursos;
- por 1 (um) representante do Corpo Docente;
- por 1 (um) representante do Corpo Discente; e
- por 1 (um) representante da Entidade Mantenedora, por esta indicada, não podendo a escolha recair no Diretor Geral ou no Diretor Acadêmico, se for o caso.

O representante do Corpo Docente é eleito dentre os membros das categorias docentes, em eleição realizada sob a presidência do Diretor Geral ou do Diretor Acadêmico da Faculdade IPGMCC, e têm mandato de 2 (dois) anos, renovável.

O Conselho Superior se reúne, ordinariamente, até 30 (trinta) dias do início de cada semestre letivo e, extraordinariamente, sempre que convocada pelo Diretor Geral ou pelo Diretor Acadêmico de Faculdade IPGMCC, por iniciativa própria ou a requerimento de um 1/3 (um terço), no mínimo, dos seus membros, sob a presidência do Diretor Geral ou do Diretor Acadêmico da Faculdade IPGMCC e, em caso de impedimento destes, de um Coordenador de Curso, pela ordem, Professor Titular membro mais antigo no magistério do Centro, com preferência para o mais idoso, em caso de empate, com a presença da maioria absoluta de seus membros, decidindo por maioria de votos, ressalvados os casos previstos no Regimento da Instituição. No caso de convocação do Conselho Superior para apurar responsabilidade do Diretor da Faculdade IPGMCC, a reunião é presidida pelo Professor Titular mais antigo no exercício do magistério no estabelecimento

As decisões do Conselho Superior são tomadas, a seu juízo, através de votação simbólica, nominal ou secreta e o presidente tem direito aos votos ordinário e de qualidade, este exercido em casos de empate.

Por decisão do plenário, o Conselho Superior pode conservar em sigilo, restrita ao seu âmbito, qualquer deliberação.

As reuniões solenes independem de número mínimo de presentes e, salvo casos de excepcional urgência, a convocação do Conselho Superior deve ser feita por escrito, com a antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas da hora marcada para a reunião, destacando-se que em nenhum membro do Conselho Superior pode votar em assunto de seu interesse pessoal direto.

São competências do Conselho Superior:

- aprovar modificações na estrutura didática ou administrativa da Faculdade IPGMCC;
- resolver, em grau de recurso, os problemas que lhe sejam apresentados, em qualquer das áreas de atuação da Faculdade IPGMCC, e de qualquer espécie;
- aprovar este Regimento e as alterações que lhe foram propostas, para encaminhamento à aprovação do Ministério de Educação, quando for o caso;
- aprovar convênios e acordos com entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras;
- aprovar o orçamento anual da Faculdade IPGMCC e os planos de aplicação de recursos vinculados, para encaminhamento à Entidade Mantenedora;
- apurar a responsabilidade do Diretor Geral da Faculdade IPGMCC;
- reunir-se, solenemente, nas cerimônias de colação de grau da Faculdade IPGMCC;
- examinar vetos apostos em suas decisões pelo Diretor Geral da Faculdade IPGMCC, na forma deste Regimento;
- aprovar a concessão de títulos honoríficos;
- tomar conhecimento do relatório anual das atividades da Faculdade IPGMCC, elaborado pela Diretoria Geral, e sobre ele pronunciar-se;

- aprovar símbolos e insígnias da Faculdade IPGMCC; e
- solucionar, no limite de sua competência, os casos omissos e as dúvidas que surgirem da aplicação deste Regimento.

1.3.2. - Conselho Acadêmico

O Conselho Acadêmico da Faculdade IPGMCC é um órgão deliberativo em matéria de natureza didático-científica da Faculdade, e consultivo, em matéria administrativa e disciplinar, é constituído:

- pelo Diretor Geral, como Presidente;
- pelos Coordenadores de Curso;
- por um representante do corpo discente; com mandato de 1 (um) ano, sendo permitida uma recondução; e
- por um representante do corpo docente, com mandato de 2 (anos), reconduzível;

ao qual compete:

- coordenar as propostas de orçamento dos cursos, elaborando o orçamento da Faculdade IPGMCC;
- pronunciar-se sobre convênios ou acordos com outras entidades, repartições ou associações nacionais e estrangeiras;
- opinar, em casos de recurso, sobre questões administrativas, de ensino, didáticas ou disciplinares, a serem submetidas à Congregação;
- rever este Regimento, encaminhando propostas à Congregação;
- opinar sobre o plano de aplicação dos recursos orçamentários destinados à Faculdade IPGMCC;
- tomar conhecimento do relatório anual da Diretoria e sobre ele pronunciar-se;
- pronunciar-se sobre propostas de modificações na organização didática e administrativa da Faculdade IPGMCC;
- aprovar os planos específicos dos cursos extraordinários, seus programas e indicações de professores;
- fiscalizar a execução do regime didático, especialmente no tocante à coordenação didática e cumprimento de programas aprovados;
- regular o processo de recuperação de estudos no âmbito da Faculdade IPGMCC;
- coordenar os programas de pesquisa;
- aprovar os programas das disciplinas e os currículos dos cursos, observadas as exigências legais e o disposto neste Regimento;
- aprovar o calendário escolar e fiscalizar o seu cumprimento;
- aprovar o programa anual de atividades escolares;
- aprovar programas de ensino e pesquisa;
- regular os exames de habilitação, para admissão de auxiliares de ensino;
- dar parecer sobre concessão de dispensa ou licença temporária a professores titulares, adjuntos e assistentes, auxiliares e servidores técnicos e administrativos;
- decidir sobre a criação de comissões necessárias aos trabalhos da Faculdade IPGMCC, fixando-lhes as respectivas atribuições;
- decidir questões sobre matrículas, trancamentos de matrículas, exames, trabalhos

- escolares e transferências para a Faculdade IPGMCC;
- aprovar os regulamentos da Biblioteca e dos prêmios conferidos pela Faculdade IPGMCC;
- responder consultas que lhe forem encaminhadas pelo Conselho Superior e pela Diretoria da Faculdade IPGMCC;
- aprovar a indicação de candidatos que devem ser admitidos para a função de magistério da Faculdade IPGMCC;
- fixar, semestralmente, o número de monitores, fazendo-o antes do início do primeiro período letivo, e pronunciar-se sobre propostas de contratação, dentro da previsão orçamentária;
- apreciar representações contra professores encaminhadas na forma do § 1º do art. 150 deste Regimento, pronunciando-se na forma do § 2º do mesmo artigo; e
- desincumbir-se de outras atribuições não relacionadas neste artigo, mas especificamente a ele cominadas neste Regimento.

1.4. Órgãos Executivos

Regimentalmente, os órgãos executivos previstos na Faculdade IPGMCC são a Diretoria, o Instituto Superior de Educação e as Coordenadorias de Cursos. Além desses, no sentido de agilizar os serviços acadêmicos internos, a Faculdade IPGMCC promoverá o funcionamento das Coordenadorias Técnicas de Extensão e de Pesquisa, cujas características, atribuições e competências serão apresentadas nos respectivos itens a seguir.

1.4.1. Diretoria

A Diretoria da Faculdade IPGMCC, exercida pelo Diretor Geral, é o órgão executivo que coordena, fiscaliza e superintende as atividades acadêmicas, o qual é designado pela Diretoria da Entidade Mantenedora, tem mandato de 4 (quatro) anos, podendo haver recondução.

Sendo docente da Instituição, durante o período de sua gestão, a juízo da Mantenedora, o Diretor pode ser dispensado do exercício do magistério, sem prejuízo de quaisquer direitos e vantagens.

O Diretor Geral possui as seguintes atribuições:

- representar a Faculdade IPGMCC junto à Mantenedora e a pessoas e instituições públicas e privadas;
- superintender todo o serviço administrativo da Faculdade IPGMCC;
- encaminhar ao Conselho Acadêmico a proposta orçamentária e o plano de aplicação de recursos solicitados;
- zelar pela manutenção da ordem e disciplina no âmbito da Faculdade IPGMCC, respondendo por abuso ou omissão;
- conferir grau e assinar os diplomas expedidos pela Faculdade IPGMCC;
- expedir os certificados relativos à conclusão de cursos ou disciplinas;
- expedir convocação de reuniões do Conselho Superior e do Conselho Acadêmico, e presidir a essas reuniões e a todas as comissões de que fizer parte;
- fiscalizar a observância do regime escolar e a execução, e dos horários e programas;
- cumprir e fazer cumprir as deliberações do Conselho Superior e do Conselho Acadêmico;
- aplicar a penalidade na forma deste Regimento;
- autorizar datas de férias e licenças regulamentares ao pessoal da Faculdade IPGMCC;
- distribuir e remover internamente empregados, de acordo com a necessidade do serviço;

- designar o Secretário Geral e o Bibliotecário da Faculdade IPGMCC;
- prestar as informações pedidas pelos órgãos superiores da Mantenedora e dar cumprimento às suas determinações;
- propor à Mantenedora a admissão e a dispensa de pessoal;
- encaminhar ao Conselho Acadêmico a indicação de professores titulares, adjuntos e assistentes;
- elaborar o catálogo de cursos ou manual do aluno, com as condições de oferta dos cursos, previsto no § 1º art. 47 da lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, informando aos interessados, antes de cada período letivo, os programas dos cursos e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, obrigando-se a cumprir as respectivas condições;
- apresentar anualmente ao Conselho Acadêmico e à Mantenedora, o relatório das atividades da Faculdade IPGMCC no ano anterior, nele indicando as providências tomadas para a maior eficiência da administração e do ensino;
- cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e do Contrato Social da Mantenedora, que se apliquem à Faculdade IPGMCC;
- propor modificações ou adaptações neste Regimento e no regime didático dos cursos de graduação; e
- resolver os casos omissos, neste Regimento, *ad referendum* do Conselho Acadêmico ou do Conselho Superior, observada a competência específica.

Em casos de manifesta urgência, o Diretor pode adotar as medidas que se impuserem, mesmo quando não previstas neste Regimento, *ad referendum* do órgão superior colegiado competente para atuar no caso.

A substituição do Diretor, em suas faltas e impedimentos temporários, é feita pelo Diretor Acadêmico, ou pelo Coordenador de Curso com mais tempo no cargo, recaindo sobre o mais idoso em caso de empate e, por questão de decisão da Diretoria Geral, parte das atribuições cometidas ao Diretor Geral pode ser desempenhada pelo Diretor Acadêmico, sob delegação de competência.

1.4.2. Instituto Superior de Educação

O Instituto Superior de Educação (ISE) da Faculdade IPGMCC, de caráter profissional, é uma unidade acadêmica setorial que visa à formação inicial, continuada e complementar para o magistério da educação básica, cujos cursos e programas são aqueles previstos, quando for o caso, em seu Projeto Institucional de Formação de Professores.

O Instituto Superior de Educação contará com corpo docente apto a ministrar, integralmente, o conjunto dos conteúdos curriculares e a supervisionar as atividades dos cursos e programas oferecidos, além de participar, em seu conjunto, da elaboração, execução e avaliação dos projetos pedagógicos específicos.

1.4.3. Coordenadorias e Colegiados de Curso

As coordenadorias de cursos constituem-se pelo agrupamento de disciplinas de um mesmo curso, e têm por finalidade a execução das atividades de ensino e extensão e a promoção da pesquisa, nas diferentes especialidades culturais, técnicas e científicas e, cada curso regular de graduação oferecido pela Faculdade IPGMCC será dirigido por um Coordenador, assistido por um Colegiado do Curso, do qual ele é presidente. O curso é a menor unidade da estrutura da Faculdade IPGMCC, para todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal docente.

Constitui o Colegiado do Curso os Professores Titulares, os Professores Adjuntos, os Professores Assistentes, os Tutores, além da representação discente, designada pelo órgão de representação dos alunos, e em número de um por coordenadoria.

Cada Colegiado de Curso reúne-se ordinariamente pelo menos duas vezes por semestre, em data preestabelecida e, extraordinariamente, por iniciativa do Coordenador ou de um terço, no mínimo, de seus membros.

Os Colegiados dos Cursos reúnem-se com a maioria absoluta de seus membros e decidem por maioria de sufrágio, cabendo ao Coordenador, além de seu voto, o voto de qualidade.

A Secretaria do Colegiado do Curso incumbe-se de convocar todos os membros para as reuniões extraordinárias, sendo automática a convocação para as reuniões ordinárias e, de cada reunião do Colegiado do Curso, o Secretário elabora uma pauta, a qual deve receber a assinatura de todos os presentes, a qual fica arquivada junto à Coordenadoria do Curso.

Cabe ao Colegiado do Curso, na organização de seus programas, distribuir os trabalhos de ensino e pesquisa de forma a harmonizar seus interesses com as preocupações científico-culturais dominantes de seu pessoal docente, em cada caso.

Cada coordenadoria de curso é dirigida por um Coordenador, escolhido pelo Presidente do Conselho Acadêmico, dentre professores, de preferência um Professor Titular ou um Professor Adjunto, do respectivo curso, indicados em lista tríplice por uma assembleia geral de professores do curso. O mandato de Coordenador de Curso é de dois anos, permitida a recondução e, em seus impedimentos eventuais, o Coordenador é substituído por um professor por ele escolhido, além de escolher livremente, dentre os professores do curso, aqueles que devam exercer as funções de Secretário, durante a vigência de seu mandato.

Compete a cada Colegiado de Curso:

- executar as tarefas de ensino e extensão e promover a pesquisa;
- manifestar-se, em parecer ou informação, acerca de assuntos sobre os quais tenha sido consultado pelo Conselho Superior, pelo Conselho Acadêmico ou pela Diretoria;
- manifestar-se sobre pedidos de afastamento, licença e disponibilidade de seu pessoal docente;
- colaborar com o Conselho Acadêmico na organização de planos gerais de ensino e no exame de processos de transferência e de dispensa de disciplina;
- organizar, rever e aprovar, periodicamente, os programas de ensino, encaminhando-os ao Conselho Acadêmico;
- opinar a respeito de candidatos ao exercício do magistério, promovendo o exame comparativo dos títulos quando ocorrer a hipótese de mais de um candidato;
- aprovar a indicação de professores visitantes, encaminhada por Professor Titular;
- aprovar a participação de seus representantes em congressos e demais certames científicos, culturais e desportivos, fixando a respectiva representação, dentro das disponibilidades financeiras específicas;
- sugerir ao Diretor da Faculdade IPGMCC os nomes que devam compor bancas examinadoras de concursos;
- elaborar a proposta orçamentária relativa às despesas da coordenadoria, com as respectivas justificações;
- fixar o plano de aplicação de verbas, com base no orçamento aprovado; e
- conhecer os recursos de alunos contra atos de professores, assim como outros recursos que lhe sejam concernentes.

Compete ao Coordenador de Curso:

- participar, com direito de voz e voto, das reuniões do Conselho Acadêmico da Faculdade IPGMCC;
- representar a Coordenadoria de Curso e o Colegiado de Curso junto à Diretoria da Faculdade IPGMCC;
- superintender todo o serviço administrativo da coordenadoria de curso;
- executar e fazer executar as decisões do Conselho Superior, do Conselho Acadêmico e da Diretoria da Faculdade IPGMCC, aplicáveis à coordenadoria;
- orientar, coordenar e fiscalizar todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da coordenadoria;
- cooperar com as demais coordenadorias de cursos da Faculdade IPGMCC na organização, orientação e fiscalização das atividades de ensino e pesquisa de interesse comum;
- coordenar, no âmbito da coordenadoria de curso, a ação disciplinar;
- coordenar, no âmbito da coordenadoria de curso, a publicação de trabalhos didáticos e científicos;
- pronunciar-se sobre questões suscitadas pelos corpos docente e discente da coordenadoria de curso, encaminhando ao Diretor da Faculdade IPGMCC as informações e pareceres relativos aos assuntos atinentes e cuja solução transcenda sua competência;
- apresentar relatório anual das atividades da coordenadoria de curso ao Diretor da Faculdade IPGMCC com as considerações que, a respeito, julgar procedentes.

1.4.4. Equipe Multidisciplinar de Educação a Distância da Faculdade IPGMCC – EMEAD IPGMCC

Para a implantação de cursos de graduação na modalidade de ensino a distância, a Faculdade já tem delineada a sua “Equipe Multidisciplinar para o Ensino a Distância da Faculdade IPGMCC” - “EMEAD IPGMCC” - para desenvolver os projetos pretendidos pela Instituição.

A EMEAD IPGMCC está preliminarmente estruturada com as instâncias e respectivas atribuições apresentadas em seguida.

1.4.4.1. Coordenação da EMEAD - IPGMCC

Membro(s): a definir

Atribuições:

- elaborar as políticas para e sobre o EAD em consonância com as normas institucionais e textos de orientação;
- elaborar a cronograma de atividades junto com o Coordenador de Curso;
- promover a logística do controle e da produção e distribuição do material didático, que serão realizados exclusivamente no formato virtual, exceto pelas avaliações presenciais, tais como:
 - solicitar o envio de avaliação;
 - postagem de material;
 - mediar questões de dúvidas do aluno, dos docentes e dos tutores;
 - encaminhar as demandas de suporte;
- motivar e acompanhar o desempenho dos alunos com objetivo de retê-los, organizar revisão técnica do material didático, mensagens, dentre outros;
- auxiliar na identificação de conteudistas qualificados para participar no processo de design e desenvolvimento;



- colaborar com conteudistas especializados para validar os materiais selecionados ou adaptados;
- definir mídias;
- definir abordagem de comunicação, estratégias de participação/interação; e
- gerenciar o processo de avaliação “on-line” e presencial.

1.4.4.2. Designer instrucional para EAD

Membro(s): a definir.

Atribuições:

“Implementa, avalia e planeja o desenvolvimento de projetos didáticos e metodológicos nas modalidades de ensino presencial ou a distância.”

“Acompanha e avalia os processos educacionais, pesquisa e desenvolve conteúdos e roteiriza materiais para diferentes meios e mídias.”

“... selecionar, organizar e produzir atividades, materiais e produtos educacionais de acordo com as situações específicas de cada oferta educacional “on-line”, a fim de promover a qualidade no processo de ensino aprendizagem.”

- colaborar com conteudistas especializados para validar os materiais selecionados ou adaptados;
- produzir materiais instrucionais em diversos formatos de apresentação;
- criar um design que se adapta a diferentes estilos de aprendizagem;
- construir itens de teste, que sejam confiáveis e válidos, em diversos formatos;
- gerenciar o processo de avaliação;
- discutir e interpretar os relatórios de avaliação junto a coordenação do EAD;
- auxiliar na identificação de conteudistas qualificados para participar no processo de design e desenvolvimento;
- promover melhoria de desempenho nos materiais desenvolvidos pelo projeto;
- elaborar relatórios sobre o progresso dos participantes;
- monitorar e rever o processo de comunicação instrucional, quando necessário;
- usar dados da avaliação como base para a revisão das unidades de ensino;
- participar do desenvolvimento, implementação e gerenciamento dos cursos; e
- administração do Ambiente Virtual de Aprendizagem da Faculdade IPGMCC - AVA IPGMCC.

1.4.4.3. Auxiliar administrativo

Membro(s): a definir

Atribuições:

- realizar as tarefas e rotinas administrativas;
- atender alunos, professores e visitantes;
- organizar e manter o arquivo e armário de materiais;
- organizar o espaço de atendimento do setor;
- fazer contatos por meio do telefone e e-mail;
- agendar atividades internas e externas;
- elaborar relatórios etc.;
- organizar o processo avaliativo (revisão final das provas, impressão e organização das avaliações);
- importação dos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem da Faculdade IPGMCC - AVA IPGMCC - no início de cada semestre letivo; e

- cadastrar usuários no AVA IPGMCC de Projetos.

1.4.4.4. Auxiliar de TI

Membro(s): a definir

Atribuições:

- prestar suporte a sistemas e a usuário;
- desenvolver templates para o ambiente virtual de aprendizagem e objetos de aprendizagem;
- executar os projetos de conteúdos e de roteirização materiais para diferentes meios e mídias;
- produzir materiais instrucionais em diversos formatos de apresentação; propõe e implanta mecanismos de usabilidade, acessibilidade, inclusão na AVA;
- selecionar ferramentas digitais para edição dos produtos audiovisuais;
- gravar, editar e renderizar as mídias áudio visuais;
- elaborar textos de orientação;
- participar da criação do projeto gráfico;
- definir mídias; e
- definir abordagem de comunicação, estratégias de participação/ interação.

1.4.4.5. Professor Autor

Membro(s): Todos os docentes do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar da Faculdade IPGMCC.

Atribuições:

- responsável pela redação do conteúdo didático; tem como atribuições: criar, revisar, conferir, editar e aprovar livro-texto e outros textos da unidade de ensino, juntamente com as diretrizes dos projetos pedagógicos, do coordenador de curso e dos professores responsáveis pela estrutura pedagógica do curso, além de executar as seguintes tarefas:
- correção das avaliações;
- correção das atividades;
- lançamento de notas das avaliações no portal do aluno;
- sanar as dúvidas encaminhadas ao fórum tira dúvidas;
- sanar as dúvidas encaminhadas por mensagem diretamente ao professor;
- analisar, elaborar explicação para responder aos protocolos referentes as questões das avaliações;
- analisar, elaborar explicação para responder aos protocolos referentes as atividades avaliativas;
- elaborar slides para gravação das vídeo aulas; e
- gravação das vídeo aulas.

1.4.4.6. Professor Tutor

Membro(s): Todos os docentes do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar da Faculdade IPGMCC.

Atribuições:

- atuar junto ao discente com a missão primordial de ser um orientador de estudo, ajudando-o a encontrar caminhos para a solução dos problemas por meio da utilização de todos os recursos oferecidos pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem da Faculdade IPGMCC - AVA IPGMCC.

Assim, o tutor deverá:

- sugerir e apontar fontes de consulta, para o desenvolvimento dos alunos;
- esclarecer as dúvidas dos alunos e dar apoio e incentivo nas situações de dificuldades;
- promover a interatividade entre os Alunos por meio da formação de grupos de estudo, do debate e da troca de ideias;
- responsável pela coordenação de fóruns e chats propostos pelo professor conteudista ou por iniciativa própria, além de propiciar espaços para interação informal entre os estudantes;
- corrigir as atividades avaliativas presenciais e “on-line”; e
- gravar tutoria “on-line”.

1.4.4.7. Revisor Técnico

Membro(s): a definir

Atribuições:

- Responsável por todo o processo de revisão técnica e gramatical do conteúdo.

1.4.4.8. Coordenador do Curso

Membro(s): a definir

Atribuições:

- Representante dos cursos de graduação responsáveis pela articulação do EAD IPGMCC com o NDE do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar da Faculdade IPGMCC e demais professores do Colegiado, de maneira que nas reuniões, possam estar pautadas questões pertinentes aos Processos da EAD, e assim, tomar as devidas decisões e apresentá-las como sugestões de melhorias à coordenação da EMEAD IPGMCC.

1.4.4.9. Coordenação Pedagógica

Membro(s): a definir.

Atribuições:

- Responsável por verificar se a linguagem utilizada na redação do conteúdo educacional, os procedimentos e técnicas selecionados, de fato, proporcionam a construção de aprendizagens significativas, de maneira autônoma, por parte do aluno. Cabe também à coordenação pedagógica verificar se o uso da linguagem dialógica e inclusiva, efetivamente proporciona a interatividade do aluno com o material didático.

1.4.4.10. Bibliotecário(a)

Membro(s): a definir.

Atribuições:

- responsável por verificar se as bibliografias básicas e complementares estão de acordo com o conteúdo trabalhado no material didático, esse profissional é peça-chave no desenvolvimento qualitativo do trabalho docente: ações como: validar a bibliografia, é procedimento que torna diferenciado o material didático, ofertado pelo curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar da Faculdade IPGMCC;
- elaborar as fichas catalográficas de todo material áudio visual produzido no núcleo EAD; e
- organizar, quando couber, a condução do processo de solicitação de todos os materiais de áudio visual de ISBN junto a Biblioteca Nacional.

Destaca-se que a Equipe Multidisciplinar da Faculdade IPGMCC - “EMEAD IPGMCC” -, prevista para atuar nas ofertas de curso superior da Faculdade IPGMCC será constituído por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, será responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para o ensino a distância e prevê plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.

1.4.5. Coordenadorias Técnicas de Extensão, de Pesquisa e de Estágio

No sentido de harmonizar e tornar mais eficientes os controles acadêmicos, a Faculdade IPGMCC contará com duas Coordenadorias Técnicas para apoio da Diretoria, das Coordenadorias e dos Colegiados de Curso, que são a Coordenadoria Técnica de Extensão, que também cuidará do controle dos cursos de pós-graduação “lato sensu” da Instituição, e a Coordenadoria Técnica de Pesquisa, que também será responsável pela promoção dos Encontros de Iniciação Científica da Faculdade IPGMCC.

INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA CARLOS CHAGAS - IPGMCC
INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CARLOS CHAGAS - FACULDADE IPGMCC

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI
VIGÊNCIA: 2020-2024

2. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

As avaliações, no âmbito das Instituições de Educação Superior (IES) são um tema cada vez mais elaborado e tratado com maior atenção nessas instituições, pois, juntamente com as ações de planejamento, organização, direção, são funções capazes de orientar os processos de organização e de gestão institucional, a partir das quais são definidas as ações e operações necessárias à organização, estrutura e funcionamento de qualquer instituição.

A atenção com as continuadas avaliações, externas e internas, certamente trouxeram uma melhoria no ordenamento organizacional das Instituições de Educação Superior, o que vem elevando a qualidade tanto da parte de infraestrutura física das mesmas, com pela elevação da qualificação e qualidade do capital humano das mesmas.

Pode-se garantir que a cultura das avaliações externas e a das autoavaliações trouxe, em seu bojo, a sistematização do planejamento estratégico das instituições escolares superiores, ainda que este planejamento esteja transvestido com outras preocupações dos gestores, que são aquelas para se garantir que os indicadores avaliatórios do Sistema Federal de Educação Superior sejam alcançados, fazendo com que estas instituições cumpram sua missão ao atenderem às necessidades do seu público-alvo.

Alcançar níveis adequados e satisfatórios nos diversos indicadores de avaliação da educação superior (CI – Conceito Institucional; CC – Conceito de Curso; CPC - Conceito Provisório de Curso; IGC – Índice Geral de Cursos; ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes; e outros), certamente representa uma estratégia necessária às instituições públicas ou privadas que atuam na área e que orienta o estabelecimento de objetivos e metas próprios, voltados na direção do crescimento, da credibilidade e da respeitabilidade das mesmas.

2.1. Contexto Institucional

Numa retrospectiva, pode-se afirmar que a criação do **INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CARLOS CHAGAS - FACULDADE IPGMCC**, da mantenedora **INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA CARLOS CHAGAS - IPGMCC**, representa o atingimento de um máximo na sua trajetória de existência.

Assim, falar do histórico e desenvolvimento da Faculdade IPGMCC é, antes de tudo discorrer sobre o IPGMCC.

O Instituto de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas - IPGMCC -, foi fundado em 12 de agosto de 1959. Nasceu do idealismo de um grupo de médicos livres docentes da então tradicional Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, que foi absorvida pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O grupo de notáveis composto pelos profissionais Armindo de Oliveira Sarmento, Nelson Passarelli, Gastão Dias Veloso, Pedro Alves da Costa Couto, Mário Pinto de Miranda e Pedro Ribeiro de Carvalho.

O objetivo da Instituição que ali nascia e que era pioneiro no Brasil na época, foi a proposição de se criar a oferta de Ensino de Pós-Graduação, uma área de ação educacional que ainda não era regulamentado pelo Ministério de Educação e Cultura.



A sede provisória para a parte administrativa, ficou funcionando na 18ª Enfermaria do Hospital Geral da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, Serviço do Prof. Pedro Alves da Costa Couto.

A Comissão que elaborou o Estatuto era constituída dos professores Mário Pinto de Miranda, Nelson Passarelli e Pedro Ribeiro de Carvalho., ficando assim constituída a a Primeira Diretoria:

- Diretor Geral: Prof. Pedro Alves da Costa Couto;
- Vice-Diretor: Prof. João de Albuquerque;
- Diretor de Cursos: Prof. Nelson Passarelli;
- Diretor Secretário: Prof. Pedro Ribeiro de Carvalho;
- Diretor Tesoureiro: Prof. Newton Bethlen.

Em seguida foram tomadas providencias para registrar os Estatutos da Escola, o que ocorreu em em 1961.

Na data de 28 de março de 1962, foi realizada a Sessão Solene de Instalação da Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas no Colégio Brasileiro de Cirurgiões. O Corpo Docente passou a ser constituído de: Membros Fundadores, Professores Efetivos e Professores Contratados.

Relação dos Primeiros Professores da Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas:

- Antonio Luiz Boavista Néri
- Armino de Oliveira Sarmento
- Assad Mameri Abdenu
- Benjamin Albagli
- Bernardo Couto
- Carlos Paiva Gonçalves
- Carlos Vinhaes
- Deolindo de Souza Gomes Couto
- Edgard Magalhães Gomes
- Figueredo Mendes
- Isaac Vaissman
- Rubem Azulay
- Savino Gaspariano Filho
- Wigam Joppert Filho

Os primeiros cursos da Escola foram organizados a partir de 1960.

No primeiro folheto, de 1962, o Diretor dos Cursos, Prof. Nelson Passarelli, fez a primeira apresentação da Escola, propagando suas finalidades, divulgando o primeiro Conselho Diretor, que incluía, também, as exigências para a matrícula

O folheto trazia ainda a enumeração dos cursos ofertados, seus organizadores e o período de realização, num total de 29 cursos programados, sendo somente um de especialização e os demais de Atualização.

Em 1963, já com divulgação no território brasileiro, ocorreram 230 matrículas para 18 cursos, do quais três eram de Especialização com duração de um ano: Anatomia Patológica, do Prof. Manoel Barreto Neto; Ortopedia, do Prof. Gastão Dias Velloso; e Puericultura e Clínica Pediátrica, do Prof. Luiz Torres Barbosa.

Em 1964, foram realizados 14 cursos, com 108 alunos com destaque para o Curso de Especialização em Gastrenterologia, que abrangia vários setores:

- Esôfago: José Carlos Vinhaes;
- Estômago e Duodeno: Pedro Ribeiro de Carvalho;
- Intestino Delgado: Nelson Passarelli;
- Cólon: Pedro Costa Couto;
- Hepatologia: Tomás Figueiredo Mendes; e
- Vias Biliares / Pâncreas: Mario Pinto de Miranda.

Para integração desses Cursos foi indicado pela Comissão Diretora, o Prof. Nelson Passarelli.

Em 1965, com 14 cursos e 205 inscrições o número de cursos de Especialização aumentou para oito.

Em 1966, foram programados 22 cursos, dos quais 15 foram realizados.

Neste mesmo ano de 1966, o Curso de Gastrenterologia foi reconhecido como Curso de Extensão Universitária pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, tendo como Coordenador Geral o Prof. Nelson Passarelli e sendo patrocinado pela 5ª Cadeira de Clínica Médica, cujo Catedrático era o Prof. Edgard Magalhães Gomes.

Em abril de 1967 nasceu a ideia de criação de uma Escola de Formação de Médicos.

O Prof. Carlos Paiva Gonçalves exaltou esta proposta dizendo inclusive que iria ao encontro da política educacional do Governo do Presidente da República, Costa e Silva.

A proposta teve o consenso, entre eles os Profs. Mario Pinto de Miranda, Jarbas Porto, Nelson Passarelli, Gastão Velloso e Pedro Ribeiro de Carvalho.

O Prof. Gastão Velloso propôs uma entrevista com o então Presidente do Conselho Federal de Educação, Prof. Deolindo Couto, a qual se realizou e teve o apoio do grande Mestre. Os detalhes dos trabalhos da Comissão Organizadora para Implantação da Escola Médica, resultou na criação da Escola de Medicina Souza Marques

Já em 1970, a Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas apresentava 96 professores. Entre os novos livres docentes que pediram adesão à Escola, estavam os colegas: Ernani Aboim, Leo Pinto Carvalhaes, José Figueredo Penteadó, Orlando Marques Vieira, Murillo Cortes Drummond, que passaram a colaborar da direção da Escola.

Em 1970, foi eleito o novo Conselho Diretor da Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas, para o Biênio 1971/1972 que ficou assim constituído:

- Diretor Geral: Prof. Nelson Passarelli;
- Vice-Diretor: Prof. Alves da Costa Couto;
- Diretor Secretário: Prof. Orlando Marques Vieira;
- Diretor dos Cursos: Prof. Murillo Cortes Drummond.

A Escola de Medicina da Fundação Técnica Educacional Souza Marques foi autorizada a funcionar pelo Decreto do Governo Federal nº 66.141, de 29 de janeiro de 1970; o ensino médico iniciou-se em 1971.

A primeira turma de médicos se formou em 1976 e a Escola de Medicina da Fundação Técnica Educacional Souza Marques foi reconhecida pelo Decreto nº 78.665, de 4 de novembro de 76.

Em 1972 é eleito o novo Conselho Diretor da Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas ficou constituído dos Professores Nelson Passarelli (Diretor Geral), Pedro Alves da Costa Couto, Caio Villela Nunes, José Figueredo Penteadó, Orlando Marques Vieira, José Carlos Vinhaes, Jarbas Porto e Mario Pinto de Miranda.

A Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas apresentava nesta época 133 Professores, sendo 69 professores efetivos (fundadores) e 63 outros professores que aderiram à Escola, após sua fundação.

Em 1975, o Senhor Diretor Prof. Mario Pinto de Miranda, procurou regularizar a situação da Escola, implantando nela um sistema mais sintonizado com a época, em relação a parte jurídica e administrativa.

Lamentavelmente não atingiu este objetivo, e assim, a Escola foi extinta. Todos os professores concordaram que nesta circunstância a saída era criar, o que ocorreu, em 6 de agosto de 1975 o Instituto de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas, o IPGMCC, com Estatuto elaborado pelos Professores Mario Pinto de Miranda e Benjamin Albagli, aprovado em Reunião e realizado no dia 9 de setembro de 1975, na Escola de Medicina da Fundação Técnico Educacional Souza Marques, a rua do Catete, nº 5.

A Primeira Jornada Médica realizada pelo IPGMCC ocorreu em 1976 no Campus da Escola de Medicina Souza Marques.

A 1ª Diretoria do IPGMCC, com mandato de quatro anos, de 31 de dezembro de 1971 à 1975 foi constituída de seguintes profissionais:

- Diretor: Prof. Mario Pinto de Miranda;
- Vice-Diretor: Prof. Benjamin Albagli;
- Diretores de Curso: Professores Leo Pinto Carvalhaes e Orlando Marques Vieira;
- Diretor de Pesquisa: prof. Ernani Vitorino Aboim;
- Suplentes: Professores Eimar Dely de Araújo, Flávio Aprigliano, Alkindar Soares Filho, Assad Mamed Abdenur.

Finaliza-se, assim, este relato da Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas e da criação do Instituto de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas.

Na sequência das duas instituições, o IPGMCC permanece ativo até a presente data, acontece a oferta de diversos cursos, que são ministrados em diversos pontos do Estado do Rio de Janeiro, os quais são realizados em parceria com a Faculdade de Manaus e a Universidade Santa Úrsula.

No momento, sob a coordenação do atual Diretor do IPGMCC - Instituto de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas, a mesma se tornou mantenedora para o credenciamento da Faculdade IPGMCC - Instituto Superior de Ciências da Saúde Carlos Chagas.

Inicialmente, a Faculdade IPGMCC pretende a oferta do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino presencial.

Credenciada a Faculdade IPGMCC e o curso presencial de tecnologia em Gestão Hospitalar, o próximo passo foi a solicitação de credenciamento da Instituição para a oferta do mesmo curso, na modalidade de ensino a distância.

Atingidos esses objetivos no período de vigência do presente PDI IPGMCC 2020-2024, após a definição de espaços físicos para a expansão institucional e na vigência do próximo PDI, a Faculdade IPGMCC pretende a implantação de outros cursos de graduação, como Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia e Biomedicina, em uma visão especulativa.

2.2. Relato Institucional

O Relato Institucional é um documento em consonância ao disposto no inciso IV do Art. 3º da Lei do Sinaes, a Lei nº 10.861, de 14/4/2004, que define “a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” como uma dimensão a ser considerada nos processos de avaliação e de desenvolvimento institucional.

Para ampliar e fortalecer a relação entre os processos de avaliação e os processos de gestão, bem como o autoconhecimento das IES e o conseqüente aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, o novo instrumento de avaliação institucional propõe o Relato Institucional como uma inovação que objetiva integrar as ações de avaliação interna e de avaliação externa à gestão das IES e que deverá ser elaborado a partir do primeiro processo regulatório de reconhecimento do primeiro curso de graduação da Instituição ou de seu credenciamento, o que ocorrer primeiro.

2.2.1. Breve Histórico Institucional

O Relato Institucional da Faculdade IPGMCC, que deverá ser elaborado a partir do primeiro processo regulatório de reconhecimento do primeiro curso de graduação da Instituição ou de seu credenciamento, o que ocorrer primeiro, se for o caso, deverá conter o breve relato histórico da

Instituição

2.2.2. Conceitos Obtidos pela Faculdade IPGMCC nas Avaliações Externas Institucionais e de Curso

A Faculdade IPGMCC já tem seu credenciamento institucional para a oferta de cursos de graduação na modalidade de ensino presencial, com conceito “4” (quatro), conforme Portaria MEC nº 1.691, de 25 de setembro de 2019, publicada no Diário Oficial da União de 26 de setembro de 2019, e já tem autorizado o funcionamento do curso superior presencial de tecnologia em Gestão Hospitalar, conforme Portaria MEC nº 445, linha 10, de 30 de setembro de 2019, publicada no Diário Oficial da União de 1º de outubro de 2019, com conceito “3” (três), com início de oferta previsto para o segundo semestre de 2021.

2.2.3. Projetos e Processos de Autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional na Faculdade IPGMCC ocorrerá de forma sistêmica, participativa (comunidade acadêmica), com cronograma anual, abordando os 5 (cinco) eixos abrangendo as dimensões e os indicadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. -, a saber:

Eixo 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Considera a dimensão:

(8) Planejamento e Avaliação

Relato Institucional descrevendo os principais elementos do processo interno e externo de avaliação em relação ao PDI

Inclui os Relatórios da CPA, do período que constitui o objeto da avaliação.

Eixo 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Contempla as dimensões:

(1) Missão e PDI

(3) Responsabilidade Social

Eixo 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Abrange as dimensões:

(2) Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

(4) Comunicação com a Sociedade

(9) Políticas de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Compreende as dimensões:

(5) Políticas de Pessoal

(6) Organização e Gestão da Instituição

(10) Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Compreende a dimensão:

(7) Infraestrutura Física.

A avaliação é um processo que estará integrado ao planejamento institucional, para permitir a identificação de eventuais problemas, determinação de novas necessidades e a redefinição dos objetivos e prioridades inseridos na política mais copiosa de desenvolvimento acadêmico e

administrativo. Atribuindo relevância ao histórico da Instituição, devem ser constantemente analisados os fatos passados, presentes, para dimensionar o futuro.

Neste contexto, a autoavaliação na Faculdade IPGMCC é um momento para a Instituição conhecer suas fragilidades e seus pontos fortes, bem como avaliar seus processos, suas ações, refazendo o presente e construindo o futuro, visando atender as demandas do contexto social e contribuir para a transformação da realidade do seu discente.

Em face disso, a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade IPGMCC - CPA IPGMCC -, órgão suplementar da Diretoria, com atuação autônoma em relação a Conselhos e demais Órgãos Colegiados existentes na IES, se empenha em auxiliar a Instituição por meio de avaliações, sejam do tipo completo nas dimensões determinadas nos documentos vigentes, seja, principalmente, pela observação crítica das atividades cotidianas da IES, dos comentários ouvidos dos docentes e dos discentes e pela discussão interna entre seus membros.

A CPA IPGMCC será formada atualmente por 5 (cinco) membros, dos quais um será representante do corpo docente; outro será representante do corpo discente; outro será representante do corpo técnico-administrativo; além do representante da sociedade civil organizada; e do 5º integrante, o Coordenador de que também coordenará a CPA.

A CPA IPGMCC contará com sala própria, será regida por regulamento próprio e seus trabalhos se desenvolver-se-ão a partir de reuniões regulares e agindo de forma colaborativa com os demais setores da IES.

Quanto aos processos de elaboração dos instrumentos avaliativos, tratamento dos dados levantados e confecção dos relatórios de autoavaliação institucional, cabe destacar que eles ocorrerão de forma **participativa, sistêmica e estruturada**:

- **participativa:** porque precisa envolver todos os membros da comunidade acadêmica, por meio da aplicação dos instrumentos avaliativos junto aos discentes, da aplicação de entrevista junto ao corpo técnico-administrativo e docentes, da observação direta participante e da pesquisa documental referenciada nos relatórios setoriais;
- **sistêmica:** por que ocorrerá de forma periódica, por meio da equipe da CPA IPGMCC; e
- **estruturada:** por considerar metodologias de aplicação convenientes.

Competirá à CPA IPGMCC, dentre outras atribuições, observar a legislação educacional pertinente, coordenar e conduzir os processos de avaliação interna, sensibilizando todos os atores da Instituição, divulgar para a comunidade acadêmica a sua composição, suas propostas de trabalho; demonstrar a toda a comunidade acadêmica a finalidade da Avaliação Institucional, que é a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem e da IES como um todo e esclarecer a importância do processo de Avaliação Institucional como instrumento norteador das ações e transformações necessárias ao pleno desenvolvimento da Instituição; avaliar a IES como uma totalidade através do conjunto de dimensões estabelecidas, PDI, missão, objetivos, metas e valores da Instituição e as políticas institucionais realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional; e analisar o conjunto das dimensões em Missão e PDI.

A estrutura, ou seja, o processo metodológico para a aplicação dos instrumentos avaliativos, se desenvolver-se-á a partir das decisões estabelecidas em reuniões ordinárias periódicas realizadas pelos membros da CPA IPGMCC.

Em seguida, cuidar-se-á da definição e da confecção dos instrumentos e das ferramentas para as coletas de dados. Após a aplicação dos instrumentos e coleta dos dados, eles serão compilados e analisados, para então fomentar as informações e elaborar os relatórios da autoavaliação e do relato institucional. Após as confecções dos documentos, a CPA IPGMCC

apresentará os relatórios à Coordenação Acadêmica da Instituição para providências da elaboração do Plano de Melhorias.

A autoavaliação institucional, planejada em ciclos de 3 (três) anos, acontecerá de forma sistêmica, participativa (comunidade acadêmica), com cronograma anual, abordando os cinco eixos, as dimensões e os indicadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES -, apresentados no início do presente item. A autoavaliação será compilada uma vez por ano, e uma cópia do Relatório resultante será depositada no Sistema e-MEC até o dia 30 de março de cada ano subsequente.

A cada ano do ciclo avaliativo, em períodos anteriores a cada avaliação de um indicador, a CPA IPGMCC promoverá a devida sensibilização dos atores que estarão envolvidos no módulo avaliativo.

No ciclo avaliativo de três anos, os dois primeiros anos serão representados por Relatórios parciais, com os resultados dos itens previstos de avaliação pertinentes a cada ano e, no terceiro ano, além dos itens deste ano, o relatório terá caráter integrativo, remetendo a uma visão completa da avaliação no ciclo.

A avaliação com os discentes acontecerá duas vezes ao ano, sendo uma vez a cada semestre, e, nestas ocasiões, os alunos poderão expressar as potencialidades e as fragilidades por eles percebidas em relação à instituição e os seus respectivos setores; além de poder expor, de forma dissertativa, suas opiniões e sugestões. A autoavaliação, seu relatório, assim como o relato institucional, serão devidamente planejados e regulamentados, estando previstos no PDI, no Regimento Interno, no regulamento da CPA IPGMCC e nos PPCs dos cursos de graduação, através dos quais o corpo discente avalia cursos, coordenadores, professores, infraestrutura física e estrutura organizacional.

2.2.4. Autoavaliação Institucional: Participação da Comunidade Acadêmica

Em relação ao processo avaliativo, ressalta-se que antes qualquer atividade autoavaliativa, a CPA da Faculdade IPGMCC, a CPA-IPGMCC, ciente de que este processo requer a conscientização de todos os atores nela envolvidos, idealizará e implantará metodologias que sejam capazes de sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à sua relevância. Esta atitude, aliada à divulgação dos resultados para os avaliados e para os avaliadores, deve-se revelar como uma prática bastante viável no sentido de conquistar a participação de todos.

Com o processo de sensibilização, buscar-se-á, também, o envolvimento dos atores institucionais na elaboração e na construção do processo. Dentre as formas de sensibilização estarão as visitas aos alunos em salas de aula. Nesta oportunidade, além de se esclarecer sobre o processo e a sua importância, colher-se-ão muitas sugestões apontadas pelos alunos que, após análise, sempre que viáveis, serão implantadas em processos futuros. Faixas serão afixadas no espaço institucional incentivando e motivando a participação de todos bem como demonstrando a importância da autoavaliação. Outro recurso que pode bem atingir a comunidade acadêmica será a divulgação da autoavaliação, tanto em sua fase preparatória, quanto na fase de divulgação de resultados, feita no Portal Web da Instituição.

A autoavaliação institucional na Faculdade IPGMCC com os discentes acontecerá uma vez a cada período letivo e, a cada uma destas ocasiões, os atores de todos os segmentos serão sensibilizados para refletirem sobre suas interações com a Instituição, estimulando a expressão de satisfações ou insatisfações, visando o conhecimento destes sentimentos.

Por ocasião de proximidade dos processos avaliativos, os membros da CPA-IPGMCC lançarão campanhas proativas sobre a avaliação institucional, conclamando a participação dos atores da comunidade acadêmica para que, de formas objetiva e dissertativa, expressem suas opiniões e

sugestões sobre as questões que envolvem o intrincado complexo de relações e serviços do meio acadêmico.

Os trabalhos de avaliação serão conduzidos pela CPA-IPGMCC, formada por 5 (cinco) membros, no mínimo, com a participação equilibrada de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada: um representante do corpo docente; um representante do corpo discente; um representante do corpo técnico-administrativo; um representante da sociedade civil organizada; e o 5º integrante, um docente que coordenará a CPA.

Para a realização da autoavaliação institucional serão utilizados instrumentos e ferramentas diversificados, principalmente questionários impressos e eletrônicos, objetivos e dissertativos, objetivando o levantamento de informações para que se tenha conhecimento de todos os aspectos e segmentos acadêmicos. Assim, constará dos itens a avaliação da estrutura física da instituição, o Serviço de Reprografia, a Cantina, a Biblioteca, a rede de comunicação mundial, a internet; a Secretaria de Registro Acadêmico; o Setor Financeira; o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP); a Ouvidoria; os recursos de informática; bem como itens de avaliação de caráter profissional didático-pedagógico das metodologias educacionais; dos Docentes; o Coordenador de Curso e o Diretor Geral e de suas gestões acadêmicas.

Os resultados obtidos serão apresentados na forma gráfica, cuja interpretação analítica associada à análise dos pontos apresentados pelas informações quantitativas, permitirão estabelecer, por assim expressar, de uma fotografia completa da Faculdade IPGMCC.

A Faculdade IPGMCC espera que participação dos diversos atores acadêmicos, alunos, docentes e funcionários técnico-administrativos, nos processos de autoavaliação institucional seja sempre significativa, envolvendo um percentual médio de envolvidos acima de 80% (oitenta por cento) dos mesmos.

No sentido de promover sua inserção, a CPA IPGMCC estimulará, a partir do seu membro representante da sociedade civil organizada, a participação dessa sociedade, com o intuito de demonstrar e valorizar a interação Instituição-Comunidade, no processo formativo dos alunos da Faculdade IPGMCC e pela sua importância junto à comunidade, inclusive como fonte de geração de empregos e de receitas tributárias diretamente geradas para o município onde se localiza.

Ainda que se possa considerar um bom nível de participação dos membros da comunidade a Faculdade IPGMCC pretende manter intensas campanhas de sensibilização, visando a meta de “participação total” dos atores institucionais nos processos de autoavaliação que serão desenvolvidos na Instituição.

Como autoavaliação institucional, destacando-se que a CPA IPGMCC estimulará de todas as formas possíveis a plena participação da totalidade dos membros da comunidade institucional, seu projeto descreve como ocorrerá a participação de todos os segmentos

2.2.5. Autoavaliação Institucional: Previsão de Análise e Divulgação dos Resultados

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES - instituído pela Lei nº 10.681, de 14 de abril de 2004, foi fundamentado na necessidade de avaliar as Instituições de Educação Superior brasileiras, com o objetivo de promover a melhoria da qualidade deste nível da educação, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais.

O SINAES integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, a saber: **Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes - ENADE** -, a **Avaliação dos Cursos de Graduação - ACG** - e a **Avaliação das Instituições de Educação superior - AVALIES**.

- **Exame Nacional de desempenho dos Estudantes - ENADE:** aplicado aos estudantes

de grupos de cursos, em ciclos trienais, cujos anos de aplicação e cursos são obrigados a se submeter ao exame, destacando-se que os alunos do curso de graduação tecnológica em Gestão Hospitalar, a ser ofertado na modalidade de ensino a distância, pela Faculdade IPGMCC e vinculado ao seu processo de credenciamento institucional, se submeterá ao exame.

- **Avaliação dos Cursos de Graduação - ACG:** avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas “in loco” de comissões externas. A periodicidade desta avaliação depende diretamente do processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento a que os cursos estão sujeitos e podem ser distanciados em função de desempenho de cada curso nos resultados do ENADE e do CPC.
- **Avaliação das Instituições de Educação superior - AVALIES:** por sua vez, é o centro de referência e de articulação do SINAES e se desenvolve em duas etapas principais: a Autoavaliação Institucional e a Avaliação Externa, sendo que a Autoavaliação Institucional é de responsabilidade da - CPA - de cada IES, a qual conta com representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada a compõem e realizam, entre outras atividades, a confecção de relatórios nos quais se apresentam resultados da Autoavaliação Institucional.

A Avaliação Externa é realizada por Comissões externas de professores designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), segundo as diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), após a realização da Autoavaliação Institucional. Na sua ocorrência, a visita “in loco” dos Avaliadores externos se dá com o objetivo de certificar as condições institucionais apresentadas no Relatório Final, documento confeccionado pela CPA e que subsidia o preenchimento dos Instrumentos de Avaliação que são preenchidos para apreciação do INEP e da SERES, a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do MEC.

Nestes processos de avaliações, que a Faculdade IPGMCC considera como conjunto de procedimentos que visam à valorização das IES e conseqüentemente da melhoria da educação brasileira, tanto para a comunidade interna como para a comunidade externa, é preciso que haja plena articulação internamente em todas as fases de Avaliação Institucional.

A Faculdade IPGMCC, através da preparação de seus alunos para o ENADE, do efetivo trabalho da sua Comissão Própria de Avaliação - CPA IPGMCC, dos Coordenadores de Cursos, da construção e reconstrução dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC's), e da busca constante do aprimoramento institucional tanto nos setores administrativos como nos setores acadêmico-pedagógicos, procurará efetivar o processo com a devida e necessária competência.

Os resultados indicarão que alguns aspectos deverão merecer atenção especial por parte da administração da Faculdade IPGMCC, o que levará a um melhor conhecimento da estrutura administrativa da Instituição pelo segmento dos estudantes, ao incentivo ao aprimoramento profissional dos professores, ao oferecimento de treinamento aos funcionários, à evolução da infraestrutura, entre outros possíveis aspectos

A elaboração de um informe contendo a análise dos resultados da autoavaliação subsidiarão as ações da Faculdade IPGMCC para a revisão do presente PDI, indicando as propostas estratégicas para evolução e crescimento da estrutura organizacional da Instituição.

Diante de tais fatos, quando o Relatório Consolidado da Autoavaliação Institucional de um ano, se tornar de conhecimento público em março do ano subsequente, a CPA IPGMCC estará apresentando as estratégias adotadas para a promoção da visibilidade do Relatório.

Assim, serão elaboradas peças publicitárias produzidas para tal: cartazes (a serem fixados em salas de aula); matérias no site institucional; e-mail marketing (enviado aos alunos, gestores e

profissionais técnicos administrativos) apresentando a CPA IPGMCC e os resultados da autoavaliação; informe de autoavaliação institucional; informações da CPA nos materiais impressos produzidos pela Faculdade.

Tal estratégia, será associada a apresentação presencial dos resultados analíticos do processo a alunos, bem como para professores, gestores acadêmicos, incluídos aí a Direção Geral, Coordenadores de Curso, membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE - do curso de graduação de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância, e representação estudantil, com solicitação de que haja replicação exaustiva das informações.

A CPA IPGMCC aproveitará destes momentos para, além de socializar os processos e resultados avaliativos, apresentar como foram desenvolvidas as pesquisas para os respectivos levantamentos de dados, inclusive as fragilidades percebidas, os diagnósticos realizados, a necessidade de reelaboração dos instrumentos institucionais, bem como apresentar o planejamento da Avaliação Institucional para o ano seguinte, promovendo, assim, a plena apropriação dos resultados e seus desdobramentos por parte de todos os atores dos segmentos da comunidade acadêmica.

Evidencia-se, desta forma, que no planejamento da CPA IPGMCC ocorrerá a divulgação analítica dos resultados relativos à autoavaliação institucional e descrição de metodologia que possibilite a apropriação por todos os segmentos da comunidade acadêmica e, de forma mais sucinta, por segmentos da comunidade civil organizada.

2.2.6. Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos

Considerando os “Relatórios Anuais de Autoavaliação Institucional” elaborado pela CPA IPGMCC, poderão ser sugeridas ações estratégicas para serem desenvolvidas, visando a melhoria da qualidade dos processos na Faculdade IPGMCC, as quais terão como diretrizes iniciais:

- ampliar a divulgação das formas de atendimento aos estudantes no que se refere apoio psicopedagógico;
- ampliar e dar maior alcance às informações sobre as atividades de extensão desenvolvidas pela Faculdade IPGMCC;
- ampliar o acompanhamento e promover de forma mais intensa o treinamento e a melhoria da capacitação dos funcionários da Instituição para o melhor exercício das funções de cada um deles;
- ampliar o incentivo ao aprimoramento profissional e didático-pedagógico dos professores;
- promover a divulgação sistemática sobre o desenvolvimento de projetos da Faculdade IPGMCC em diferentes canais de comunicação;
- promover mais reuniões da Direção e dos professores com os estudantes para discussão de questões relacionadas ao setor acadêmico;
- revisar as formas de divulgação sobre as informações da estrutura administrativa da Faculdade IPGMCC; e
- sejam mais bem orientados os representantes discentes para que informem aos seus pares os resultados dos assuntos discutidos nos colegiados da Faculdade IPGMCC.

Depreende-se que das avaliações a serem realizadas pela CPA-IPGMCC, que o “Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos”, no sentido de contemplar as fragilidades apresentadas, deverá se constituir em um documento absolutamente exequível, sem que haja esforços e investimentos financeiros despropositados para a condição da mantenedora da Faculdade IPGMCC.

2.3.1. Processos de Gestão

Em decorrência da intensa atividade próprias dos processos de credenciamentos institucionais para oferta de cursos na modalidade de ensino presencial e/ou a distância, de autorização de curso, da implantação da Instituição e de seu primeiro curso de graduação, de reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos, e considerando as responsabilidades inerentes à criação e manutenção do funcionamento de uma Instituição de Educação Superior, como previsto na Política de Ensino da Faculdade IPGMCC, todas as atividades serão desenvolvidas na forma de trabalho cooperativo por todos os segmentos da Instituição, e como apresentado nos itens que compõem o “Eixo 4 – Políticas de Gestão”, à frente, no presente PDI.

2.3.2. Demonstração de Evolução Institucional

Com o início da oferta do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância, o primeiro a ser ofertado pela Faculdade IPGMCC, é que serão iniciadas, também, as atividades efetivas da CPA-IGPMCC e que culminarão na produção dos “Relatórios Anuais de Autoavaliação Institucional” e a análise e avaliação dos relatórios dos processos de avaliação externa (CI - Conceito Institucional; IGC - Índice Geral de Cursos; IGC contínuo; ENADE, CPC - Conceito Provisório de Curso; CC - Conceito de Curso e IDD - Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado), os quais servirão como parâmetros da evolução institucional da Faculdade IPGMCC, sendo documentos balizadores para o desenvolvimento com qualidade sempre crescente da Instituição.

2.3.3. Evolução Institucional

A Faculdade IPGMCC, já devidamente credenciada com Conceito Institucional “CI = 4”, pretende, ao longo dos 5 (cinco) anos de vigência do presente PDI, de 2020 a 2024, iniciar seu o curso de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino presencial, também já autorizado a funcionar, com Conceito de Curso “CC = 3”, e tê-lo reconhecido ainda dentro do prazo de validade do presente PDI.

A partir de 2020, a Instituição pretende o seu credenciamento para a oferta de cursos de graduação na modalidade de ensino a distância, com a oferta do mesmo curso de tecnologia em Gestão Hospitalar.

Assim, a Faculdade IPGMCC vai iniciar a oferta do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino presencial, no segundo semestre de 2021 e, em caso de credenciamento institucional para oferta de cursos na modalidade a distância e de autorização de curso a distância favoráveis, poderá ter o mesmo curso no formato de ensino a distância, ofertado com uma defasagem de um ou dois semestres entre eles.

Tal situação peculiar vai permitir o início de oferta do curso presencial e, com experiências didático-pedagógicas adquiridas no processo, permitirá a complementariedade de procedimentos e tecnologias para a oferta do curso a distância.

De um modo geral, no seu processo de evolução institucional, a Faculdade suas metas para o período 2020-2024.

2.3.3.1. Metas para 2020

- preparativos para o início da oferta do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino presencial (em função da Covid-19, a meta foi adiada o segundo semestre de 2021);
- oferta de cursos de pós-graduação “lato sensu”;



- preparativos para promover, em junho, os protocolos do processo para credenciamento institucional da Faculdade IPGMCC para a oferta de cursos de graduação na modalidade de ensino a distância, e do processo de autorização do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na mesma modalidade de ensino a distância;
- revisão dos documentos institucionais para inclusão a oferta de cursos na modalidade de ensino a distância;
- preparativos para a consolidação dos Núcleos Estruturantes Docentes (NDE) dos cursos de tecnologia em Gestão Hospitalar, nas modalidades de ensino presencial e a distância;
- contratação da Biblioteca Saraiva Virtual, para atender as necessidades de bibliografia básica, bibliografia complementar e periódicos para os cursos de Gestão Hospitalar, nas modalidades de ensino presencial e a distância;
- elaboração da listagem de bibliografia digital básica, complementar e periódicos para o primeiro ano, correspondente aos 2 (dois) primeiros períodos de funcionamento do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a presencial, devidamente referendada por Relatório de Adequação, assinado pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE - do curso, comprovando a compatibilidade, em cada referência disponível no acervo;
- organização da sua “Equipe Multidisciplinar para o Ensino a Distância da Faculdade IPGMCC” - “EMEAD IPGMCC”; e
- preparativos para a consolidação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade IPGMCC.

2.3.3.2. Metas para 2021

- disponibilização de computadores para a Faculdade IPGMCC;
- preparação dos documentos necessários ao preenchimento do formulário eletrônico do INEP visando à visita “in loco” para credenciamento institucional da Faculdade IPGMCC para a oferta de cursos de graduação na modalidade de ensino a distância;
- preparação dos documentos necessários ao preenchimento do formulário eletrônico do INEP visando à visita “in loco” para autorização do curso de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância, pretendido pela Instituição;
- preparação da Faculdade IPGMCC para o recebimento das Comissões de Avaliadores do INEP para o credenciamento institucional para oferta de cursos de graduação na modalidade de ensino e de autorização do seu curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na mesma modalidade de ensino; e
- início, a partir do segundo semestre, das atividades do curso presencial já autorizado de Gestão Hospitalar.

2.3.3.3. Metas para 2022

- consolidação a “Equipe Multidisciplinar para o Ensino a Distância da Faculdade IPGMCC” - “EMEAD IPGMCC”;
- definição de polos para a oferta do curso de Gestão Hospitalar na modalidade de ensino a distância;
- oferta de cursos de pós-graduação “lato sensu” presenciais e a distância, se for o caso;
- preparativos para a processo de reconhecimento do curso presencial de Gestão Hospitalar no primeiro semestre de 2023;
- preparativos para o processo de credenciamento da Faculdade IPGMCC

2.3.3.4. Metas para 2023

- protocolo no Sistema e-MEC do processo de reconhecimento do curso presencial de Gestão Hospitalar no primeiro semestre de 2023;
- em 2024, protocolo no Sistema e-MEC do processo de credenciamento institucional da Faculdade IPGMCC;
- preparativos para o processo de reconhecimento do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância da Faculdade IPGMCC no primeiro semestre de 2023;
- preparativos para o processo de credenciamento, na modalidade de ensino a distância da Faculdade IPGMCC no primeiro semestre de 2023;
- oferta de cursos de pós-graduação “lato sensu” presenciais e a distância, se for o caso.

2.3.3.5. Metas para 2024

- oferta de cursos de pós-graduação “lato sensu” presenciais e a distância, se for o caso;
- definição de novos polos para a oferta do curso de Gestão Hospitalar na modalidade de ensino a distância;
- elaboração do PDI IPGMCC 2025-2029, com metas de novas instalações físicas, para permitir o processo de expansão da Instituição;
-
- elaboração do Plano de Desenvolvimento da Faculdade IPGMCC para vigência no período 2025-2029.

Durante a vigência do presente PDI, a Faculdade IPGMCC poderá promover revisões e adequação visando ajustar temporalmente suas metas à realidade dos fatos. Principalmente em função de atrasos na tramitação de processos junto ao MEC.

2.4. Avaliações Externas

Apesar dos graves transtornos que as avaliações externas causam às Instituições, que em muitas das vezes tem que manter equipes de professores e funcionários técnico-administrativos exclusivamente para cuidar dos processos pertinentes, pode-se observar que, se não podem ser classificadas todas elas como instituições excelentes, a maioria delas está se concentrando na média, no conceito “3”, o que já é muito bom.

Espera-se que o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância, revisado em outubro de 2017, continue provocando choques nas Instituições e que a melhoria da qualidade delas possa estar em processo de ascensão, para o bem e o sucesso dos futuros egressos dos cursos de graduação do país.

2.4.1. Credenciamento e Recredenciamento Institucional

No período de vigência do presente PDI da Faculdade IPGMCC, tem-se a previsão da Instituição passar por um processo de credenciamento institucional e de um processo de autorização para a oferta de cursos de graduação na modalidade de ensino presencial.

Cabe destacar que nas metas do PDI da Faculdade IPGMCC, depois da efetiva implantação da Instituição, tem-se a previsão de uma revisão de suas metas visando a redefinição, a médio prazo, da sua infraestrutura física e a oferta de novos cursos de graduação.

2.4.2. Avaliações de Cursos

A Faculdade IPGMCC, com a evolução de seus projetos de desenvolvimento, conduzirá os procedimentos pertinentes visando a meta de atingimento de conceitos no mínimo iguais a 4 nos processos de avaliações institucionais e de seus cursos de graduação.

As avaliações de cursos, além daquelas externas à Faculdade IPGMCC, como autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, terão como base, a partir de 2017, os processos avaliação dos projetos dos cursos que serão organizadas de forma a contemplar aspectos capazes de apontar indicadores quali-quantitativos para o permanente alinhamento do perfil de cada curso com suas Diretrizes Curriculares Nacionais próprias, quando for o caso, com as características socioeconômicas regionais e com a missão, objetivos, metas e valores da Instituição e elas ocorrerão em consonância com as avaliações desenvolvidas pela CPA-IPGMCC.

Para coleta de dados no processo avaliativo de cada Curso da Faculdade IPGMCC, utilizar-se-á a técnica de aplicação de questionários periódicos, além da atenção para com questões específicas que emanem da convivência natural dos atores envolvidos no desenvolvimento cotidiano do Curso, as quais serão todas consideradas relevantes como componentes do processo de avaliação, visando a constante melhoria da qualidade do respectivo Curso.

Entre outros aspectos, serão considerados os seguintes indicadores de qualidade para avaliação permanente do Curso e seu Projeto:

- compatibilidade entre fundamentação teórico-metodológica, objetivos, diretrizes curriculares, perfil profissional desejado e as metodologias de ensino utilizadas pelos professores;
- correlação entre Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, quando for o caso, e sua correlação com o perfil do curso e com a missão e filosofia da Faculdade IPGMCC, como orientadores das eventuais reestruturações curriculares;
- perfil dos alunos e sua correlação com a metodologia de ensino do curso, a missão e filosofia da Faculdade IPGMCC;
- articulação vertical e horizontal da matriz curricular;
- qualidade do ensino ministrado, incluindo a interação teoria-prática, a evasão e repetência, entre outros;
- currículo: estratégias de planejamento do curso e das unidades de ensino que o compõem, incluindo planos de ensino (com descritivo de ementas, conteúdos, cargas horárias, metodologias, atividades discentes, critérios de avaliação, bibliografias básicas e complementares); número de unidades de ensino por curso e sua natureza; interrelação e integração, adequação, atualização e relevância das unidades de ensino;
- atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação, tais como as atividades de pesquisa e de extensão realizadas pelo curso e sua correlação com as atividades de ensino; estágios e outras práticas de formação integradas ao ensino teórico, atividades complementares;
- apoio logístico ao curso: existência de laboratórios específicos da área profissional, de laboratórios de informática e outros recursos e materiais pedagógicos suficientes para a realização do projeto pedagógico do curso;
- formas de avaliação dos trabalhos didáticos; existência de monitoramento e avaliação no curso; desempenho dos alunos nas unidades de ensino;
- formas de participação dos discentes e docentes na avaliação do curso (Ensino, Pesquisa

e Extensão);

- análise dos resultados do Exame Nacional de Cursos (ENADE);
- análise da relação custo/benefício das atividades de ensino,
- pesquisa e extensão (projetos financiados e em parceria etc.);
- articulação com a pós-graduação e a extensão e o ensino; incorporação dos avanços tecnológicos no curso;
- processos de acompanhamento e avaliação de todo o corpo social do curso; e
- política para a qualidade do ensino de graduação; serviços de atenção e apoio aos discentes e docentes.

No processo de autoavaliação de um Curso, sua Coordenação e a CPA-IPGMCC buscarão obter ampla participação dos segmentos da sua comunidade acadêmica interna e também da comunidade externa, dos futuros egressos do curso e representantes daqueles setores mais envolvidos com o Curso.

A partir da coletânea de informações geradas no processo de avaliação serão traçadas estratégias para a ampla divulgação deles, o que geralmente será iniciado com seminário organizado a partir da Coordenação do Curso, com a participação ativa da CPA-IPGMCC, que será realizado para docentes, alunos e funcionários técnico-administrativos. Este rico momento da participação de todos sempre levará a respostas de questões que levem ao aperfeiçoamento da articulação entre o projeto pedagógico do curso, os objetivos, as diretrizes curriculares e a metodologia praticada para alcançar a formação do perfil de profissional definido para o curso.

Conforme instruções contidas nos Instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância do INEP, as ações decorrentes dos processos de avaliação, no âmbito do curso, devem considerar o relatório de autoavaliação institucional elaborado pela CPA, além dos documentos supramencionados. É recomendável que a avaliação interna promovida pela CPA tenha integração com os cursos de graduação, no intuito de promover o aperfeiçoamento acadêmico.

2.5. Indicadores de Qualidade da Instituição

Conforme já destacado no presente documento os processos de avaliações externos ou internos, institucional ou de cursos, contribuem para firmar um efetivo planejamento estratégico de uma Instituição de Educação Superior juntamente com os indicadores decorrentes (ENADE, CPC, IGC, CC e CI), para os quais a Faculdade IPGMCC institui como objetivo, o atingimento de conceitos 4 (quatro), no mínimo.

2.5.1. ENADE e CPC

O ENADE avalia os alunos com relação aos conteúdos fornecidos pelas orientações curriculares dos seus respectivos cursos de graduação. Também avalia a adequação a novos requisitos decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender tópicos relativos a questões brasileiras e internacionais e outras áreas de conhecimento. É aplicado a alunos concluintes, comparando-os ao desempenho dos ingressantes, tendo como referência os resultados do ENEM, em todos os cursos, sendo aplicado trienalmente a cada curso.

Após a liberação anual dos resultados do ENADE são divulgados o CPC (Conceito Preliminar do Curso) e o IGC (Índice Geral dos Cursos).

O CPC é uma média de diferentes medidas da qualidade de um curso. As medidas utilizadas são: o Conceito ENADE (que mede o desempenho dos concluintes), o desempenho dos ingressantes no ENADE, o Conceito IDD e as “variáveis de insumo”.

Os dados “variáveis de insumos” (que considera o corpo docente, infraestrutura e a

organização didático-pedagógica) são formados por informações do Censo da Educação Superior (que é realizado anualmente pelo INEP, através do qual as IES informam a quantificação de seus alunos, a quantificação e qualificação do seu corpo docente, além do detalhamento da sua infraestrutura para o atendimento aos seus distintos cursos e programas) e das respostas ao questionário do estudante do ENADE. O conjunto dos CPCs, conjuntamente com os conceitos da pós-graduação *stricto sensu*, forma o IGC, que é um indicador de qualidade de cada instituição.

Como já destacado, a Faculdade IPGMCC pretende manter como meta o atingimento de conceitos 4 no ENADE e no CPC.

2.5.2. IGC e CI

Desde 2008, com a divulgação do IGC (Índice Geral de Cursos) iniciou-se uma nova etapa nas avaliações em larga escala das Instituições de Educação Superior brasileiras, que passaram a ter seu IGC divulgado anualmente, iniciando-se, assim, uma nova etapa nas avaliações em larga escala no Brasil.

Ainda que negado pelo MEC, o IGC corresponde ao indicador de “ranking” das IES e, como tal, tem sido objeto de polêmicas.

A composição do IGC é feita pela média ponderada dos conceitos dos cursos de graduação (CPC) e de pós-graduação “*stricto sensu*”, liberados pela CAPES, quando é o caso, e seu valor é divulgado anualmente no ato da liberação dos resultados do ENADE pelo INEP.

O IGC de uma Instituição é calculado ponderando-se a média dos conceitos CPC dos cursos de graduação (essa também ponderada pela quantidade de alunos matriculados em cada curso) pelo “peso” da graduação na instituição. O mesmo cálculo é feito com os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, em nível de mestrado e doutorado.

Como cada área do conhecimento é avaliada de três em três anos no ENADE, o IGC leva em conta sempre um triênio. Assim, o IGC 2012 levou em consideração os CPCs dos cursos de graduação que fizeram o ENADE em 2010, 2011 e 2012. E o IGC 2013 baseou-se nos cursos integrantes do ciclo avaliativo 2011, 2012 e 2013, e assim por diante.

Da mesma forma que informado para o ENADE e para o CPC, e até pela interligação destes indicadores com o IGC, a partir do início de suas atividades, a Faculdade IPGMCC estabelecerá estratégias de estimular uma participação plena e ainda maior dos membros de seu corpo docente no ENADE, bem como manter um corpo docente de alta qualidade, procurando elevar os índices de regime de trabalho de tempo parcial e de tempo integral, pelo estabelecimento da necessária responsabilidade coletiva no sucesso de uma Instituição de Educação Superior.

De qualquer forma, as metas da Faculdade IPGMCC em relação aos seus cursos de graduação que pretende serem implantados, são pelo atingimento de conceito “5” no IGC da Instituição.

INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA CARLOS CHAGAS - IPGMCC
INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CARLOS CHAGAS - FACULDADE IPGMCC

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI
VIGÊNCIA: 2020-2024

3. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Faz parte da função social do **INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CARLOS CHAGAS - FACULDADE IPGMCC** - o compromisso com a construção e difusão do saber, assim como a formação ética dos egressos, aliando construção do saber à cidadania, objetivando uma sociedade mais justa e mais humana. Assim, a Faculdade IPGMCC, no exercício de suas funções como entidade de ensino superior, será uma Instituição aberta às comunidades a que vai servir, através de parcerias e participações com entidades públicas ou privadas, para a busca de soluções para os problemas sociais da região, principalmente no tocante aos problemas atinentes à área do seu primeiro curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar.

Para atingir os objetivos propostos, a Faculdade IPGMCC, além de suas adequadas instalações, preocupar-se-á em formar e manter um corpo social constituído por docentes e profissionais técnico-administrativo de alta qualidade técnica e humanística, capaz de exercitar na teoria e na prática, uma educação transformadora, comprometida com a formação pessoal dos egressos e com o desenvolvimento social, econômico e cultural da vasta região do seu entorno de influência a que serve.

3.1. Missão, Objetivos, Metas e Valores da Instituição

A missão de uma Instituição de Educação Superior - IES - é a declaração do seu propósito e do seu alcance e refere-se ao seu papel dentro da sociedade, o que corresponde a uma declaração sobre o que a instituição é, sobre sua razão de ser. A definição de missão serve de critério geral para orientar a tomada de decisões, para definir objetivos e auxiliar na escolha das decisões estratégicas.

Os objetivos de uma IES explicitam objetivamente o propósito institucional, que se baseia na formação de profissionais e especialistas de nível superior; no estímulo às atividades criadoras com iniciação científica; o estendimento às comunidades a que serve, dos conhecimentos angariados mediante cursos e serviços; e a contribuição para a formação cultural dos seus alunos, da comunidade e da região em que se insere.

As metas de uma IES apresentam a visão descritiva do futuro desejado, mirando nos alvos que a mesma deseja atingir pelo conjunto de esforços individuais e coletivos, resultantes da utilização eficiente de todo o arsenal de recursos: humanos, tecnológicos e financeiros.

Os valores correspondem ao conjunto de princípios que definem e facilitam a participação das pessoas no desenvolvimento da missão, visão e dos próprios valores. Definem as regras básicas que norteiam os comportamentos e as atitudes a serem adotadas e estimuladas no fazer diário.

O conjunto formado pela missão, visão e valores compõe a identidade da instituição, explicitando os seus propósitos e a razão da sua existência.

3.1.1. Missão da Instituição

A missão de uma Instituição de Educação Superior é a declaração do seu propósito e do seu alcance e refere-se ao papel dela na sociedade, o que corresponde a uma declaração sobre o que a

instituição é, sobre sua razão de ser. A definição de missão serve de critério geral para orientar a tomada de decisões, para definir objetivos e auxiliar na escolha das decisões estratégicas.

A Faculdade IPGMCC tem como missão “ser uma instituição de educação de qualidade superior, comprometida com a responsabilidade sustentabilidade social e ambiental, visando preparar profissionais que sirvam pessoas e instituições de forma competente e ética”.

Portanto, a Faculdade IPGMCC oferecerá um ensino de graduação, de pós-graduação e capacitação com qualidade, consolidado com atividades de extensão, pesquisa e promover a produção, a divulgação e transferência de conhecimentos, com ações fortalecidas no ensino, voltadas para a integração com o setor produtivo e prestação de serviços à comunidade em que está inserida para que possa haver a melhora socioeconômica no Brasil.

Para realizar tal missão, a Faculdade IPGMCC oferecerá inicialmente o curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância, consolidará a oferta de cursos de pós-graduação “lato sensu” presenciais, bem como cuidará de se credenciar para a oferta desses cursos de pós-graduação na modalidade de ensino a distância, conforme especificado ao longo deste PDI, com foco na qualidade do ensino e priorizando a diversidade de conhecimentos, assim como a integração de disciplinas. Para tanto, buscar-se-á, igualmente, estimular a interdisciplinaridade e a realização de parcerias com órgãos públicos, privados e sem fins lucrativos e a conjunção de ações acadêmica.

Desta forma, a Faculdade IPGMCC agregará à sociedade cidadãos preparados, competentes e capacitados a atender ao mercado de trabalho que a cada dia se torna mais exigente, proporcionando aos discentes, docentes e técnico-administrativo, uma formação humana, profissional e ética bem solidificada.

3.1.2. Objetivos da Instituição

A Faculdade IPGMCC tem por objetivo ministrar cursos de graduação e de pós-graduação “lato sensu” regulares, nas modalidades presencial e a distância, atendidas as exigências legais pertinentes.

Para obter eficácia no desempenho das suas funções, a Faculdade IPGMCC deverá:

- proscrever qualquer tratamento desigual por motivo de convicção filosófica, política, religiosa ou por preconceitos de classe e de raça;
- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar profissionais nas suas áreas de atuação, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e na sua formação continuada;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e difusão da cultura, aperfeiçoando, assim, o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo atual, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição; e
- articular-se com outras entidades nacionais e até estrangeiras, futuramente, que sejam dedicadas a fins idênticos ou correlatos, visando ao melhor alcance dos objetivos propugnados pela Faculdade IPGMCC.

3.1.3. Metas da Instituição

As metas de uma Instituição de Educação Superior descrevem o futuro desejado, refletindo o alvo que se deseja atingir pelo conjunto de esforços individuais e coletivos, resultantes da utilização eficiente de todo o arsenal de recursos: humanos, tecnológicos e financeiros.

Assim, neste contexto, a visão da Faculdade IPGMCC é a de assumir a posição de uma Instituição de Educação Superior moderna, cuja transmissão e produção de conhecimento acompanhem, criticamente, as transformações da sociedade e de uma Instituição referencial, cuja excelência do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico, cultural e da formação profissional contribua para a solução das questões que a humanidade enfrenta, sendo capaz de traduzir o conhecimento em prol da formação pessoal dos egressos e de uma sociedade solidária, mais justa e desenvolvida economicamente, além de ser uma Instituição soberana no contexto da região a que serve.

3.1.4. Valores Institucionais

Os valores correspondem ao conjunto de princípios, que definem e facilitam a participação das pessoas no desenvolvimento da missão, visão e dos próprios valores. Definem as regras básicas que norteiam os comportamentos e as atitudes a serem adotadas e estimuladas no fazer diário.

Neste sentido, a Faculdade IPGMCC norteará nos seguintes princípios:

- **éticos:** ações baseadas nos princípios e valores de respeito, equidade, integridade, coerência, cooperação, solidariedade e gentileza urbana;
- **humanísticos:** embaixadores da cidadania, considerando que a educação e o ensino são contributos essenciais ao aperfeiçoamento da sociedade;
- **autonomia:** busca de autogoverno em todas as relações que estabelece no cumprimento da missão institucional;
- **competência:** saber fazer e saber por que fazer; e
- **inovação:** criação e introdução de novidades que ultrapassem algo existente.

De forma integrada a Faculdade IPGMCC terá, também, como princípios:

- ter compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- manter a orientação em promover a verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- estabelecer a difusão do conhecimento científico e tecnológico, suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais; e
- respeitar a pluralidade de pensamento e a liberdade de expressão de seu corpo social.

Assim, a missão, os objetivos, as metas e os valores da Faculdade IPGMCC estão expressos no seu PDI, comunicam-se com as Políticas de Ensino, de Extensão e de Pesquisa, e possibilitam ações institucionais internas, que serão transversais a todos os cursos que a Instituição venha a oferecer, e externas por meio de projetos de responsabilidade social.

3.2. PDI, Planejamento Didático-Instrucional e Política de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação

A concepção, o planejamento e a elaboração de um Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de graduação a ser ofertado pela Faculdade IPGMCC, considera basicamente as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas para cada área, quando é o caso de cursos de bacharelado ou licenciatura, e as orientações contidas no Catálogo Nacional de Cursos de Tecnologia (edição 2016), no caso de cursos superiores de tecnologia, respeitando ainda a legislação educacional complementar da educação Superior e os padrões de qualidade preconizados pelo MEC, além de acatar as sugestões dos órgãos de classe, de acordo com o caso e a pertinência.

O currículo do curso é discutido no Colegiado de Curso e aprovado pelo Conselho Acadêmico da Instituição, conforme previsão regimental. Também são explicitados os recursos e mecanismos que permitem a adoção de atividades inter e multidisciplinares, tendo em vista que eles devem ser compostos a partir de política curricular institucional, consubstanciado no princípio da flexibilização curricular.

Sempre atenta à orientação e às políticas, a Faculdade IPGMCC promoverá a permanente atualização dos currículos e dos respectivos projetos pedagógicos dos cursos, com atenção especial para as ementas, os conteúdos programáticos e as bibliografias, além da adoção de práticas pedagógicas inovadoras e constante adequação metodológica.

As atividades de ensino-aprendizagem estão sustentadas na construção de conhecimento generalista e pluralista, a partir da abordagem de conteúdos fundamentais das diversas áreas do saber, assegurando uma percepção multi, inter e transdisciplinar da formação profissional, considerando as competências e habilidades relacionadas com cada profissão.

No caso de sucesso no presente processo de credenciamento institucional da Faculdade IPGMCC para a oferta de cursos de graduação na modalidade de ensino a distância, a Instituição também pretende promover a oferta de cursos de pós-graduação “lato sensu” nesta modalidade de ensino, ressaltando que a efetiva oferta dos mesmos, dependerá do levantamento de demandas locais e regionais.

Os efeitos positivos da educação no ganho individual e no crescimento nacional são amplamente documentados. A educação é a única forma de ofertar a todos a realização de seus talentos, independentemente de suas origens. A educação pode empoderar os grupos vulneráveis, incluindo aqueles em desvantagens sociais devido às distinções de gênero, riqueza, etnia, religião ou língua e ajudá-los a compartilhar os benefícios de resultados positivos do desenvolvimento.

Não há como se pensar em educação superior de qualidade se sua ação não serve para colaborar com a solução dos problemas da sociedade, que deve ser mais justa e equitativa. A ação educacional deve estar sempre orientada em favor do desenvolvimento sustentável, da construção e manutenção da paz, da eliminação da pobreza e da exclusão.

Nesta linha de pensamento, a questão do ensino de graduação na Faculdade IPGMCC se coaduna com a missão da Instituição que é a de “ser uma instituição de educação de qualidade superior, comprometida com a responsabilidade sustentabilidade social e ambiental, visando preparar profissionais que sirvam pessoas e instituições de forma competente e ética”.

A sociedade atual apresenta algumas características que precisam ser levadas em conta ao se estabelecer a missão, a visão, os valores e os princípios filosóficos e teórico-metodológicos de uma Instituição de Educação, a saber:

- a globalização, permitindo a queda de fronteiras, modificando ou ampliando valores, aumentando a competitividade;
- a facilidade e a rapidez de acesso à informação pela mídia e Internet;
- o avanço tecnológico, exigindo que o homem assuma o exercício do pensar e a habilidade do uso da máquina;
- a perda de parâmetros de uma vivência ética, refletida em todos os segmentos da sociedade: política, família, escola, esporte, saúde etc.; e
- nesse momento muito peculiar, em que se tem a pandemia global da Covid-19.

Inserida nesta sociedade, a Faculdade IPGMCC preocupa-se em preparar cidadãos competentes, sujeitos críticos, possuidores de valores éticos e políticos, comprometidos com a reconstrução da sociedade através da oferta de uma educação pautada nos quatro pilares da educação da ONU: ser um cidadão é o aprender, o ser, o conviver, e o fazer.

No planejamento didático-pedagógico da Faculdade IPGMCC, referenciando-se pela sua política de ensino, que abarca a graduação e a pós-graduação “lato sensu”, entende-se que a aprendizagem não se realiza por simples adição ou acúmulo de novos elementos à estrutura cognitiva daquele que aprende. Acredita-se na importância da construção de competências e habilidades individuais e coletivas, bem como na criação de políticas educacionais que atendam as demandas existentes na Instituição.

A Faculdade IPGMCC será uma Instituição de Educação Superior orientada pelas normas emanadas do Ministério da Educação e que adotará um modelo de gestão baseado em decisões colegiadas e organizará seus cursos de graduação em regime seriado semestral, na modalidade de ensino presencial e/ou de ensino a distância, cujas respectivas proposições serão sustentadas por projetos pedagógicos que envolvem a justificativa de sua implantação, histórico e relato institucional, bem como, o perfil profissional que é projetado e as habilidades e competências esperadas de seus egressos.

A preocupação com uma formação sempre mais qualificada academicamente, soma-se a de criação das condições que permite ao aluno uma crescente interação com os processos sociais, possibilitando uma orientação para a construção de conteúdos, habilidades, competências e atitudes, por meio de recursos pedagógicos, quando for o caso, que vão da aula teórica ao seminário, da aula prática, no laboratório ou no campo, ao estágio, da monografia à diversidade de situações geradoras das unidades de ensino, como a participação em projetos de pesquisa, extensão, iniciação científica e frequência a congressos e colóquios, além da aplicação de metodologias ativas no processo de ensino e de aprendizagem, tudo de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em apreço.

Destaca-se, ainda, que a Faculdade IPGMCC implementará a infraestrutura física e tecnológica adequada às necessidades dos cursos, de seus docentes, tutores, discentes e pessoal técnico-administrativo, com especial cuidado no que diz respeito aos recursos humanos e de apoio ao ensino, e de atenção aos discentes.

Os docentes da Faculdade IPGMCC compõem um quadro geral que atende aos parâmetros definidos na LDB, no que se refere a sua titulação e qualificação, ao regime de trabalho e à dedicação às atividades acadêmicas, em consonância com a missão e os objetivos pré-estabelecidos para a Instituição. Tais ações objetivam garantir a qualidade do ensino, pois relevam a importância de docentes capacitados e comprometidos com o PDI, o Regimento e os Regulamentos da IES.

Desse modo, constituem-se como Políticas de Ensino da Faculdade IPGMCC:

- acompanhamento dos egressos;
- aperfeiçoamento e modernização de métodos de ensino e aprendizagem, assegurando o uso de tecnologias e práticas pedagógicas inovadoras;
- articulação do ensino com a extensão e a pesquisa;
- avaliação, acompanhamento e controle de qualidade da formação dos futuros profissionais;
- formação integral do discente, estimulando-o a vivenciar o ambiente acadêmico de forma integrada com o social e com a prática profissional;
- manutenção de um corpo diretivo, docente e técnico-administrativo condizente com as necessidades institucionais efetivas e com o bom funcionamento da instituição;
- manutenção e implementação de cursos atualizados, que preservem as características institucionais e a necessidade social regional, em consonância com o mercado; e
- preservação da cultura e valorização das potencialidades regionais.

Assim, demonstra-se que existe alinhamento entre o PDI e a Política de Ensino da Faculdade IPGMCC, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, possibilitando práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentive a interdisciplinaridade, e a promoção de ações inovadoras.

3.3. PDI, Política e Práticas de Pesquisa ou Iniciação Científica, de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural

Na estrutura organizacional da Faculdade IPGMCC indica-se a existência de uma Coordenadoria Técnica de Pesquisa, a qual terá papel fundamental no controle e promoção do desenvolvimento das atividades de pesquisa e a consolidação da iniciação científica na Instituição.

3.3.1. Encontro de Iniciação Científica e Pós-Graduação da Faculdade IPGMCC - I ENIC&PG IPGMCC

Quando do início das atividades do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância, da Faculdade IPGMCC, a Instituição pretende promover já no segundo período de funcionamento do curso o “I Encontro de Iniciação Científica & Pós-Graduação da Faculdade IPGMCC - I ENIC&PG IPGMCC -” com a devida publicação dos respectivos “Anais...”, nas formas impressa e eletrônica, com configuração de periódico e registro no IBICT (ISSN), evento a ser planejado para atingir projeção regional, para o qual serão convidados pesquisadores e estudantes de outras instituições de educação públicas e privadas e que se incorporará às atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência e Tecnologia do Governo Federal.

Como política interna, os trabalhos apresentados nos ENIC's IPGMCC contemplarão as áreas científica, tecnológica, artística e cultural, um aspecto significativo na condução das atividades de pesquisa para que os aspectos sociais, culturais e humanos sejam considerados também objetos de pesquisa, promovendo a ecleticidade das atividades de pesquisa na Faculdade IPGMCC.

De forma complementar à necessidade da curricularização das atividades de extensão, os mencionados ENIC's IPGMCC poderão servir à divulgação de ações neste ambiente, quando for possível associar uma atividade científica na avaliação dos resultados das ações.

3.3.2. Lançamento da “IPGMCC Científica”

Paralelamente, a Faculdade IPGMCC se preparará para lançar oficialmente durante o II ENIC&PG IPGMCC, uma revista científica, de título inicial “IPGMCC Científica”, de natureza eletrônica, com base visando a divulgação de trabalhos de pesquisa internos e externos e que será organizada com a intenção de vir a ser indexada e possuir Qualis em alguns anos após seu lançamento.

Para a publicação da IPGMCC Científica, será utilizado o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), que é um software gratuito desenvolvido para a construção e gestão de uma publicação periódica eletrônica. Esta ferramenta contempla ações essenciais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos. Recomendado pela CAPES, o processo editorial no SEER permite uma melhoria na avaliação da qualidade dos periódicos e uma maior rapidez no fluxo das informações. A aceitação do SEER pela comunidade brasileira de editores científicos vem do desempenho do sistema e de sua fácil adaptação aos processos de editoração em uso. Também o SEER permite que a disseminação, divulgação e preservação dos conteúdos das revistas brasileiras apresentem uma melhoria na adoção dos padrões editoriais internacionais para periódicos “on-line” cem por cento eletrônicos.

Com esses procedimentos, demonstra-se a existência de alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de iniciação científica, de inovação tecnológica ou de desenvolvimento artístico e cultural, possibilitando-se práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, havendo linhas de pesquisa e de trabalho transversais ao curso de tecnologia em Gestão Hospitalar a ser ofertado pela Instituição e mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

3.4. PDI, Políticas Institucionais Voltadas à Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural, e Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial

A Faculdade IPGMCC já tem seu credenciamento institucional para a oferta de cursos de graduação na modalidade de ensino presencial, com conceito “4” (quatro), conforme Portaria MEC nº 1.691, de 25 de setembro de 2019, publicada no Diário Oficial da União de 26 de setembro de 2019, e já tem autorizado o funcionamento do curso superior presencial de tecnologia em Gestão Hospitalar, conforme Portaria MEC nº 445, linha 10, de 30 de setembro de 2019, publicada no Diário Oficial da União de 1º de outubro de 2019, com conceito “3” (três), com início de oferta previsto para o segundo semestre de 2021.

Quando da publicação da portaria de autorização de funcionamento de seu curso de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino presencial, no mês de outubro de 2019, os gestores da Faculdade IPGMCC decidiram por iniciar as atividades da Instituição e a oferta do curso a partir do segundo semestre de 2020.

Em meio aos planejamentos e ações pertinentes para a implementação da nova Faculdade e de seu curso, em março de 2020 o mundo foi surpreendido pela pandemia planetária da covid-2019.

Com o agravamento da pandemia, e não havia como não ser, os gestores da Faculdade IPGMCC adiaram o início das atividades da Instituição para 2021 e, no momento, ainda mantêm a perspectiva de iniciar o curso presencial de Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino presencial, ainda no segundo semestre do corrente ano.

Para uma Instituição de Educação Superior, que tem um curso presencial de tecnologia em Gestão Hospitalar autorizado e não iniciado, e que ainda está em fase de credenciamento para a oferta do mesmo curso na modalidade de ensino a distância, ela é ainda, de fato, um projeto.

Daí, a existência de políticas voltadas à valorização, da diversidade; do meio ambiente; da memória cultural; da produção artísticas; e do patrimônio cultural, bem como a existência de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos; e da igualdade étnico-racial praticamente não podem ser mensuradas para uma Instituição que ainda não é, por não estar operacionalmente em funcionamento.

No entanto, as temáticas citadas já permeiam o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de tecnologia em Gestão Hospitalar da Faculdade IPGMCC, como destacado na sequência

3.4.1. Diversidade

A escola é um lugar propício para desenvolver uma cultura de valorização a diversidade e é onde os conflitos podem ser resolvidos através da educação. É um espaço para conhecer, dialogar, interagir, compartilhar, fortalecer e se conectar com as experiências e ações para a educação das relações étnico-raciais e de gênero, e assim, colaborar com o fazer educativo que valorize a diversidade e atue no combate ao racismo, devendo o tema permear de forma transversal as unidades curriculares das matrizes dos cursos de graduação da Faculdade IPGMCC.

3.4.2. Meio Ambiente

Em relação aos componentes curriculares dos cursos da Faculdade IPGMCC, haverá preocupação com a integração da educação ambiental às unidades de ensino do curso, atendendo ao disposto na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que “dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências” e no Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, que “regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências, destacando-se que o tema das políticas de educação ambiental, no tocante aos aspectos da globalização, da sustentabilidade e do meio ambiente deverão estar integrados a diversas unidades de ensino do curso, de forma objetiva ou transversal, permeando contínua e permanentemente o desenvolvimento dos cursos superiores, na modalidade de ensino presencial ou a distância. E, sempre que possível, seria aconselhável até a oferta de uma unidade de ensino específica voltada para a temática de meio ambiente.

3.4.3. Memória Cultural, Patrimônio Cultural e Produção Artística

O Instituto de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas - IPGMCC - está situado na Av. Beira Mar, nº 406, grupos 503 a 506 e 907, no bairro Castelo, integrante da Região Administrativa Centro da cidade do Rio de Janeiro. Destaca-se que o imóvel onde funciona a Faculdade IPGMCC já foi, outrora, um prédio residencial, hoje tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico do Rio de Janeiro - IPHAN-RJ, por ter sido o local de residência das significativas personalidades do mundo artístico e literário, que foram Manuel Bandeira, no período de 1942 a 1968, e do pintor Cândido Portinari, no período de 1939 a 1944. No mesmo prédio do Instituto funciona a sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Também é importante destacar que o Instituto está localizado próximo a referências geográficas como o Aeroporto Santos Dumont; a Academia Brasileira de Letras; a Academia Brasileira de Medicina; embaixadas diversas, como a da França, Estados Unidos, Alemanha, Angola e Itália; a Biblioteca Nacional; o Museu de Artes Modernas; o Museu Histórico Nacional; e Monumento dos Pracinhas, entre outros. O endereço do Instituto também é privilegiado quando ao acesso por transporte público, pois fica ao lado de uma estação do Metrô do Rio de Janeiro e de um ponto de parada do moderno sistema VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), que praticamente interligam o Centro do Rio de Janeiro a toda a Zona Sul e Oeste do município. O IPGMCC está situado, ainda, muito próximo à Santa Casa de Misericórdia, a mais antiga instituição filantrópica de

saúde do Brasil.

3.4.4. Direitos Humanos

Conforme disposto no Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012, o atendimento ao requisito legal das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos se faz nas unidades de ensino em períodos do curso dos cursos de tecnologia em Gestão Hospitalar, nas modalidades de ensino presencial ou a distância.

3.4.5. Igualdade Étnico-racial

No detalhamento dos componentes curriculares, quando da definição do ementário do curso, foram consideradas a Lei nº 11.645 de 10/3/2008, que “altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade de conteúdos sobre “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” e a Res. CNE/CP nº 1, de 17/6/2004, que “institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana”, cuja temática deve ser incluída em todos os períodos dos cursos ofertados pela Faculdade IPGMCC.

Tão logo inicie suas atividades formais, esperada para o início do segundo semestre de 2021, a Faculdade IPGMCC definirá documentos e textos para compor suas políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

No entanto, tais políticas e ações afirmativas podem ser consideradas objetos de atenção por parte da Faculdade IPGMCC, pois todas foram observadas durante a elaboração de seu PPC e de seu PDI.

De fato, conforme já foi apresentado no item 3.3. PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural”, “quando do início das atividades do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância, da Faculdade IPGMCC, a Instituição pretende promover já no segundo período de funcionamento do curso o “I Encontro de Iniciação Científica & Pós Graduação da Faculdade IPGMCC - I ENIC&PG IPGMCC -” com a devida publicação dos respectivos “Anais...”, nas formas impressa e eletrônica, com configuração de periódico e registro no IBICT (ISSN), evento a ser planejado para atingir projeção regional, para o qual serão convidados pesquisadores e estudantes de outras instituições de educação públicas e privadas e que se incorporará às atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência e Tecnologia do Governo Federal” e que “como política interna, os trabalhos apresentados nos ENIC’s IPGMCC contemplarão as áreas científica, tecnológica, artística e cultural, um aspecto significativo na condução das atividades de pesquisa para que os aspectos sociais, culturais e humanos sejam considerados também objetos de pesquisa, promovendo a ecleticidade das atividades de pesquisa na Faculdade IPGMCC.”

Desta forma, demonstra-se que o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI IPGMCC 2020-2024 - possui políticas institucionais, como as Políticas de Ensino, a Política de Pesquisa e a Política de Extensão, entre outras, que possibilitam ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

3.5. Atividades Institucionais

3.5.1. Ensino de Graduação

Em decorrência do longo intervalo de tempo entre o pedido inicial de credenciamento da Faculdade IPGMCC e de autorização de seu curso de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade presencial, que foi de três anos, o efetivo início de suas atividades, além dos impedimentos da pandemia da Covid-19, o início da oferta do curso de graduação só ocorrerá a partir do segundo semestre de 2021.

3.5.2. Ensino de Pós-Graduação

Com o credenciamento da Faculdade IPGMCC e o início das atividades de seu curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, a Instituição pretende a oferta de cursos de pós-graduação “lato sensu” nas áreas médicas, entre outras, de:

- Angiologia;
- Dermatologia;
- Cirurgia Geral;
- Cirurgia Vascular;
- Cirurgia Cardíaca,
- Cirurgia Pediátrica;
- Ortopedia;
- Pediatria; e
- Cardiologia.

Promovido seu credenciamento para a oferta de cursos de graduação na modalidade de ensino a a distância, a Faculdade IPGMCC pretende, também, a oferta de cursos de pós-graduação “lato sensu” nessa modalidade de ensino.

3.5.3. Pesquisa

Na estrutura organizacional da Faculdade IPGMCC, conforme apresentado em “1.4.3. Coordenadorias Técnicas de Extensão, de Pesquisa e de Estágio”, indica-se a previsão de implantação de uma Coordenadoria Técnica de Pesquisa, a qual terá papel fundamental no controle e na promoção do desenvolvimento das atividades de pesquisa e a consolidação da iniciação científica na Instituição.

Já no segundo semestre de funcionamento do seu curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, a Faculdade IPGMCC pretende promover o “I Encontro de Iniciação Científica & Pós-Graduação da Faculdade IPGMCC (I ENIC&PG IPGMCC)” com a devida publicação dos respectivos “Anais...”, com configuração de periódico e registro no IBICT (ISSN).

Nos preparativos para a realização do I ENIC&PG IPGMCC, evento com previsão de ter caráter de projeção regional, serão convidados pesquisadores e estudantes de outras instituições de educação públicas e privadas e deverá se incorporar às atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência e Tecnologia do Governo Federal e, quando de sua realização, incorporará também o Encontro de Ciência e Tecnologia.



Para cada ENIC&PG na Faculdade IPGMCC, pretende-se a edição de seus *Anais...*, que poderão ser apresentados na forma física impressa e na forma de mídia eletrônica, através de CD, além da livre divulgação eletrônica deles na Internet.

Como política interna, pretende-se que os trabalhos a serem apresentados nos ENICs IPGMCC contemplem as áreas científica, tecnológica, artística e cultural. Este será um aspecto significativo na condução das atividades de pesquisa para que os aspectos sociais, culturais e humanos sejam considerados, também, objetos de pesquisa, promovendo a ecleticidade das atividades de pesquisa na Faculdade IPGMCC.

No máximo até a realização do II ENIC&PG IPGMCC, a Instituição pretende promover o lançamento de uma revista científica, de título inicial "IPGMCC Científica", de natureza eletrônica, visando a divulgação de trabalhos de pesquisa internos e externos e que será organizada com a intenção de vir a ser indexada e possuir Qualis em alguns anos após seu lançamento.

Para a publicação da IPGMCC Científica, será utilizado o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), que é um software gratuito desenvolvido para a construção e gestão de uma publicação periódica eletrônica. Esta ferramenta contempla ações essenciais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos. Recomendado pela CAPES, o processo editorial no SEER permite uma melhoria na avaliação da qualidade dos periódicos e uma maior rapidez no fluxo das informações. A aceitação do SEER pela comunidade brasileira de editores científicos vem do desempenho do sistema e de sua fácil adaptação aos processos de editoração em uso. Também o SEER permite que a disseminação, divulgação e preservação dos conteúdos das revistas brasileiras apresentem uma melhoria na adoção dos padrões editoriais internacionais para periódicos on-line 100% eletrônicos.

O Sistema de Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) é resultado da prospecção tecnológica realizada pelo Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica - IBICT - para identificar aplicativos que possibilitem o tratamento e a disseminação da produção científica brasileira na Web. O sistema SEER surgiu, assim, em 2003, a partir da customização do Open Journal Systems (OJS), software de gerenciamento e publicação de revistas eletrônicas desenvolvidas pelo Public Knowledge Project (PKP), da University of British Columbia. Trata-se de uma inovadora iniciativa do IBICT que, imediatamente após a tradução do software OJS para o português, publicou na Web o primeiro periódico brasileiro utilizando essa tecnologia, a revista *Ciência da Informação*. A partir de então, o IBICT iniciou o processo de distribuição do SEER a editores brasileiros interessados em publicar revistas científicas de acesso livre na Web e a promover a capacitação técnica no uso dessa ferramenta, em treinamentos sistemáticos realizados a partir de novembro de 2004 em várias regiões do País. Em 2009, com apenas 5 anos de existência, o SEER já propiciava a criação de mais de 800 periódicos científicos brasileiros na Web.

3.5.4. Extensão

A extensão é um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino à pesquisa e à extensão de forma indissociável, com vistas a viabilizar a relação transformadora entre faculdade e sociedade. As atividades de extensão ampliam o espaço sala de aula, permitindo a construção do saber dentro e fora da Instituição, além de contribuir com o processo pedagógico, pois o contato com a sociedade retroalimenta o ensino e a pesquisa, possibilitando o desenvolvimento de novos conhecimentos.

Na estrutura organizacional da Faculdade IPGMCC, conforme apresentado em "1.4.3. Coordenadorias Técnicas de Extensão, de Pesquisa e de Estágio", indica-se a previsão de uma Coordenadoria Técnica de Extensão, a qual terá papel fundamental controle e promoção do desenvolvimento das atividades de extensão da Instituição, visando a formação integral dos discentes e concretização da missão institucional, com o objetivo de desenvolver diversas atividades que

permitam integrar professores, funcionários e estudantes com a comunidade do Rio de Janeiro e de outras regiões sob sua influência, por meio de diversos Projetos de Extensão, promovendo a articulação com esses atores sociais.

A Coordenadoria Técnica de Extensão da Faculdade IPGMCC tem como compromisso propiciar atividades extracurriculares aos discentes, inclusive na forma de atividades complementares, bem como articular atividades curriculares com as demandas docentes e discentes. Além disso, essa Coordenadoria apoia as atividades de pesquisa a partir do desenvolvimento dos projetos e programas de extensão.

Ficará na responsabilidade da Coordenadoria Técnica de Extensão da Faculdade IPGMCC o controle e os registros próprios, no sentido de atender necessidades Institucionais de informações em relação aos Censos da Educação Superior e para atendimento das exigências de “manutenção e guarda do acervo acadêmico”, conforme disposto na Port. nº 1.224, de 18/12/2013.

A Coordenadoria Técnica de Extensão da Faculdade IPGMCC ficará responsável pela geração das informações necessárias para que o Departamento de Comunicação da Faculdade IPGMCC promova divulgação das atividades de extensão através do site da IES e dos murais destinados a esses informativos, além de haver forte divulgação para a comunidade externa. Essas ações auxiliam na divulgação das atividades, o que possibilita a participação dos alunos, professores e funcionários técnico-administrativos e da comunidade externa de modo geral.

A Faculdade IPGMCC pretende uma forte ação extensionistas, a qual será acompanhada pelos processos de autoavaliação institucional promovidos pela CPA.

O objetivo da extensão na Faculdade IPGMCC será o de conscientizar os alunos da importância que as atividades de extensão têm para a formação profissional proativa dos participantes e, conseqüentemente, como tais ações podem auxiliar no desenvolvimento de práticas capazes de construção de uma sociedade mais justa, humanitária, democrática, e igualitária para todos.

Proatividade na articulação e promoção das atividades; eficiência para ocorrência de programas e projetos de extensão; incentivo na transformação dos dados de extensão em bancos de dados de pesquisa; pujança na oferta de formação complementar através de cursos de extensão, congressos, seminários, palestras; busca contínua para atender as demandas do corpo docente, discente e comunidade: essas serão algumas das metas permanentes de ações prioritárias da Coordenadoria Técnica de Extensão.

Certamente, uma forte ação comunicativa da Coordenadoria Técnica de Extensão e a organização administrativa do setor, aliado ao empenho de todos os atores envolvidos em seus processos, são os responsáveis por sucessos e significativa grandeza das atividades que ficam na responsabilidade deste importante setor da Faculdade IPGMCC.

Assim, no cumprimento de sua missão, a integração do currículo às atividades extracurriculares é um ponto de extrema importância no planejamento e implantação de atividades, sejam elas de ensino, pesquisa ou extensão numa Instituição de Educação Superior, pois a Faculdade IPGMCC já acredita que o oferecimento dessas atividades propicia uma formação integral tanto para os alunos, quanto para os seus professores e funcionários técnico-administrativos.

As atividades de extensão previstas para a Faculdade IPGMCC serão desenvolvidas sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, publicações, estágios, ação social comunitária e ação integrada de ensino, pesquisa e extensão.

3.6. PDI e Políticas Institucionais Voltadas ao Desenvolvimento Econômico e a Responsabilidade Social

Considerando a missão de “ser uma instituição de educação de qualidade superior, comprometida com a responsabilidade social e sustentabilidade ambiental, visando preparar profissionais e que sirvam pessoas e instituições de forma competente e ética”, e ainda tendo em

vista ainda a realidade local e regional da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, a Faculdade IPGMCC pretende com sua proposta didático-pedagógica de formação, propiciar que seus alunos, para além dos conteúdos, possam ser inseridos em diferentes áreas no mundo do empreendedorismo. Ou seja, consideramos em nossos princípios formativos que as mudanças no mundo do trabalho, estão e irão alterar cada vez mais as relações de trabalho caminhando para uma nova matriz produtiva, onde o protagonismo do ato de empreender e liderar, as tecnologias e a inovação serão as balizas paralelas ao emprego formal.

Neste sentido, no espírito de seus princípios e valores institucionais e por meio de seu curso de tecnologia em Gestão Hospitalar, de suas atividades de pesquisa e extensão e atividades extracurriculares, na ótica do desenvolvimento econômico, a Faculdade IPGMCC buscará difundir algumas novas formas de produção, tais como:

- **Economia criativa:** conjunto de negócios baseados no capital intelectual e cultural e na criatividade que gera valor econômico. A indústria criativa estimula a geração de renda, cria empregos e produz receitas de exportação, enquanto promove a diversidade cultural e o desenvolvimento humano.
- **Empreendedorismo social:** é uma forma de empreender, em que o empreendedor monta um negócio, onde o seu maior objetivo não é gerar lucro financeiro, mas buscar promover a qualidade de vida das pessoas que estão envolvidas, através da resolução de algum problema social existente, a partir de projetos ou linhas de ação a serem estabelecidos a partir do processo de curricularização da extensão na Faculdade IPGMCC, conforme será apresentado no item “3.3. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão”, à frente, no presente documento.
- **Empreendedorismo de inovação:** a utilização da tecnologia, como forma de inovar nos negócios e aumentar as vendas da empresa, pelo acesso a diferentes tipos de inovação, que se articula ao ato de empreender, capaz de identificar oportunidades e desenvolver boas ideias

Para tanto, a Faculdade IPGMCC poderá, dentro das linhas de ação do processo de curricularização da extensão:

- estimular a pesquisa em áreas estratégicas da gestão hospitalar, para o desenvolvimento de instituições regionais;
- promover parcerias com organizações hospitalares públicas e privadas da sociedade civil para melhor articular o ensino e a pesquisa acadêmicas com as necessidades do desenvolvimento regional; e
- propiciar a execução de projetos de extensão de interesse acadêmico que tenham como fundamento o desenvolvimento curricular e que possam produzir contribuições para o desenvolvimento regional e melhoria das condições sociais.

Na ótica da responsabilidade, a Faculdade IPGMCC se apresentará no papel de instituição produtora e difusora do conhecimento, conforme já expressam as suas Políticas Institucionais, assumindo o compromisso de atuar junto às diversas comunidades, internas e externas, levando os benefícios advindos da aquisição e da aplicação dos saberes universitários. Assim, com o desenvolvimento da Faculdade IPGMCC, a Instituição pretende sistematizar suas ações sociais a tal ponto que, ainda na vigência PDI IPGMCC 2020-2024, possa ser estabelecido o Programa de Responsabilidade Social da Faculdade IPGMCC - o PRES-IPGMCC, que visará estimular o vínculo de valor entre a sociedade em geral, os profissionais em seus cursos de formação e os membros dos seus corpos docente e técnico-administrativo.

O PRES-IPGMCC, como uma prática efetiva para a melhoria das condições sociais da comunidade externa, se constituirá em uma oportunidade para que os acadêmicos possam aplicar teorias e, sobretudo, aprender a desenvolver uma postura ética e responsável frente a seu papel social, bem como possibilitará aos docentes e funcionários técnico-administrativos a chance de aplicar seus potenciais na transformação de realidades pouco favoráveis.

Quando o PRES-IPGMCC estiver consolidado, com plena divulgação no meio acadêmico, além de programas e projetos de ação contínua, a Faculdade IPGMCC também pretende promover ações pontuais de Responsabilidade Social, em que alunos, professores e funcionários da instituição se unam para levar ajuda, material ou humana, a diversos nichos de concentração da população mais carente, como aquelas ações sazonais de arrecadação e entrega, por exemplo, de alimentos, roupas e materiais escolares, em decorrência de algum acontecimento climático, como invernos rigorosos, enchentes, desmoronamentos e outros.

De acordo com o Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD - World Business Council on Sustainable Development), ser uma entidade socialmente responsável significa assumir um “compromisso contínuo de atuar de forma ética e contribuir para o desenvolvimento econômico e, ao mesmo tempo, melhorar a qualidade de vida dos funcionários e suas famílias, bem como da comunidade local e da sociedade como um todo”.

A Faculdade IPGMCC reconhece que a prática da cidadania no ambiente escolar deve ser sistematizada e integradora, por isso, o principal foco dos seus programas e projetos de extensão será o de assegurar o contato do corpo social da Instituição com as demandas da sociedade e do mercado de trabalho, através de cursos, eventos, projetos de ação solidária, difusão dos resultados dos projetos de pesquisa, configuração de unidades de ensino práticas e de ações de inserção no mercado de trabalho. E, para tal, a Faculdade IPGMCC proporá, ainda, atividades interdisciplinares, prestação de serviços à comunidade e celebração de contratos e convênios com empresas públicas e privadas para inserção em campo de prática.

Em relação à Programa de Bolsas para o PRES-IPGMCC, da mesma forma como foi apresentada para o Projeto de Iniciação Científica da Faculdade IPGMCC, o mesmo ainda não tem condições oferecer bolsas aos estudantes que participam de seus projetos, pois a prioridade da Instituição, na sua Política de Apoio ao Estudante, será promover a concessão de bolsas, com base em critérios socioeconômicos, visando possibilitar o ingresso e a manutenção dos mesmos. No entanto, com o crescimento das atividades de extensão na Faculdade IPGMCC, na consolidação do processo de curricularização da extensão sua mantenedora se preparará para que ainda na vigência do seu PDI 2017-2021 o PRES-IPGMCC esteja consolidado e que o mesmo possa ser contemplado por um Programa de Bolsas para Programas de Responsabilidade Social.

De forma bem definida, verifica-se o alinhamento entre as políticas institucionais e o PDI da Faculdade IPGMCC para o desenvolvimento econômico e a responsabilidade social, estas balizadas Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD - World Business Council on Sustainable Development) e pelo Programa de Responsabilidade Social da Faculdade IPGMCC - o PRES-IPGMCC -, a ser implantado pela Instituição, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, articulando os objetivos e valores da IES, com a promoção de ações inovadoras.

3.7. PDI e Política Institucional para a Modalidade EAD

O avanço tecnológico cada vez acelerado observado nos últimos anos, especificamente nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), vem promovendo uma necessária reconfiguração do ensino em duas direções:

- a primeira: mais voltada a propiciar uma formação condizente com as necessidades da sociedade contemporânea, de modo a contribuir para o exercício pleno da cidadania;
- a segunda: destinada à exploração das possibilidades pedagógicas geradas pelo uso competente dessas tecnologias na educação.

Desde que bem explorados, os recursos tecnológicos propiciam uma grande variedade de representações, analogias, simulações, enfim, de usos pedagógicos que contribuem para tornar o conteúdo mais acessível aos aprendizes.

Potencialmente, favorecem o engajamento dos agentes envolvidos no processo, bem como a construção de autonomia, o que equivale dizer que, se bem desenvolvida e implementada, a modalidade de ensino a distância favorece a realização de uma educação de qualidade.

Ademais, oferece potencial para ampliar o acesso à educação, uma vez que contribui para preencher lacunas de oferta de educação de qualidade, inclusive em regiões do país ainda carentes nesse quesito, decorrentes da disseminação de seus polos.

É nesse contexto que se situa a ampliação de cursos na modalidade de ensino a distância, parte integrante da política educacional da Instituição de Educação Superior que vislumbra, no ensino a distância, uma grande possibilidade de aliar o compromisso político e ético - que deve ser marca histórica dessa Instituição à excelência pedagógica.

Nesse sentido, mantém suas exigências de qualidade campo dos procedimentos acadêmicos e administrativos, quanto nos critérios de avaliação dos conhecimentos produzidos, em todas as suas formas de apresentação, sem deixar de explorar potencialidades características das modalidades de ensino presencial e de ensino a distância.

Em tempos de incerteza como os que vivemos, e que foram agravados pela pandemia planetária da covid-19, é necessário repensar a educação.

E repensá-la exige flexibilidade, mobilidade e transformação.

A modalidade de ensino a distância permite a possibilidade de transformação, de romper o paradigma do ensino presencial, pois educadores (docentes e tutores) e educandos deixam de ocupar o mesmo espaço físico e nem sempre estão envolvidos, ao mesmo tempo, no processo de ensino-aprendizagem.

Tem-se, assim, uma significativa oportunidade de abrir espaço para novas conquistas, o que só é possível dentro de um também novo paradigma educacional.

Com o advento das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) e sua incorporação na educação, o ensino a distância tornou-se uma realidade em muitos países, inclusive no Brasil. A modalidade de ensino a distância pode ser vista pelas Instituições de Educação Superior como uma oportunidade de atingir, através de seus polos, um público maior e diferenciado, possibilitando atender a uma demanda crescente de democratização do acesso ao ensino superior.

Neste contexto, a Faculdade IPGMCC, além da oferta de cursos de graduação na modalidade de ensino presencial, também pretende fazer a oferta de cursos na modalidade de ensino a distância.

A Faculdade IPGMCC já tem seu credenciamento institucional para a oferta de cursos de graduação na modalidade de ensino presencial, com conceito "4" (quatro), conforme Portaria MEC nº 1.691, de 25 de setembro de 2019, publicada no Diário Oficial da União de 26 de setembro de 2019, e já tem autorizado o funcionamento do curso superior presencial de tecnologia em Gestão Hospitalar, conforme Portaria MEC nº 445, linha 10, de 30 de setembro de 2019, publicada no Diário Oficial da União de 1º de outubro de 2019, com conceito "3" (três), com início de oferta previsto para o segundo semestre de 2021.

Em junho de 2020, com a pandemia planetária da covid-19 em marcha, a Faculdade IPGMCC protocolou no Sistema e-MEC suas solicitações de credenciamento institucional para ofertar cursos de graduação na modalidade de ensino a distância (Processo e-MEC 202008640) e de autorização

de funcionamento do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino presencial (Processo e-MEC 202008647).

Como se trata de uma Instituição que ainda vai iniciar suas atividades acadêmicas para o público no segundo semestre deste ano de 2021, pela oferta do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar na modalidade de ensino presencial, e considerando que o processo de credenciamento institucional para oferta de cursos de graduação na modalidade de ensino a distância requer que se tenha pelo menos a solicitação de autorização vinculada de um curso de graduação na modalidade de ensino a distância, os gestores da Faculdade IPGMCC optaram escolher como curso vinculado o mesmo curso de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância.

Assim, a Faculdade IPGMCC vai iniciar a oferta do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino presencial, no segundo semestre de 2021 e, em caso de credenciamento institucional para oferta de cursos na modalidade a distância e de autorização de curso a distância favoráveis, poderá ter o mesmo curso no formato de ensino a distância, ofertado com uma defasagem de um ou dois semestres entre eles.

Tal situação peculiar vai permitir o início de oferta do curso presencial e, com experiências didático-pedagógicas adquiridas no processo, permitirá a complementariedade de procedimentos e tecnologias para a oferta do curso a distância.

Desta forma, a Faculdade IPGMCC, preocupada com a ampliação e a aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC's - no processo de ensino e de aprendizagem, de forma excelente na execução dos seus eventuais PPC's, principalmente em relação ao seu projeto de credenciamento institucional para a oferta de cursos de graduação na modalidade de ensino a distância e em função da oferta do curso superior de tecnologia de Gestão Hospitalar nessa modalidade de ensino, implantará permanentemente processos inovadores em seu contexto educacional.

A plataforma virtual de aprendizagem (AVA) que será utilizada pela Faculdade IPGMCC, para a oferta de cursos de graduação na modalidade de educação a distância, foi desenvolvida a partir do Moodle, que é um software livre, obtido gratuitamente, promovendo a interação entre professores e estudantes num ambiente tecnológico e virtual, a internet. Como é um software de fonte aberta, qualquer usuário que crie sua página pode montá-la conforme suas necessidades, ele tem liberdade para isso. Por essas características, a equipe de TI da Instituição optou em utilizá-lo, pois, poderia customizá-lo e adequá-lo às necessidades da Faculdade IPGMCC. Os elementos centrais da plataforma Moodle são quatro: **IP**, **Scripts**, **Softwares diretórios** e os **Bancos de dados**:

- **IP** é um protocolo de camada de rede em que é utilizado via internet;
- **Scripts** consistem em uma cadeia de comando e ações que são executadas pelo administrador;
- **Softwares diretórios** consistem em armazenar e organizar certas informações sobre os usuários e recursos utilizados de uma rede específica de computadores; e
- **Bancos de dados** são conjuntos de programas inter-relacionados que promovem o acesso para os dados.

O AVA IPGMCC possui uma interface amigável em que há menu com planos de ensino, planos de estudo e toda a programação de atividades que o aluno fará ao longo de cada unidade de ensino. Os planos de ensino estabelecem que os conteúdos selecionados para compor as diferentes unidades de ensino de cada curso são organizados em blocos temáticos, que se desdobram em sub-blocos e em tópicos de conteúdos por série. Estes blocos temáticos, estabelecidos para cada curso, deverão ser mantidos em todas as séries do curso e orientarão a abordagem dos conteúdos e deverão ressaltar a continuidade do processo de construção dos conceitos e categorias de análise do curso na dimensão de aprofundamento e ampliação dos conteúdos conceituais.



Para que o desempenho seja otimizado e os erros sejam corrigidos, como é de esperar que os softwares passem por mudanças, o Moodle vem melhorando a sua performance e garantindo total funcionalidade. O time responsável pelo gerenciamento da plataforma, optou pela versão 3.9 do Moodle, já homologada, pois, ela traz alguns recursos que poderão ser utilizados para dinamizar as aulas. Seguem abaixo algumas funcionalidades que poderão auxiliar no gerenciamento das atividades no AVA, tais como **Analytics**, **Banco de conteúdos**, **remodelação dos Fóruns**, **Mensagens e acessibilidade**. Ressalta-se que, alguns desses recursos já eram apresentados desde a versão anteriores, porém, na atualização recente, eles ganharam em performance.

Tão logo ocorra a autorização de funcionamento do curso de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância, a Faculdade IPGMCC promoverá a execução de projetos em fase inicial de cursos de nivelamento, capacitação e aperfeiçoamento, ampliando as oportunidades de qualificação dos docentes e tutores que estarão comprometidos com a oferta dos cursos.

A experiência adquirida na oferta do curso na modalidade de ensino presencial, com um ou dois períodos de defasagem em relação à oferta do curso na modalidade de ensino a distância, se for o caso, certamente produzirá significativos subsídios para que o processo de ensino a distância na Instituição possa ser conduzido com eficiência e qualidade, atendendo às demandas internas e externas à mesma.

Para conduzir a implantação das tecnologias e metodologias próprias da modalidade de ensino a distância para a implantação do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, a instituição delineou a constituição de sua “Equipe Multidisciplinar para o Ensino a Distância da Faculdade IPGMCC” - “EMEAD IPGMCC” - para desenvolver o projeto pretendido pela Instituição.

A EMEAD IPGMCC está estruturada com as seguintes instâncias:

- **Coordenação da EMEAD IPGMCC;**
- **Designer Instrucional para EAD;**
- **Auxiliar Administrativo;**
- **Auxiliar de TI;**
- **Professor-Autor;**
- **Professor-tutor;**
- **Revisor Técnico;**
- **Coordenação do Curso;**
- **Coordenação Pedagógica;** e
- **Bibliotecário.**

A EMEAD IPGMCC tem como finalidade:

- valorizar o papel da metodologia de ensino a distância na implantação de uma nova cultura educacional, comprometida com a formação do educando em múltiplas linguagens, com a ampliação dos espaços educacionais e dos domínios do conhecimento;
- desenvolver uma cultura institucional favorável à incorporação da aprendizagem aberta e a distância;
- contribuir, por meio da disseminação de programas, conhecimentos e tecnologia aplicada à metodologia da educação a distância, para a melhoria da qualidade e ampliação das possibilidades de acesso ao ensino superior;
- contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino presencial, incorporando a este, recursos pedagógicos e tecnológicos próprios da educação a distância;
- implantar, implementar, acompanhar e avaliar cursos na modalidade de educação a distância para os diversos segmentos da sociedade, que envolva a criação de cursos em



diversos níveis, utilizando metodologias adequadas ao ensino a distância nas seguintes categorias, conforme a legislação em vigor:

- ✓ unidades de ensino para nivelamento;
 - ✓ cursos de especialização (cursos de pós-graduação “lato sensu”;
 - ✓ cursos de aperfeiçoamento;
 - ✓ cursos de extensão;
 - ✓ cursos profissionalizantes;
 - ✓ outros que se fizerem necessários e que estiverem de acordo com os objetivos do ensino a distância, da Faculdade IPGMCC e da EMEAD IPGMCC.
- oferecer alternativas de formação e capacitação profissional, propiciando o acesso à educação superior a todo território de atuação;
 - articular o campo institucional, coordenando um sistema integrado e interativo de educação a distância;
 - buscar e consolidar cooperação entre instituições locais, nacionais e internacionais, de modo a atender às novas demandas por uma educação mais dinâmica, de forma efetiva e sem riscos de reduzir a qualidade dos serviços oferecidos em função da ampliação da clientela e de sua viabilidade econômica;
 - Realizar atividades de suporte ao processo de ensino, que envolvem a criação de homepage para professores e tutores, biblioteca digital, listas de discussão entre alunos, professores e tutores, chats, serviço de acesso à Internet para discentes e docentes através do ambiente virtual de aprendizagem - AVA IPGMCC.

Através da EMEAD IGMCC, será disponibilizado o “Programa de Qualificação Moodle e Ensino a Distância”, formação necessária em razão das rápidas transformações por que passa a tecnologia, condição que exige aprimoramento constante de todos os usuários, especialmente dos professores e tutores, que enfrentarão desafio de saber lidar com a tecnologia e, ainda, de criar novas metodologias adequadas ao ensino a distância, tendo por objetivo a construção de conhecimentos. Como se pode depreender, os cursos na modalidade de ensino a distância, longe de serem concebidos pela mera transposição da modalidade presencial, primam pela potencialização dos recursos tecnológicos disponíveis, em suas convergências possíveis. Do ponto de vista pedagógico, a Instituição valorizará o equilíbrio das equipes pedagógicas, que contam com professores-tutores, professores “on-line” e presenciais, além de equipe de apoio técnico, composta por profissionais responsáveis pela produção e disponibilização do material nos ambientes virtuais de aprendizagem.

De forma comprometida com sua missão institucional, normatizações e regulações internas e externas, por meio da metodologia de ensino a distância, objetiva-se:

- fomentar o desenvolvimento de pesquisas relacionadas à metodologia de ensino a distância e ao uso de recursos tecnológicos na educação;
- ampliar o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação nos processos de ensino e aprendizagem;
- estimular a criação e implementação de metodologias adequadas à metodologia de ensino a distância, tendo por objetivo a construção significativa de conhecimentos; e
- ultrapassar os limites geográficos e temporais e levar educação superior de qualidade para uma parcela da sociedade carente de qualificação profissional, através dos polos da Instituição que serão definidos após o credenciamento da Instituição.

Para tanto, propõem-se as metas a seguir:

- desenvolvimento de programas de educação continuada permanente para docentes, tutores, equipe técnica e suporte administrativo;
- ampliação da EMEAD IPGMCC e da equipe responsável pela proposição de cursos e atividades nas modalidades de ensino a distância, semipresencial ou presencial com uso de recursos tecnológicos digitais;
- produção de material instrucional específico para as modalidades;
- garantia de infraestrutura de apoio necessária ao desenvolvimento dos cursos e atividades;
- adequação do modelo de gestão acadêmico-administrativa à modalidade; e
- avaliação periódica dos cursos e atividades, com vistas ao seu constante aprimoramento.

Como já informado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e mencionado acima no presente texto, a Instituição possui uma “Equipe Multidisciplinar para o Ensino a Distância da Faculdade IPGMCC” - “EMEAD IPGMCC”, órgão de natureza transversal, responsável pela gestão de projetos e de atividades acadêmicas na área de educação a distância, servindo ao conjunto da IES, interna e externamente, em assuntos de sua atuação. As políticas de ensino a distância, aprovadas pelos colegiados superiores, fundamentam-se nos princípios filosóficos e teórico-metodológicos previstos neste documento, em consonância com as especificidades da modalidade de ensino a distância, a seguir apresentados:

- atendimento às demandas de formação continuada à comunidade, segundo os mesmos princípios que norteiam as demais atividades acadêmicas;
- valorização das atividades de ensino a distância, de educação semipresencial e de atividades de aprendizagem mediadas pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) na difusão do conhecimento produzido por essas atividades pela Faculdade IPGMCC;
- formação continuada de recursos humanos da Faculdade IPGMCC e dos futuros polos (docentes, tutores, gestores, funcionários, comunidade);
- valorização e expansão de cursos na modalidade de ensino a distância e incentivo para a aplicação de educação semipresencial no curso de graduação na modalidade de ensino presencial;
- organização de sistemas operacionais em consonância com a proposta acadêmica, do planejamento estratégico e do orçamento a ser delimitado, buscando articulação e integração com o Instituto Superior de Ciências da Saúde - IPGMCC -, mantenedor da Faculdade IPGMCC;
- incentivo às atividades de pesquisa na área de ensino a distância e uso de tecnologias integradas às atividades da docência; e
- monitoramento contínuo das ações empreendidas e compartilhamento dos dados com a comunidade interna e externa.

Como apresentado, tem-se que a política institucional para a modalidade de ensino a distância está articulada com o PDI e contempla o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização, observando a formação pretendida para os discentes, na sede como nos polos), considerando-se as condições reais da localidade de oferta das atividades de ensino a distância.

3.8. Estudo Para Implantação de Polos EAD

Para efeito de seu credenciamento para a oferta de cursos de graduação na modalidade de ensino a distância, a Faculdade IPGMCC não fez previsão de eventuais polos para a oferta de seus cursos.

Tão logo a Faculdade seja credenciada e seja autorizado a ofertar o seu curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância, a Faculdade IPGMCC vai priorizar a instalação de polos em municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, ou Grande Rio, cuja população total é de 13.131.590 habitantes, constituindo-se na segunda maior área metropolitana do Brasil, após a Grande São Paulo, a terceira da América do Sul e a 16ª maior do mundo (IBGE, 2020), ressaltando que a Região Metropolitana em apreço concentra cerca de 75% da população do Estado do Rio de Janeiro.

No entanto, como uma referência informal e considerando que estão sendo solicitadas 300 (trezentas) vagas para o seu curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância, a intenção da Faculdade IPGMCC é a abertura de até 10 (dez) polos EaD, com média de 30 (trinta) vagas em cada polo, cabendo à sede da Instituição as instalações necessárias para a gerência e condução de oferta efetiva do curso em apreço.

INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA CARLOS CHAGAS - IPGMCC
INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CARLOS CHAGAS - FACULDADE IPGMCC

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI
VIGÊNCIA: 2020-2024

4. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é o instrumento de planejamento e gestão que considera a identidade da IES, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho; à missão a que se propõe; às estratégias para atingir suas metas e objetivos; à sua estrutura organizacional e ao Projeto Pedagógico Institucional com as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações e as atividades acadêmicas e científicas que desenvolve ou que pretende desenvolver.

Abrangendo um período de cinco anos, deverá contemplar ainda o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos; metas e ações da IES, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações; a manutenção de padrões de qualidade; o perfil do corpo docente; a oferta de cursos de graduação, pós-graduação, presenciais e/ou a distância; a descrição da infraestrutura física e instalações acadêmicas, com ênfase na biblioteca e laboratórios e o demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras.

O PPI deve conter, pois, as diretrizes pedagógicas que orientam as ações da IES e as atividades acadêmicas e científicas que desenvolve e que pretende desenvolver.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96), em seu artigo 12, inciso I, prevê que "os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica", deixando explícita a ideia de que espaços de formação escolar ou acadêmico não podem prescindir da reflexão sobre a intencionalidade educativa.

Nesse documento devem constar, entre outros, o histórico da instituição; seus mecanismos de inserção regional; sua missão; âmbitos de atuação; princípios filosóficos gerais; as políticas de gestão, de ensino, de pesquisa, quando for o caso, de extensão; perfil humano, perfil profissional; concepções de processos de ensino e de aprendizagem, de currículo, de avaliação de ensino e de planejamento e os diversos programas.

De acordo com as especificações regulamentares, os documentos básicos recomendados para a elaboração do PPI, são:

- Lei nº 9394/96 - Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- o Decreto nº 5773/2006; o Plano Nacional de Educação;
- as Diretrizes Curriculares Nacionais de formação específica, quando existentes, aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE);
- e as demais normas legais aplicáveis, como Pareceres e Resoluções do CNE, Resoluções, Portarias Normativas e Notas Técnicas do INEP e da SERES.

A partir da reflexão de que o conhecimento deve ser construído através do questionamento sistemático e crítico da realidade, associado à intervenção inovadora dessa mesma realidade, a Faculdade IPGMCC buscará, em consonância com a política educacional vigente no País, pontuar, em linhas gerais, os elementos fundamentais para a sua prática institucional.

As orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, quando existentes, conferem aos cursos ampla autonomia na elaboração de seus projetos e evidenciam a intenção de garantir a flexibilidade, a criatividade e a responsabilidade das Instituições de Educação Superior na elaboração

de suas propostas curriculares. Neste contexto, está em jogo a formação da competência humana, vista na construção de novos paradigmas para a cidadania.

Portanto, a formação acadêmica vivenciada na Faculdade IPGMCC, deve ultrapassar o tradicional espaço da sala de aula para articular-se com diferentes dimensões da realidade, instaurando, assim, novos papéis para atores do processo de formação acadêmica.

O presente PPI, enquanto parte estrutural do PDI IPGMCC 2020-2024, afirma a missão, a finalidade, os objetivos, as ações, a filosofia educativa e formativa que orientam as atividades acadêmicas da Faculdade IPGMCC.

4.1. Inserção Regional da Instituição

As ações de responsabilidade social na Instituição serão estabelecidas em um Programa de Responsabilidade Social da Faculdade IPGMCC, que baseará suas atividades no compromisso que as organizações devem ter com a sociedade, trabalhando a ação responsável com relação aos diversos públicos interessados, socializando o conhecimento adquirido na Faculdade.

Assim, as ações da Faculdade IPGMCC serão sempre crescentes à medida que a Instituição for consolidando seu curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, o qual possibilitará o desenvolvimento de projetos e ações com o “compromisso contínuo de atuar de forma ética e contribuir para o desenvolvimento econômico e, ao mesmo tempo, melhorar a qualidade de vida dos funcionários e suas famílias, bem como da comunidade local e da sociedade com um todo”. E, neste sentido, sendo a Faculdade IPGMCC uma instituição Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos - Associação de Utilidade Pública, seus dirigentes pretendem atender quatro categorias de inclusão social:

- filantrópica:	relativa às facilidades que a Instituição pretende ofertar aos acadêmicos, como forma de garantir sua entrada e permanência na Faculdade;
- legal:	relativa aos padrões de conduta de todos os atores envolvidos no processo, frente às normas legais existentes;
- comunitária:	trata do desenvolvimento de projetos e ações que visem o benefício da comunidade onde a instituição está inserida; e
- ética:	relativa ao comportamento que se espera da IES.

Com base nestas categorias, poderão ser traçados objetivos para as ações da Faculdade IPGMCC no sentido de desenvolver atividades socialmente responsáveis:

- possibilitar ao aluno formação humanizada e aprendizado com base na realidade através da atuação voluntária, independentemente do seu curso de graduação;
- difundir a responsabilidade social internamente, junto a docentes, discentes e funcionários e junto à comunidade externa, em geral;
- trabalhar a responsabilidade social de forma transversal nas unidades de ensino que compõem a matriz curricular do curso;
- difundir valores e práticas ambientais sustentáveis;
- capacitar membros da instituição e da comunidade nas mais variadas atividades; e
- criar condições para atingir a efetiva inclusão social no país.

4.2. Áreas de Atuação Acadêmica

De acordo com o Art. 46 do Regimento, a Faculdade IPGMCC pode manter cursos sequenciais, tecnológicos, de graduação, de pós-graduação, de atualização, extensão e outros, na medida de suas possibilidades técnicas e financeiras, e observadas as exigências legais relativas à autorização de funcionamento e reconhecimento baixadas pelos órgãos oficiais superiores atinentes.

Com o seu credenciamento institucional, a Faculdade IPGMCC, já iniciou a oferta de cursos de pós-graduação “lato sensu” nas áreas médicas de Angiologia, Dermatologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Vasculare, Cirurgia Cardíaca, Cirurgia Pediátrica, Ortopedia, Pediatria e Cardiologia.

O início das atividades do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, já autorizado, a ser ofertado na modalidade presencial, está previsto para o segundo semestre de 2021.

Destaca-se que a oferta de cursos de atualização, extensão e outros, que não dependem de atos autorizativos por parte da regulação federal, será feita sob demanda ou de acordo com os interesses dos coordenadores de cursos, no sentido de propiciar aos alunos atividades complementares, quando for o caso destas se constituírem em conteúdo curricular obrigatório nas matrizes curriculares dos cursos de graduação a serem ofertados na Faculdade IPGMCC.

4.3. Ensino de Graduação

O ensino de graduação na Faculdade IPGMCC, como maior interface institucional com a sociedade coaduna-se nos objetivos estratégicos da UNESCO, sintetizados no documento “Educação para Todos”, de 2013.

Os efeitos positivos da educação no ganho individual e no crescimento nacional são amplamente documentados. A educação é a única forma oportunizar a todos a realização de seus talentos, independentemente de suas origens. A educação pode empoderar os grupos vulneráveis, incluindo aqueles em desvantagens sociais devido às distinções de gênero, riqueza, etnia, religião ou língua e ajudá-los a compartilhar os benefícios de resultados positivos do desenvolvimento.

Não há como se pensar em educação superior de qualidade se sua ação não serve para colaborar com a solução dos problemas da sociedade, que deve ser mais justa e equitativa. A ação educacional deve estar sempre orientada em favor da responsabilidade social, do desenvolvimento sustentável, da construção e manutenção da paz, da eliminação da pobreza e da exclusão.

Nesta linha de pensamento, a questão do ensino de graduação na Faculdade IPGMCC se coaduna com a missão da Instituição que é a de “ser uma instituição de educação de qualidade superior, comprometida com a responsabilidade social e a sustentabilidade e ambiental, visando preparar profissionais que sirvam pessoas e instituições de forma competente e ética”

4.3.1. Princípios Filosóficos e Metodológicos

A sociedade atual apresenta algumas características que precisam ser levadas em conta ao se estabelecer a missão, a visão, os valores e os princípios filosóficos e teórico-metodológicos de uma Instituição de Educação, a saber:

- a globalização permitindo a queda de fronteiras, modificando ou ampliando valores e aumentando a competitividade;
- a facilidade e a rapidez de acesso à informação pela mídia e Internet;
- o avanço tecnológico, exigindo que o homem assuma o exercício do pensar e a habilidade do uso da máquina; e
- a perda de parâmetros de uma vivência ética, refletida em todos os segmentos da

sociedade: política, família, escola, esporte, saúde etc.

Inserida nesta sociedade, a Faculdade IPGMCC preocupa-se em preparar cidadãos competentes, sujeitos críticos, possuidores de valores éticos e políticos, comprometidos com a reconstrução da sociedade através da oferta de uma educação pautada nos Quatro Pilares da Educação.



(Baseado no Relatório da UNESCO da Comissão Internacional sobre educação para o século XXI.)

Entende-se que a aprendizagem, em qualquer nível, não se realiza por simples adição ou acúmulo de novos elementos à estrutura cognitiva daquele que aprende. Acredita-se na importância da construção de competências e habilidades individuais e coletivas, bem como na criação de políticas educacionais que atendam as demandas existentes na Instituição.

4.3.2. Organização Didático-Pedagógica

A Faculdade IPGMCC está planejada para ser uma Instituição de Educação Superior orientada pelas normas emanadas do Ministério da Educação e que adotará um modelo de gestão baseado em decisões colegiadas e organiza seus cursos de graduação em regime seriado semestral, na modalidade presencial, cujas respectivas proposições serão sustentadas por projetos pedagógicos que envolverão a justificativa de sua implantação, histórico e relato institucional, bem como o perfil profissional que é projetado e as habilidades e competências esperadas para seus egressos.

Os currículos dos cursos serão discutidos em nível de Colegiados de Cursos e aprovados pelo Conselho Acadêmico da Instituição, conforme previsão regimental. Também serão explicitados os recursos e mecanismos que permitem a adoção de atividades inter e multidisciplinares, tendo em vista que eles devem ser compostos a partir de política curricular institucional, consubstanciada no princípio da flexibilização curricular.

À preocupação com uma formação sempre mais qualificada academicamente, somar-se-a a de criação das condições que permitirão ao aluno uma crescente interação com os processos sociais, possibilitando uma orientação para a construção de conteúdos, habilidades, competências e atitudes, por meio de recursos pedagógicos que vão da aula teórica ao seminário, da aula prática, no laboratório ou no campo, ao estágio, da monografia, quando for o caso, à diversidade de situações geradoras das unidades de ensino, como a participação em projetos de pesquisa, extensão, iniciação científica e frequência a congressos e colóquios, além da aplicação de metodologias ativas no processo de ensino e de aprendizagem, tudo de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) respectivo.

4.3.3. Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC)

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) para cada curso de graduação da Faculdade IPGMCC, presencial ou a distância, expressará os principais parâmetros para a ação educativa, fundamentando, juntamente com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a gestão acadêmica, pedagógica e administrativa de cada curso. Será um documento que está em permanente construção,

sendo elaborado, reelaborado, implementado e avaliado.

O PPC de graduação de cada curso da Faculdade IPGMCC deverá estar sintonizado com nova visão de mundo, expressa nesse novo paradigma de sociedade e de educação, garantindo a formação global e crítica para os envolvidos no processo, como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, bem como sujeitos de transformação da realidade, com respostas para os grandes problemas contemporâneos. Desta maneira o ensino de graduação, voltado para a construção do conhecimento, não poderá orientar-se por uma estrutura curricular rígida, baseada no enfoque unicamente disciplinar e sequenciada de conteúdos confinados aos limites da sala de aula, onde o ensino tem por base a exposição submissa aos conteúdos descritivos.

O PPC deverá ser construído em sintonia e/ou articulado com o PDI e o PPI, com as Diretrizes Curriculares Nacionais, quando pertinente, e, em especial, um PPC voltado para a construção do conhecimento, que deve ser veiculado aos processos de pesquisa e extensão.

4.3.3.1. Estruturação

O PPC deve estar organizado de modo a explicitar a estrutura, as políticas, as estratégias e o currículo de cada curso, bem como as diretrizes gerais que compõem o PDI. Sua estrutura deve contemplar, no mínimo:

- I - apresentação;
- II - contextualização da instituição;
- III - justificativa;
- IV - princípios curriculares;
- V - objetivos;
- VI - perfil profissional do egresso;
- VII - competências e habilidades;
- VIII - estrutura curricular;
- IX - apoio ao discente;
- X - ementário dos componentes curriculares;
- XI - metodologia de ensino;
- XII - sistemática de avaliação;
- XIII - recursos humanos;
- XIV - infraestrutura; e
- XV - referências.

- **Apresentação:** consiste em uma síntese das finalidades, estrutura e dinâmica operacional do PPC;
- **contextualização:** caracterização da instituição dentro do contexto socioeconômico regional, incluindo um breve histórico da trajetória institucional e as demandas efetivas de natureza econômica e social para implantação do curso;
- **justificativa:** necessidade social e institucional de criação do curso;
- **princípios curriculares:** escritos em conformidade com os princípios filosóficos e metodológicos descritos no PPI;
- **objetivos:** devem guardar coerência com o perfil profissional do egresso, com a estrutura curricular e o com contexto educacional em que o curso está inserido;
- **perfil profissional do egresso:** descrição das competências do egresso, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais da área e/ou com documentos orientadores do exercício profissional e com as habilidades necessárias ao exercício profissional;
- **competências e habilidades:** devem refletir a heterogeneidade das demandas sociais

de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso;

- **estrutura curricular:** contendo carga horária mínima, componentes obrigatórios, optativos e eletivos, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso - TTC, se for o caso;
- **apoio ao discente:** descrição dos programas de apoio ao discente; **ementário dos componentes curriculares obrigatórios e optativos**, descrição dos conteúdos capazes de possibilitar o desenvolvimento do egresso, observando os aspectos: atualização desses conteúdos e adequação das cargas horárias (em horas relógio);
- **metodologia de ensino:** deve-se informar que metodologia será utilizada para o desenvolvimento das atividades pedagógicas do curso;
- **sistemática de avaliação:** detalhamento dos procedimentos de avaliação do processo de ensino e aprendizagem e da avaliação do projeto pedagógico do curso.

4.3.3.2. Observância às Diretrizes Curriculares Nacionais

Em observância às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's), quando pertinentes, e em atenção às recomendações cotejadas no bojo da legislação sobre o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), o projeto pedagógico de cada curso contempla conhecimentos integrantes de dois componentes: formação geral e formação específica.

No primeiro deve ser evidenciada a compreensão de temas que possam transcender ao seu ambiente próprio de formação e sejam importantes para a realidade contemporânea. Essa compreensão vincula-se às perspectivas críticas, integradoras e à construção de sínteses contextualizadas. E, no que se refere à formação específica, será dado ênfase aos seguintes aspectos:

- base cultural ampla, que possibilite o entendimento das questões específicas da área, no seu contexto histórico-social;
- capacidade de tomada de decisões e de resolução de problemas inerentes a uma realidade diversificada e em constante transformação; e
- capacidade analítica, visão crítica e competência para adquirir novos conhecimentos;
- domínio das habilidades relativas à comunicação e expressão escrita.

Independentemente das questões específicas de cada área, os conteúdos de formação geral do indivíduo devem ser contemplados, de forma a possibilitar ao graduando a possibilidade de atuar na proposição de: ações de intervenção; soluções para situações-problema; elaboração de perspectivas integradoras e sínteses, bem como administrar conflitos.

Portanto, a pauta geral de assuntos integrantes do componente de formação geral, engloba: ecologia; biodiversidade; arte, cultura e filosofia; mapas geopolíticos e socioeconômicos; globalização; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; exclusão e minorias; relações de gênero; vida urbana e rural; democracia e cidadania; violência; terrorismo; avanços tecnológicos; inclusão/exclusão digital; relações de trabalho; tecnociência; propriedade intelectual; diferentes mídias e tratamento da informação.

Objetivando a formação geral do indivíduo, o PPC de cada curso deve prever a avaliação da capacidade do formando em: ler e interpretar textos; analisar e criticar informações; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; detectar contradições; fazer escolhas valorativas avaliando consequências; questionar a realidade; e

argumentar coerentemente.

4.3.3.3. Perfil do Egresso

O profissional egresso da Faculdade IPGMCC, para que possa atuar de forma competente no seu campo de trabalho, deve possuir competências éticas, pessoais, profissionais, socioafetiva, cognitivas e de comunicação que possibilitem a compreensão de si mesmo e do mundo que o acolhe e, através da formação adquirida, agir de forma crítica contribuindo para a vida em sociedade.

Portanto, é requerida genericamente ao egresso da Faculdade IPGMCC, a capacidade de:

- dominar conhecimentos que lhe favoreçam maior flexibilidade na sua atuação profissional; possuir capacidade de trabalhar em equipe;
- desenvolver e praticar atitudes que possibilite aprender a aprender aprendendo;
- exercer com ética e proficiência as atribuições que lhes são prescritas através de legislação específica de acordo com sua área de atuação;
- ter atitudes inovadoras e criativas;
- utilizar diferentes fontes de informações e recursos tecnológicos para construir/reconstruir conhecimento, em seu setor e, na medida do possível, em seu meio;
- saber intervir na realidade com consciência, espírito crítico positivo e autonomia, como indivíduo e como integrante de uma coletividade;
- integrar conhecimentos amplos e especializados, para aplicá-los em situações concretas;
- atuar para além dos preconceitos culturalmente herdados e/ou impostos pelas formas de organização estabelecidas;
- compreender a diversidade cultural para inserir-se no mundo internacionalizado, inclusive nas relações de trabalho;
- compreender a importância de ampliar e atualizar o conhecimento e a prática da vida, do mundo e da profissão, de forma permanente e desenvolver meios ou integrar-se nos que lhe são oferecidos para aprender ao longo de toda vida;
- desenvolver técnicas apropriadas à área de formação, visando ao acompanhamento e à avaliação constante, buscando interagir com o mercado de trabalho na perspectiva de continuidade de sua formação; e
- atuar como empreendedor de ações inovadoras que promovam o desenvolvimento econômico, político, social e cultural, no contexto local, regional e nacional.

4.3.3.4. Normas de Integralização Curricular

O sistema curricular adotado na Faculdade IPGMCC será o seriado semestral, com execução curricular feita em dois períodos letivos por ano, cada um com duração mínima de 100 (cem) dias de trabalhos escolares efetivos.

Conforme previsto na Proposta Curricular da Faculdade IPGMCC, as diretrizes de execução do currículo de cada curso de graduação, seu acompanhamento e sua avaliação serão fixados pelo Colegiado do Curso, órgão deliberativo em primeira instância.

A integralização curricular será realizada após o cumprimento da carga horária e todas as unidades constantes da matriz curricular do curso, incluindo o Trabalho de Curso (TC) e/ou o Estágio Obrigatório, se for o caso desses componentes estarem explicitados no Projeto Pedagógico, elaborado em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do respectivo curso, também quando esta existir.

A verificação do rendimento escolar no âmbito da Faculdade IPGMCC será feita por período

letivo, em cada unidade de ensino, compreendendo a apuração da assiduidade e a avaliação do aproveitamento acadêmico.

A assiduidade será aferida através da frequência às atividades didáticas programadas para cada período e o aproveitamento acadêmico será avaliado através de acompanhamento contínuo do desempenho do aluno e, especialmente, dos resultados obtidos nos exames parciais e no final.

Serão considerados exames parciais todas as verificações realizadas ao longo do período letivo, para avaliação progressiva do aproveitamento do aluno. O exame final corresponderá à aplicação de uma prova, após o encerramento do período letivo, abrangendo o conjunto do conteúdo programático da unidade de ensino, não podendo, em qualquer caso, ser inferior a 40% (quarenta por cento) desse conteúdo.

Será considerado como reprovado na unidade de ensino, o aluno que não atingir 75% (setenta e cinco por cento) da frequência às atividades didáticas respectivas programadas no período letivo. Sendo comprovada a assiduidade, a média mínima para aprovação nos processos avaliativos é de 60 (sessenta) pontos.

No caso da oferta de cursos de graduação a distância, todas as etapas de avaliação serão predominantemente presenciais.

4.3.3.5. Estágio e Prática Profissional

Estágio Supervisionado, quando pertinente na matriz curricular de um curso de graduação, é o conjunto das atividades de ensino-aprendizagem relacionadas ao meio social, profissional, cultural e didático-pedagógico, proporcionadas ao aluno pela participação em situações reais de vida e trabalho, realizado na comunidade em geral e junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado.

Todo estágio é uma atividade curricular, com caráter pedagógico, pressupondo sua integração ao processo curricular. Por consequência, deve ser aprovado mediante descrição das atividades que serão realizadas e acompanhadas por um docente/orientador, mediante relatório de estágio, bem como supervisionado e avaliado por um profissional da Unidade Concedente.

Neste contexto, cabe à Instituição de Educação Superior:

- coordenar e criar condições para o efetivo aprimoramento dos docentes nos estágios, como parte da sua formação profissional;
- ter o instrumental necessário para gerir e regulamentar todos os processos referentes à atividade de estágio, a saber, suporte administrativo, centralização das informações, administração, organização e controle dos relatórios e avaliações sobre estágios e viabilização do relacionamento com as empresas, mediante negociação de convênio, contrato e outras parcerias; e
- investir em um relacionamento tal com o mercado regional, que permita aos docentes o engajamento em posições nas organizações, de modo a potencializar o seu aprendizado.

Neste processo é importante ressaltar que todos os atores envolvidos na atividade de estágio, bem como as instituições envolvidas são beneficiados.

Para o discente é um fator significativo na sua formação profissional, por proporcionar a interação com a realidade da sua profissão futura e a complementação prática do aprendizado acadêmico. Para a Unidade Concedente de estágio, a atividade de estágio traz uma contribuição prática e efetiva através da atuação do discente em prol do desenvolvimento da mesma. Para a Instituição de Educação Superior, por colaborar com a efetividade da formação que ela oferece. E ao docente, pela oportunidade de orientar, conduzir e avaliar na prática as teorias adquiridas em sala de aula, dando a ele o retorno do processo ensino-aprendizagem.

4.3.3.6. Atividades Complementares

A unidade de ensino Atividades Curriculares será componente curricular obrigatório de todos os cursos de graduação nas modalidades bacharelado e licenciatura na Faculdade IPGMCC, que deve permear as matrizes curriculares correspondentes e que, no caso dos cursos da Faculdade IPGMCC, têm uma carga horária total padronizada de 200 (duzentas) horas, independentemente do curso, sendo que os cursos superiores na modalidade tecnológica, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos de Tecnologia 2016, até decisão em contrário, não contemplam as Atividades Complementares.

Para realização das Atividades Complementares, a Faculdade IPGMCC contará com uma política institucional representada por Regulamento Próprio e um Formulário de Registro de Atividades, válidos para todos os cursos de graduação em que constar como unidade de ensino obrigatória, que são de conhecimento de todos os atores envolvidos no processo.

As informações sobre as atividades complementares estão disponíveis no site da Faculdade IPGMCC e, semestralmente, será divulgado o Calendário de Atividades a serem executadas. Com base nessas informações o aluno já pode escolher, planejar, realizar e registrar as diversas Atividades Complementares exigidas para a integralização do seu curso, se for o caso.

As Atividades Complementares possibilitam aos alunos adquirir conhecimentos através de estudos e práticas independentes, como programas de extensão, de iniciação científica, de estudos, participação em congressos, seminários, cursos realizados em áreas do curso e de outros cursos, entre outras. Essas atividades têm por objetivo flexibilizar o currículo pleno de cada curso e contribuir para uma formação ética, humanista, intelectual e profissional do aluno da graduação, obedecendo aos limites do regulamento. Ao cumprir as Atividades Complementares, como uma exigência legal, nos cursos em que for pertinente, o acadêmico forma, também, as bases para um sólido currículo pessoal e um forte diferencial no competitivo mercado de trabalho.

Os alunos serão orientados no sentido de fazer um planejamento para o cumprimento das atividades até o final do curso, com os seguintes conteúdos e cargas-horárias limitadas aos máximos, indicados entre parênteses, como expostos a seguir:

- I - Estudos ou trabalhos monográficos de Iniciação Científica (até 80 h)
 - Trabalhos intelectuais publicados:
 - Resumos em anais do Encontro de Iniciação Científica
 - Resumos em outros anais
 - Reapresentação de resumos
 - Artigos em revistas científicas com ISSN
 - Matérias publicadas em jornais e revistas.
- II - Trabalhos de Pesquisa Orientada (até 40 h)
 - Projetos de pesquisa institucional.
- III - Seminários ou palestras assistidas (até 80 h)
 - Seminários ou palestras proferidas
 - Participação em congressos como inscrito
 - Participação em congressos, seminários e simpósios.
- IV - Participação em projetos, programas ou serviços de extensão (duração mínima de 2 horas/aula) (até 80 h)
 - Ministrando curso de extensão
 - Participação em atividades ou eventos culturais
 - Participação voluntária em ações sociais.
- V - Iniciação à docência (Monitoria - 1 h para cada 5 h de atividades) (até 80 h)
- VI - Participação em Diretório Acadêmico ou Diretório Central do Estudante - mandato



- completo -10 h por mandato (até 40 h)
 - Representação de turma ou em colegiados/período (5 h por período)
- VII - Participação em cursos na área da computação e da informática
 - Participação em cursos de idiomas (até 80 h)
- VIII - Aprovação e conclusão em unidades de ensino de domínios conexos, com duração mínima de 36 h.
- IX - Participação em Cursos à Distância (até 80 h)
- X - Assistir a defesas de Monografias, de Dissertações ou Teses, do Curso ou na área correlata do Curso (até 40 h)
- XI - Outras atividades (até 60 h)
 - Doação de sangue (2 h para cada doação)
 - Estágio não obrigatório
 - Todas as outras atividades não especificadas acima.

O controle das Atividades Complementares é de responsabilidade da Coordenadoria Técnica de Extensão da Faculdade IPGMCC, que tem como atribuições avaliar certificados, atestados e trabalhos apresentados pelos alunos e, após o reconhecimento formal das atividades, emitir o "certificado" de conclusão das atividades complementares.

4.4. Pós-Graduação

Conforme já foi informado, após o credenciamento da Faculdade IPGMCC, a Instituição já iniciou suas atividades pela oferta de cursos de pós-graduação "lato sensu", presenciais, nas áreas médicas de Angiologia, Dermatologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular, Cirurgia Cardíaca, Cirurgia Pediátrica, Ortopedia, Pediatria e Cardiologia, principalmente.

Com o credenciamento da Faculdade IPGMCC para a oferta de cursos de graduação na modalidade de ensino a distância, a Instituição também pretende a oferta de cursos de pós-graduação "lato sensu", nessa mesma modalidade de ensino.

De qualquer forma, confirma-se que, na vigência do presente PDI, a Faculdade IPGMCC não pretende a oferta de cursos de pós-graduação "stricto sensu".

4.5. Pesquisa e Inovação Tecnológica

Assim como para a extensão, a estrutura organizacional a Faculdade IPGMCC contará com o apoio de uma Coordenadoria Técnica de Pesquisa, a qual terá papel fundamental no desenvolvimento das atividades de pesquisa e a consolidação da iniciação científica na Instituição, principalmente pela materialização do "I Encontro de Iniciação Científica & Pós-Graduação da Faculdade IPGMCC- I ENIC&PG IPGMCC".

Como estímulo para a participação nos Encontros de Iniciação Científica da Faculdade IPGMCC, os quais serão editados anualmente, a Instituição pretende premiar os 5 (cinco) primeiros trabalhos, com certificados especiais, no sentido de privilegiar seus autores, caso os mesmos se interessem em ingressar em cursos de mestrado, que existem em profusão nas instituições universitárias do município do Rio de Janeiro e cujos editais para seleção de alunos pontuam este tipo de mérito curricular.

Para cada ENIC&PG na Faculdade IPGMCC, pretende-se a publicação dos respectivos "Anais...", um documento que deverá ter a configuração de periódico e registro no IBICT (ISSN), a ser produzido na forma física impressa e na forma de mídia eletrônica, para a livre divulgação eletrônica dos mesmos na Internet.

No máximo até a realização do II ENIC&PG da Faculdade IPGMCC, conforme já foi

informado, a Instituição pretende promover o lançamento de uma revista científica, a “IPGMCC Científica”, visando a divulgação de trabalhos de pesquisa internos e externos e que será organizada com a intenção de vir a ser indexada e possuir Qualis, decorridos alguns anos após seu lançamento.

Quanto à oferta de programas de pós-graduação “stricto sensu”, o que exigiria uma forte ação para o desenvolvimento de linhas de pesquisa na Instituição, a Faculdade IPGMCC só tem a pretensão de atuar nessa área, se for o caso, a partir da elaboração do seu próximo PDI, que deverá ter vigência de 2025 a 2029, decisão institucional que também posterga, inicialmente, os interesses em relação às atividades de inovação tecnológica.

4.6. Educação Profissionalizante

Pelo menos durante a vigência do presente PDI IPGMCC 2020-2024, a Faculdade IPGMCC não tem a intenção de atuar na educação profissionalizante.

INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA CARLOS CHAGAS - IPGMCC
INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CARLOS CHAGAS - FACULDADE IPGMCC

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI
VIGÊNCIA: 2020-2024

5. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS PARA O QUINQUENIO 2020-2024

A seguir são apresentadas as informações pertinentes às Políticas Acadêmicas da Faculdade IPGMCC.

5.1. Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Graduação

A Faculdade IPGMCC já tem seu credenciamento institucional para a oferta de cursos de graduação na modalidade de ensino presencial, com conceito “4” (quatro), conforme Portaria MEC nº 1.691, de 25 de setembro de 2019, publicada no Diário Oficial da União de 26 de setembro de 2019, e já tem autorizado o funcionamento do curso superior presencial de tecnologia em Gestão Hospitalar, conforme Portaria MEC nº 445, linha 10, de 30 de setembro de 2019, publicada no Diário Oficial da União de 1º de outubro de 2019, com conceito “3” (três), com início de oferta previsto para o segundo semestre de 2021.

Na vigência de seu PDI 2020-2024, a Faculdade IPGMCC, além de seu credenciamento institucional para a oferta de cursos de graduação na modalidade de ensino presencial, já ocorrido, também pretende a autorização de funcionamento do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino presencial.

A educação superior tem enfrentado, nos últimos anos, grandes desafios e transformações. Isso emana, sobretudo, das dramáticas mudanças no mundo contemporâneo, que acabam por conferir às Instituições de educação superior proeminente papel como espaço estratégico de desenvolvimento na busca de soluções para os graves problemas engendrados pela complexidade da vida atual, principalmente quando a pandemia do Covid-2019 atinge um ano desde quando foi classificada como tal, em março de 2020.

Neste contexto, as instituições de educação superior brasileiras são instigadas a refletir sobre si mesmas e, simultaneamente, a ter a clareza de sua missão, seus objetivos, suas metas e ações e seus valores. Resultados desses processos são a construção de documentos nos quais se encontram referenciados seus perfis institucionais, seus projetos pedagógicos, seus planos de desenvolvimento, seus instrumentos de avaliação permanente, dentre outros.

As Políticas de Ensino da Faculdade IPGMCC, já expressas como documento real, para além do PDI da Instituição, fazem parte desse esforço das instituições, configurando-se como texto norteador do ensino de graduação. Dessa forma, será documento de suporte da Instituição, necessitando ser conhecido, discutido, reformulado constantemente e assumido por todos.

Como política, é bom salientar que não se caracterizará propriamente como roteiro de ação ou manual de procedimentos, embora forneça, através da explicitação e discussão das metas e crenças teórico-conceituais assumidas pela Instituição, um bom conjunto de princípios para a definição dos passos a serem dados.

O tratamento do conhecimento no ensino superior deve continuamente se centrar em ações que levem à redescoberta ou à criação do conhecimento, deixando de lado atitudes e tentativas de mera transmissão ou registros.

A preocupação com a qualidade acadêmica dos cursos de graduação será uma constante na Faculdade IPGMCC. Pensando nisso, as matrizes curriculares de todos os cursos de graduação que



a Instituição venha ofertar serão sistematicamente adequados às necessidades do mercado, visando a maior empregabilidade promovendo a diversidade das áreas de conhecimento.

Na vigência do PDI-IPGMCC 2020-2024, para todos os cursos que Instituição venha oferecer ou propor, haverá uma atenção especial visando a adoção de possibilidades pedagógicas para utilização de metodologias ativas, pela introdução em todos os cursos das unidades de ensino de Trabalho Interdisciplinar Supervisionado - TIS -, do primeiro ao último período de cada curso.

Todos os processos relativos ao ensino, previstos nas Políticas de Ensino da Faculdade IPGMCC, serão conduzidos pelo Coordenador de Curso, que terá por função acompanhar as atividades administrativas e didático-pedagógicas do seu curso, zelando pelo cumprimento do seu projeto pedagógico, conforme aprovado pelos respectivos Colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes, e dar suporte e orientação necessária aos discentes, tutores e docentes, tudo alinhado com o PDI da Instituição, em acordo com a legislação da educação superior e, quando for o caso, com as respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Pode-se dizer que as Políticas de Ensino da Faculdade IPGMCC terão por intuito o estabelecimento de princípios e diretrizes gerais para os cursos de graduação, de ensino presencial ou de ensino a distância, constituindo-se na principal referência para os mesmos, abrindo espaços aos processos de evolução dos seus e/ou para criação de novos cursos, sempre adequando-os às novas demandas sociais e educacionais, com vistas à busca pela excelência acadêmica e fortalecendo a imagem da instituição no cenário da educação superior.

A demanda por ensino superior, nos anos anteriores a 2020, o ano da pandemia da Covid-2019, assumiu proporções de expansão que eram aparentemente inalcançáveis. Neste período, as IES passaram então a confrontar com a enorme diversidade de expectativas dos alunos, de seus modos de pensar, de comportar-se e de suas representações acerca da instituição educativa e dos professores. No entanto, com o advindo da pandemia, o cenário educacional foi fortemente abalado, com a execução, quando ocorreu, do ensino com aulas remotas.

Em prazos de até uma ou duas semanas, principalmente nas instituições privadas, docentes que nunca se imaginaram atuando no ensino a distância, se viram adotando metodologias próprias dessa modalidade de ensino.

Constata-se, então, que a situação retirou os docentes da zona de conforto na qual, por tanto tempo, estiveram aninhados. Assim, a única certeza que se tem é a de que, quando a pandemia estiver controlada e a oferta de aulas presenciais voltar à normalidade, precisaremos discutir a nova forma para os processos de ensino e aprendizagem, que deverão ser profundamente avaliados e discutidos, prevendo-se um novo mundo, diferente de tudo que já vivenciamos em termos de educação, além de se estar atento a uma permanente e sistemática atualização curricular.

Nesse ambiente, de novas metodologias ativas e tecnológicas, pode-se prever que as atividades de monitoria e a existência de um projeto de nivelamento assumirão papel de importância significativa, como até então nunca ocorreu. E, nesse sentido, a Faculdade IPGMCC já conta com uma Política de Monitoria e uma Política de Nivelamento.

A monitoria é uma atividade que terá por finalidade despertar o interesse pela carreira docente, prestar auxílio a professores para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades técnico-didáticas, bem como contribuir para a manutenção de um relacionamento pedagógico produtivo entre discentes, tutores e docentes. Visando regulamentar o processo de seleção, treinamento, acompanhamento e evolução dos monitores, já foi estabelecida a citada Política de Monitoria da Faculdade IPGMCC.

Para os futuros cursos da Faculdade IPGMCC que venham a exigir estágios curriculares obrigatórios, a Instituição já definiu as linhas gerais de sua Política de Estágio, que estabelece os aspectos gerais e legais dos estágios, cujos detalhamentos serão definidos nos respectivos projetos pedagógicos dos cursos.

Verifica-se que as ações acadêmico-administrativas previstas nas Políticas de Ensino da Faculdade IPGMCC, as quais certamente deverão ser reavaliadas em um ambiente pós-pandêmico, estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação e consideram a atualização curricular sistemática, a oferta de componentes curriculares nas modalidades de ensino presencial e de ensino a distância, a existência de programas de monitoria em uma ou mais áreas, de nivelamento, transversais a todos os cursos e a promoção de ações inovadoras.

Destaca-se que, conforme será apresentado no item “5.5. Política Institucional para internacionalização”, à frente, no presente documento, “embora a Faculdade IPGMCC ainda não tenha uma Política Institucional para a Internacionalização, tem a consciência que promover a internacionalização de projetos e programas de pesquisa e ensino, envolvendo docentes, pesquisadores e estudantes, por meio de convênios com instituições universitárias e/ou de pesquisa nacionais e estrangeiras, seja colocada em como uma das prioridades para o período de vigência do próximo PDI da Instituição”.

5.2. Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Pesquisa ou Iniciação Científica, a Inovação Tecnológica e o Desenvolvimento Artístico e Cultural

Ainda que o Regimento da Faculdade IPGMCC não mencione uma Coordenadoria Técnica de Pesquisa na estrutura organizacional da Instituição, a existência de tal setor está prevista na Política de Pesquisa da Faculdade IPGMCC. Essa Coordenadoria, conforme já foi detalhado no item “3.3. PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural”, terá papel fundamental na promoção e no controle do desenvolvimento das atividades de pesquisa e a consolidação da iniciação científica na Instituição, atingido os alunos dos cursos de graduação e dos cursos de pós-graduação “lato sensu” mantidos pela Instituição.

A partir das atividades da Coordenadoria Técnica de Pesquisa, a Faculdade IPGMCC estará promovendo o Encontro de Iniciação Científica & Pós-Graduação, o ENIC&PG IPGMCC, de periodicidade anual, com a edição dos respectivos “Anais...”, nos formatos impresso e eletrônico, com configuração de periódico e registro no IBICT (ISSN), que será disponibilizado para consulta no Portal da Faculdade IPGMCC, de forma a incentivar a produção e a divulgação de conhecimento, por meio de grupos de estudos e/ou de pesquisa da Instituição ou de outras instituições.

Cada ENIC&PG IPGMCC será organizado com caráter de projeção regional e será cadastrado de forma a se constituir em uma atividade da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência e Tecnologia do Governo Federal.

Como política interna, os trabalhos para cada ENIC&PG IPGMCC deverão permear as áreas científica, de inovação tecnológica, artística e cultural. Este será um aspecto significativo na condução das atividades de pesquisa para que os aspectos sociais, culturais e humanos sejam considerados, também, objetos de pesquisa, promovendo a ecleticidade das atividades de pesquisa na Faculdade IPGMCC, atingindo, em parte, as exigências da curricularização da extensão.

Nessa perspectiva, todos os docentes indicados para o curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância da Faculdade IPGMCC, serão instados para o desempenho de atividades de pesquisa e/ou extensão, com capacidade de promover a articulação delas com o ensino, considerando o perfil dos egressos e os objetivos, habilidades e competências exigidas para a oferta de cada unidade de ensino da matriz curricular do curso.

No máximo até a realização do II ENIC&PG IPGMCC, a Instituição pretende promover o lançamento de uma revista científica, de título inicial “IPGMCC Científica”, de natureza eletrônica, visando a divulgação de trabalhos de pesquisa internos e externos e que será organizada com a intenção de vir a ser indexada e possuir Qualis em alguns anos após seu lançamento.

Para a publicação da IPGMCC Científica, será utilizado o Sistema Eletrônico de Editoração

de Revistas (SEER), que é um software gratuito desenvolvido para a construção e gestão de uma publicação periódica eletrônica. Esta ferramenta contempla ações essenciais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos. Recomendado pela CAPES, o processo editorial no SEER permite uma melhoria na avaliação da qualidade dos periódicos e uma maior rapidez no fluxo das informações. A aceitação do SEER pela comunidade brasileira de editores científicos vem do desempenho do sistema e de sua fácil adaptação aos processos de editoração em uso. Também o SEER permite que a disseminação, divulgação e preservação dos conteúdos das revistas brasileiras apresentem uma melhoria na adoção dos padrões editoriais internacionais para periódicos on-line 100% eletrônicos.

Em relação a Programa de Bolsas para Projetos de Iniciação Científica, a Faculdade IPGMCC deverá planejar a sua criação, pois inicialmente a Instituição, na sua Política de Apoio ao Estudante, promoverá a concessão de bolsas, com base em critérios socioeconômicos, visando possibilitar o ingresso e a manutenção dos mesmos.

Quanto às políticas/ações voltadas para o desenvolvimento artístico e cultural, além da abordagem dos temas de forma transversal nos cursos de graduação da Faculdade IPGMCC, eles transparecem também nas atividades e programas institucionais, conforme já foi apresentado no itemr “3.4. PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial”.

Como já foi salientado acima, em termos de pesquisas institucionais ao longo do prazo de vigência do PDI 2020-2024 da Faculdade IPGMCC, a Instituição pretende consolidar um forte programa de iniciação científica, inclusive com a realização anual de Encontros de Iniciação Científica de Graduação e Pós-Graduação - ENIC&PG IPGMCC.

Dessa forma, as ações acadêmico-administrativas previstas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas, com previsão de divulgação no meio acadêmico e de estímulo com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento, e possibilitam práticas inovadoras.

5.3. Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Extensão

A extensão é um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino à pesquisa e à extensão de forma indissociável, com vistas a viabilizar a relação transformadora entre faculdade e sociedade. As atividades de extensão ampliam o espaço sala de aula, permitindo a construção do saber dentro e fora da Instituição, além de contribuir com o processo pedagógico, pois o contato com a sociedade retroalimenta o ensino e a pesquisa, possibilitando o desenvolvimento de novos conhecimentos.

Na estrutura organizacional da Faculdade IPGMCC tem-se, também, uma Coordenadoria Técnica de Extensão, com o papel fundamental de promover e controlar o desenvolvimento das atividades de extensão da Instituição, visando a formação integral dos discentes e concretização da missão institucional, com o objetivo desenvolver diversas atividades que permitam integrar professores, funcionários e estudantes com a comunidade em seu entorno e de outras regiões sob sua influência, por meio de diversos Projetos de Extensão, promovendo a articulação com esses atores sociais.

Com o início das atividades de seu curso de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância, a Faculdade IPGMCC estará consolidando sua Política de Extensão, no sentido de promover a curricularização plena da extensão, visando atender à Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que “estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior e regulamenta o disposto na Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação, aprovado pela Lei nº 13.005,

de 25 de junho de 2014, para o decênio 2014-2024, que assegura, no mínimo, dez por cento do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social”.

Entende-se aqui por “curricularização da extensão” a inclusão de atividades de extensão, no currículo dos cursos de graduação, sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços à comunidade externa à Faculdade IPGMCC, sob a perspectiva de uma transformação social por meio das ações de estudantes orientados por professores e por técnicos administrativos em educação.

A Coordenadoria Técnica de Extensão da Faculdade IPGMCC terá como compromisso propiciar atividades extracurriculares aos discentes, inclusive na forma de atividades complementares, quando for o caso, bem como articular atividades curriculares com as demandas docentes e discentes. Além disso, essa Coordenadoria apoiará as atividades de pesquisa a partir do desenvolvimento dos projetos e programas de extensão já mencionados.

Ficará na responsabilidade da Coordenadoria Técnica de Extensão da Faculdade IPGMCC o controle e os registros próprios, no sentido de atender necessidades Institucionais de informações em relação aos Censos da Educação Superior.

A Coordenadoria Técnica de Extensão da Faculdade IPGMCC ficará responsável pela geração das informações necessárias para a divulgação das atividades de extensão através do site da IES e dos murais destinados a esses informativos, além de haver forte divulgação para a comunidade externa. Essas ações auxiliarão na divulgação das atividades o que possibilitará a participação dos alunos, professores e funcionários técnico-administrativos e da comunidade externa de modo geral.

As ações extensionistas da Faculdade IPGMCC serão acompanhadas pelos processos de autoavaliação institucional promovidos pela CPA IPGMCC.

O objetivo da extensão na Faculdade IPGMCC será o de conscientizar os alunos da importância que as atividades de extensão têm para a formação profissional proativa dos participantes e, conseqüentemente, como tais ações podem auxiliar no desenvolvimento de práticas capazes de construção de uma sociedade mais justa, humanitária, democrática, e igualitária para todos.

Proatividade na articulação e promoção das atividades; eficiência para ocorrência de programas e projetos de extensão; incentivo na transformação dos dados de extensão em bancos de dados de pesquisa; pujança na oferta de formação complementar através de cursos de extensão, congressos, seminários, palestras; busca contínua para atender as demandas do corpo docente, discente e comunidade: essas são algumas das metas permanentes de ações prioritárias da Coordenadoria Técnica de Extensão.

Certamente, uma forte ação comunicativa da Coordenadoria Técnica de Extensão e a organização administrativa do setor, aliado ao empenho de todos os atores envolvidos em seus processos, serão os responsáveis por sucessos e significativa grandeza das atividades que ficarão na responsabilidade deste importante setor da Faculdade IPGMCC.

Assim, no cumprimento de sua missão, a integração do currículo às atividades extracurriculares é um ponto de extrema importância no planejamento e implantação de atividades, sejam elas de ensino, pesquisa ou extensão numa Instituição de Educação Superior, pois a Faculdade IPGMCC já acredita que o oferecimento dessas atividades propiciará uma formação integral tanto para os alunos, quanto para os seus professores e para os funcionários técnico-administrativos.

As atividades de extensão previstas para a Faculdade IPGMCC serão desenvolvidas sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, publicações, estágios, ação social comunitária e ação integrada de ensino, pesquisa e extensão.

Considerando-se a vocação definida da Faculdade IPGMCC em atuar firmemente sobre os pilares do ensino, da pesquisa, da extensão e da cultura, a **EXTENSÃO** se apresenta como uma

estratégia para garantir o desenvolvimento da sua função social, que implica em uma série de ações a serem definidas pela Instituição que serão dirigidas à sociedade e ao mercado de trabalho regional.

Como um lema que em relação à extensão, a “Integração Faculdade IPGMCC -Comunidade”, será um objetivo prioritário para a Instituição, conforme consta na Política de Extensão da Faculdade IPGMCC.

Como referência para esta Política, serão consideradas as metas do milênio estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2000, com o apoio de 191 nações e que ficaram conhecidas como Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), cujas informações estão disponíveis no portal <<http://www.odmbrasil.gov.br>>, que são eles:



- 1 - Acabar com a fome e a miséria;
- 2 - Oferecer educação básica de qualidade para todos;
- 3 - Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres;
- 4 - Reduzir a mortalidade infantil;
- 5 - Melhorar a saúde das gestantes;
- 6 - Combater a aids, a malária e outras doenças;
- 7 - Garantir qualidade de vida e respeito ao meio ambiente; e
- 8 - Estabelecer parcerias para o desenvolvimento: todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento.

Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio no Brasil - ODM-Brasil - tem o apoio de significativas instituições, como o PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, IPEA - Instituto de Pesquisas Econômicas e Aplicada, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, ENAP - Escola Nacional de Administração Pública, Caixa Econômica Federal, Eletrobrás Furnas, Petrobras, Sebrae e SESI.

Os princípios dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) são derivados da Declaração Universal de Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção.

Paralelamente aos ODM-Brasil há o Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade, cujas informações estão disponíveis no portal <<http://www.nospodemos.org.br>>, um movimento de voluntários apartidário, ecumênico e plural da nação brasileira que visa ao alcance dos ODM no Brasil. O Movimento foi criado em 2004 para conscientizar e mobilizar a sociedade civil e os governos com pretensão de alcançar, até 2015, os 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

O Movimento é uma iniciativa da sociedade civil, composta por empresas, governos e organizações sociais para envolver toda a sociedade e os governos no cumprimento dos ODMs. Na prática, o Movimento reúne iniciativas sociais espontâneas de diferentes setores da sociedade brasileira.

A partir do Portal ODM-Brasil ou do Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade é possível acessar informações nacional, estaduais e municipais relativamente ao atendimento dos objetivos da ONU.

Uma nova agenda global para acabar com a pobreza até 2030 e buscar um futuro sustentável para todos no planeta, foi adotada em 25 de setembro de 2015, por unanimidade, pelos 193 Estados-membros das Nações Unidas, no início da Cúpula da ONU sobre o Desenvolvimento Sustentável 2015. A histórica adoção da nova agenda de desenvolvimento sustentável, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), uma lista com 17 objetivos globais:

1. **Erradicação da pobreza:** acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;
2. **Fome zero e agricultura sustentável:** acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;
3. **Saúde e bem-estar:** assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades;
4. **Educação de qualidade:** assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos;
5. **Igualdade de gênero:** alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;
6. **Água potável e saneamento:** assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos;
7. **Energia limpa e acessível:** assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos;
8. **Trabalho decente e crescimento econômico:** promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos;
9. **Indústria, Inovação e Infraestrutura:** construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;
10. **Redução das desigualdades:** reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;
11. **Cidades e comunidades sustentáveis:** tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;
12. **Consumo e produção responsáveis:** assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis;
13. **Ação contra a mudança global do clima:** tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos;
14. **Vida na água:** conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;
15. **Vida terrestre:** proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade;
16. **Paz, justiça e instituições eficazes:** promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis;
17. **Parcerias e meios de implementação:** fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Tais objetivos foram escolhidos com base nos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), os quais estabeleciam metas pros anos de 2000 a 2015. Com o sucesso dos ODM, foram traçadas então novas metas para os anos de 2015 a 2030.

Considerando todas a amplitude e perspectivas das temáticas extensionistas, a “Integração Faculdade IPGMCC-Comunidade”, além do desenvolvimento de projetos que possibilitarão a prática

social dos alunos nas comunidades extramuros à Instituição, também pretende promover a inserção da população no ambiente acadêmico.

É importante destacar que as atividades de extensão podem ocorrer por meio de cursos, assessorias, consultorias, seminários, atendimento à população carente, em grupos de atividades e estudos em que docentes, tutores e alunos possam situar diferentes equipes de trabalho teórico e prático em face de demandas decorrentes da aproximação da Faculdade IPGMCC com as comunidades de seu entorno, de tal forma que essa integração possa proporcionar posturas e rotinas compatíveis ao apelo social de interação humana, com dinâmicas direcionadas a associações ou comunidades, a fim de facilitar a abordagem e compreensão das dificuldades coletivas.

As ações acadêmico-administrativas previstas para a extensão estão em conformidade com as políticas estabelecidas, considerando práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa, com previsão de divulgação no meio acadêmico e de estímulo com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento, e possibilitam práticas inovadoras.

5.4. Políticas Institucionais e Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente

No item “3.3. PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural”, no presente processo, foram prestadas as seguintes informações:

“Quando do início das atividades do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância, da Faculdade IPGMCC, a Instituição pretende promover já no segundo período de funcionamento do curso o “I Encontro de Iniciação Científica e Pós-Graduação da Faculdade IPGMCC (I ENIC&PG IPGMCC)” com a devida publicação dos respectivos “Anais...”, nas formas impressa e eletrônica, com configuração de periódico e registro no IBICT (ISSN), evento a ser planejado para atingir projeção regional, para o qual serão convidados pesquisadores e estudantes de outras instituições de educação públicas e privadas e que se incorporará às atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência e Tecnologia do Governo Federal.

Como política interna, os trabalhos apresentados nos ENIC’s IPGMCC contemplarão as áreas científica, tecnológica, artística e cultural, um aspecto significativo na condução das atividades de pesquisa para que os aspectos sociais, culturais e humanos sejam considerados também objetos de pesquisa, promovendo a ecleticidade das atividades de pesquisa na Faculdade IPGMCC.

De forma complementar à necessidade da curricularização das atividades de extensão”, visando atender à Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que “estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior e regulamenta o disposto na Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação, aprovado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, para o decênio 2014-2024, que assegura, no mínimo, dez por cento do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social”, “os mencionados ENIC&PG’s IPGMCC poderão servir à divulgação de ações desta natureza, quando for possível associar uma atividade científica na avaliação dos resultados das ações.

Paralelamente, a Faculdade IPGMCC se preparará para lançar oficialmente durante o II ENIC&PG IPGMCC, uma revista científica, de título inicial “IPGMCC Científica”, de natureza eletrônica, com base visando a divulgação de trabalhos de pesquisa internos e externos e que será organizada com a intenção de vir a ser indexada e possuir Qualis em alguns anos após seu lançamento.

Para a publicação da IPGMCC Científica, será utilizado o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), que é um software gratuito desenvolvido para a construção e gestão de uma publicação periódica eletrônica. Esta ferramenta contempla ações essenciais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos. Recomendado pela CAPES, o processo editorial no SEER permite uma melhoria na avaliação da qualidade dos periódicos e uma maior rapidez no fluxo das informações. A aceitação do SEER pela comunidade brasileira de editores científicos vem do desempenho do sistema e de sua fácil adaptação aos processos de editoração em uso. Também o SEER permite que a disseminação, divulgação e preservação dos conteúdos das revistas brasileiras apresentem uma melhoria na adoção dos padrões editoriais internacionais para periódicos on-line 100% eletrônicos.”

Assim, o atendimento ao indicador é pleno, pois a política institucional e ações de estímulo e difusão previstas para a produção acadêmica docente já está delineada, tanto pela previsão da publicação dos “Anais dos Encontros de Iniciação Científica & Pós-Graduação IPGMCC” quanto pela previsão do lançamento do periódico “IPGMCC Científica”.

Além de estar viabilizando a publicação de produções científicas de seus docentes e alunos nos dois periódicos da Instituição, a Faculdade IPGMCC também estimulará e incentivará a publicação produções científicas de seus docentes em periódicos qualificados nacionais e internacionais, bem como já ocorre para boa parte deles, bem como, dentro de suas possibilidades, estimulará a participação dos mesmos em congressos nacionais e internacionais.

Fica demonstrado que as ações já previstas de estímulo e difusão para a produção acadêmica viabilizarão de imediato, após o início das atividades de oferta do curso de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância, de publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, com incentivo à participação dos docentes e discentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, e estabelecem a organização e publicação de Anais de Encontros de Iniciação Científica & Pós-Graduação e produção de revista acadêmico-científica, com padrão Qualis.

5.5. Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos

O profissional formado pela Faculdade IPGMCC será mais que sua vitrine. Ele será a comprovação da eficácia Institucional na proposição de oferecer progresso e segurança social como expectativa àqueles que nela depositarem seus melhores anos da juventude, em sua formação superior. Manter com os egressos laços permanentes de relacionamento sociocultural será prazeroso ao corpo dirigente da Instituição que, assim, cumprirão com o dever de manter um processo permanente de atualização e de educação continuada, além de um relacionamento de interesse recíproco que deverá ultrapassar o período de uma única geração.

Partindo de sua realidade e considerando a sua estrutura física e serviços oferecidos à comunidade acadêmica e à população da região geográfica de sua influência, definiu-se como prioritário para os egressos terem a Faculdade IPGMCC como instituição formadora e, também, capaz de alavancar suas inserções no mercado de trabalho.

Nessa perspectiva, aos egressos dos cursos de graduação da Faculdade IPGMCC serão possibilitadas oportunidades para que possam usufruir dos serviços e estrutura institucional, a fim de ver suas propostas de trabalho definidas, efetivadas e apresentadas às empresas e instituições empregadoras em nossa região de inserção e para além dela.

Cabe destacar que no sítio da Faculdade IPGMCC, a Instituição disporá de uma Coluna do Ex-Aluno, na qual os egressos poderão deixar mensagens gerais sobre si e para os alunos e ex-alunos.

A Faculdade IPGMCC reconhece desde já o quanto será importante promover o acompanhamento dos egressos, no sentido de conhecer a continuidade de suas carreiras, como a

inserção profissional ou continuidade em programas de pós-graduação “stricto sensu”, visando comparar as condições de suas atuações com a formação recebida.

Conforme consta do PDI-IPGMCC 2020-2024, tão logo tenha a conclusão da sua primeira turma do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, a Faculdade IPGMCC implantará sua Política de Acompanhamento de Egressos.

O acompanhamento do egresso será feito por meio da aplicação de questionário, geralmente no mês de novembro de cada ano, via e-mail, àqueles que tiverem de 12 a 18 meses de formado.

Para a elaboração do texto da Política de Acompanhamento do Egresso da Faculdade IPGMCC, serão considerados, pelo menos, os seguintes mecanismos:

- promoção da atualização sistemática de informações a respeito da continuidade da vida acadêmica ou da inserção profissional do egresso, sendo as mesmas disponibilizadas aos egressos a partir dos diferentes meios de comunicação da Faculdade;
- avaliação comparativa entre a atuação profissional do egresso e a sua formação na Instituição;
- promoção de ações de melhoria do curso da Faculdade IPGMCC a partir dos estudos comparativos, relacionados às demandas da sociedade e do mundo do trabalho;

Desta forma, a política institucional garante que haverá mecanismos de acompanhamento de egressos da Faculdade IPGMCC, a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional, além de prever estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida na Instituição, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho, e propondo outras ações inovadoras

5.6. Política Institucional para Internacionalização

Durante a vigência do PDI IPGMCC 2020-2024 a Faculdade IPGMCC não possui nenhum projeto visando a processos de internacionalização.

Destaca-se, no entanto, que docentes ligados ao Instituto de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas - IPGMCC -, são docentes em várias faculdades/universidades do Estado do Rio de Janeiro, inclusive em programas de mestrado e de doutorado. Além disso, a maioria deles realizou cursos no exterior e possui significativa produção científica em respeitadas periódicos nacionais e internacionais, além da vivência profissional internacional, por meio de apresentação de trabalhos de seus alunos orientados em congressos no exterior, nas mais variadas áreas do conhecimento.

Tal condição desses profissionais, permite vislumbrar um forte programa de internacionalização, certamente para o período de vigência do próximo PDI da Faculdade IPGMCC, quando ela estará plenamente consolidada, tanto na oferta do ensino presencial quanto na do ensino a distância.

Assim, embora a Faculdade IPGMCC ainda não tenha uma Política Institucional para a Internacionalização, tem a consciência que promover a internacionalização de projetos e programas de pesquisa e ensino, envolvendo docentes, pesquisadores e estudantes, por meio de convênios com instituições universitárias e/ou de pesquisa nacionais e estrangeiras, seja colocada em como uma das prioridades para o período de vigência do próximo PDI da Instituição.

5.7. Comunicação da IES com a Comunidade Externa

Para a Faculdade IPGMCC a comunicação externa, aquela que fala com a sociedade de forma geral, é uma ferramenta que deve ser utilizada de forma cada vez mais intensa para oferecer



ao público, subsídios e informações que contribuam para construir uma imagem positiva da Instituição, que obviamente precisa estar alicerçada na realidade e representada por bons produtos e serviços, além de atendimento satisfatório, cortês e digno.

A Política de Comunicação da Faculdade IPGMCC, na sua vertente externa, será promovida essencialmente através da divulgação institucional, da produção de conteúdos e da respectiva publicação e divulgação em canais e sistemas de informação, além do atendimento ao público.

A Faculdade IPGMCC acredita que o trabalho de comunicação externa estará entre as ferramentas mais indicadas para estreitar as relações entre Instituição e público. Para tanto, manterá uma relação próxima com a comunidade externa por meio de veículos de comunicação de massa e direcionados, tais como: publicações em jornais locais e regionais, sites, blogs, além de uma estreita relação pelas mídias sociais, como facebook e twitter.

E ainda, a Faculdade IPGMCC participará de projetos sociais com visitas às instituições da região, levando atividades gratuitas para comunidade, relacionada ao(s) seu(s) curso(s) de graduação.

Para trabalhar a imagem pública da Faculdade IPGMCC buscar-se-á priorizar a consolidação de uma imagem responsável por meio do relacionamento com a comunidade, em especial por meio da oferta de projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão. Com a presença da Instituição, bem como seu pretendido e significativo crescimento no período de vigência do seu PDI, a Faculdade IPGMCC estará se tornando cada vez mais uma referência inequívoca na sua área de influência.

A comunicação com a comunidade externa se estabelecerá, principalmente, por meio do Portal Institucional.

O Portal da Faculdade IPGMCC está sendo organizado de acordo com a seguinte estrutura propositiva:

- Institucional: A Faculdade; Credenciamentos, Autorizações ou Reconhecimentos pelo MEC; Estrutura; Localização; Missão e Programa de Autoavaliação.
- Ensino: Atividades complementares; Pesquisa, Extensão e Cultura; Manual do Aluno; COLAP;
- Formas de ingresso: Consultas; Resultados; Documentos para Matrícula; ENEM; Vestibular; Segunda graduação; Transferência.
- Financiamento
- Comissão Própria de Avaliação (CPA): divulgação de relatórios de autoavaliação institucional e resenhas de relatórios de avaliação externa
- Divulgação de conceitos em processos regulatórios externos: credenciamentos e reconhecimentos, autorizações de cursos, reconhecimentos e renovações de reconhecimento de cursos, conceito provisório de curso (CPC) e índices gerais de curso (IGC)
- Portrait
- Jornal da Faculdade IPGMCC
- Álbuns de Fotos
- Cursos de Graduação
- Cursos de Pós-Graduação
- Notícias
- Emprego/Estágio
- Calendário de eventos
- Gestão acadêmica
- Perguntas frequentes
- Contatos



- Links Rápidos: Painel do professor; Painel do estudante; Blog do aluno; Acervo da Biblioteca; Calendários; Horários; Webmail; Downloads; Cadastre seu currículo; ENADE
- Ouvidoria
- Coluna do Ex-Aluno
- ENIC&PG - Encontro de Iniciação Científica de Graduação e de Pós-Graduação da Faculdade IPGMCC

Pela dinamicidade e velocidade de acesso pretendidas às informações no Portal da Faculdade IPGMCC, seus usuários, sejam atores internos ou externos, serão levados a demonstrar credibilidade total nas informações ali postadas

Também deve ser considerado que, com o início das atividades de seu curso de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância, a Faculdade IPGMCC estará consolidando sua Política de Extensão, no sentido de promover a curricularização plena da extensão, visando atender à Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que “estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior e regulamenta o disposto na Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação, aprovado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, para o decênio 2014-2024, que assegura, no mínimo, dez por cento do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social”.

Entende-se aqui por “curricularização da extensão” a inclusão de atividades de extensão, no currículo dos cursos de graduação, sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços à comunidade externa à Faculdade IPGMCC, sob a perspectiva de uma transformação social por meio das ações de estudantes orientados por professores e por técnicos administrativos em educação.

As ações de “curricularização da extensão” pela Faculdade IPGMCC se constituirá, também, em forte canal de sua comunicação com a comunidade externa, pois será necessário um intenso inter-relacionamento Instituição-Comunidades, visando a identificação das questões sociais e as formas de suas abordagens e das formas de intervenção da Instituição, no sentido de alcançar plenamente os objetivos de tal curricularização.

Desta forma, os canais de comunicação externa previstos possibilitarão a divulgação de informações do curso de tecnologia em Gestão Hospitalar da Faculdade IPGMCC, a ser ofertado na modalidade de ensino a distância, de cursos de pós-graduação “lato sensu”, de programas, da extensão e da pesquisa, a publicação e divulgação de documentos institucionais relevantes, inclusive com a existência de mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria, que irão propiciar o acesso às informações acerca dos resultados das avaliações internas e externas, pressupõem instância específica que atue transversalmente às áreas, principalmente em decorrência da curricularização da extensão, e planejam outras ações inovadoras.

5.8. Comunicação da IES com a Comunidade Interna

Para a Faculdade IPGMCC, a comunicação interna ocorre a partir das interações, dos processos de trocas, dos relacionamentos dentro da Instituição, responsável por fazer circular as informações e o conhecimento de forma vertical, ou seja, da direção para os níveis subordinados e, horizontalmente, entre os servidores de mesmo nível de subordinação.

Mesmo vivendo em um mundo altamente tecnológico, com tantas transformações, a Faculdade IPGMCC acredita que o sucesso da Instituição continua centrado nas pessoas, pois cada pessoa tem um papel a desempenhar na comunicação interna e, o fazendo-o com competência, recebe, oferece e canaliza informação, possibilitando tomada de decisões mais acertadas.

Os múltiplos canais de comunicação e sistemas de informações para a comunicação interna

na Faculdade IPGMCC, que são gerados a partir do seu Departamento de Comunicação, têm uma função importante no sentido de fazer circular, no meio interno, as informações entre os vários segmentos da Instituição e, no meio externo, entre ela com a sociedade.

Ressalta-se que comunicar é mais que informar, é atrair, é envolver. E, neste processo, uma boa comunicação depende, além dos canais e sistemas, da empatia de cada ator da Instituição.

A comunicação com a comunidade interna, da mesma forma que ocorre com a comunidade externa, se estabelece, principalmente, por meio do sítio <https://carloschagas.org.br/>.

O sítio será organizado de acordo com a seguinte estrutura:

- Institucional: A Faculdade; Credenciamentos, Autorizações ou Reconhecimentos pelo MEC; Estrutura; Localização; Missão e Programa de Autoavaliação.
- Ensino: Atividades complementares; Pesquisa, Extensão e Cultura; Manual do Aluno; COLAP;
- Formas de ingresso: Consultas; Resultados; Documentos para Matrícula; ENEM; Vestibular; Segunda graduação; Transferência.
- Financiamento
- Comissão Própria de Avaliação (CPA): divulgação de relatórios de autoavaliação institucional e resenhas de relatórios de avaliação externa
- Divulgação de conceitos em processos regulatórios externos: credenciamentos e credenciamentos, autorizações de cursos, reconhecimentos e renovações de reconhecimento de cursos, conceito provisório de curso (CPC) e índices gerais de curso (IGC)
- Portrait
- Jornal da Faculdade IPGMCC
- Álbuns de Fotos
- Cursos de Graduação
- Cursos de Pós-Graduação
- Notícias
- Emprego/Estágio
- Calendário de eventos
- Gestão acadêmica
- Perguntas frequentes
- Contatos
- Links Rápidos: Painel do professor; Painel do estudante; Blog do aluno; Acervo da Biblioteca; Calendários; Horários; Webmail; Downloads; Cadastre seu currículo; ENADE
- Ouvidoria
- Coluna do Ex-Aluno
- ENIC&PG - Encontro de Iniciação Científica de Graduação e de Pós-Graduação da Faculdade IPGMCC

Pela dinamicidade e velocidade de acesso às informações no sítio da Faculdade IPGMCC, seus usuários, sejam atores internos ou externos, demonstram credibilidade total nas informações ali postadas e é muito raro ter conhecimento de insatisfações com o mesmo.

Na interação do sítio da Faculdade IPGMCC, na comunicação interna, é possível acessar o Portal da Faculdade IPGMCC, mediante login e senha, com espaços específicos para acesso de discentes, de docentes, de funcionários técnico-administrativos, mais o acesso às informações da Biblioteca, comum às três categorias de usuários.

No acesso pelo estudante, ele se informa sobre: Disciplinas matriculadas, Histórico de

disciplinas, Atualização de cadastro, Resultados de avaliações de disciplinas, Materiais disponíveis e Formulários de Avaliação.

No caso de docentes, eles podem acessar: Disciplinas lecionadas, Atualização de cadastro, Resultados de avaliação de disciplinas, Materiais disponíveis, Reservas de equipamentos, Geração de listagens, Envio de e-mails e Formulários de avaliação.

Já os funcionários técnico-administrativos podem visualizar: Controle da Portaria, Uso do sistema, Reserva de equipamentos, Materiais disponíveis e Formulários de avaliação.

Assim, a comunicação prevista da Faculdade IPGMCC com a comunidade interna possibilita a plena transparência institucional, que ocorre por meio de canais diversificados, impressos e virtuais, possibilitando o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica, já tem prevista a divulgação dos resultados das avaliações interna e externa e ouvidoria, pressupondo a manifestação da comunidade, originando insumos para a melhoria da qualidade institucional como um todo.

5.9. Política de Atendimento aos Discentes

O atendimento ao discente do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar pretendido pela Faculdade IPGMCC estará em consonância com as políticas institucionais, através de ações desenvolvidas pela Direção Geral, Coordenação de Curso, Secretaria de Registro Acadêmico e Corpo Administrativo, Ouvidoria, Equipe Multidisciplinar para o Ensino a Distância da Faculdade IPGMCC - EMEAD IPGMCC -, além do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP - e, suporte tecnológico “on-line” em virtude da sua oferta na modalidade de ensino a distância.

Quando do início das atividades do curso, serão estabelecidas ações específicas para procurar acolher, atender, orientar e solucionar dentro do possível, as necessidades dos alunos, principalmente aquelas relacionadas à formação acadêmica.

As dificuldades apresentadas pelos discentes são plurais, o que vai requer do curso e da Instituição uma disposição constante e renovada perante as necessidades dos alunos. Salta aos olhos a fragilidade de etapas anteriores do percurso estudantil, o que pode gerar dificuldade e até mesmo limitações no processo de aprendizagem, jornada de trabalho associada às exigências de um processo de formação no ensino superior, dificuldades financeiras, vivências relacionadas à passagem da adolescência para a vida adulta, problemas afetivos e familiares que diretamente interferem no rendimento escolar e toda a sorte de problemas psicológicos comuns como ansiedade, até indícios psicopatológicos mais severos, que dificultam o convívio e a adaptação de alguns alunos no ambiente acadêmico, local onde a pluralidade de valores, crenças e motivações pessoais se conjugam, revelando a diversidade cultural presentes no ambiente escolar.

Diante do cenário exposto através da relação de itens que compõem as necessidades principais ou mais comuns dos alunos, cabe aos gestores do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar da Faculdade IPGMCC, na modalidade de ensino a distância, estar sempre pensado em novas estratégias e promovendo ações de apoio ao discente.

Assim, o atendimento ao discente na Faculdade IPGMCC se desenvolverá de forma ampla e sob vários aspectos, extrapolando ações específicas do curso em particular, sendo as principais delas sumariamente descritas a seguir.

Uma vez que se contemple a importância da formação de cidadãos éticos e profissionais competentes para o contexto atual, é lógico que se passe a pensar em termos acesso e permanência dos egressos da educação básica na Instituição.

Conforme consta da Declaração Universal de Direitos Humanos, o acesso à educação superior deve ser baseado no mérito, capacidade, esforços, perseverança e determinação mostradas pelos que a buscam. A educação superior deve ser oferecida em qualquer idade e para quaisquer pessoas, com base nas competências adquiridas anteriormente e a igualdade de acesso não admite

qualquer discriminação em termos de raça, sexo, idioma, religião, ou de condições sociais e de deficiências físicas.

Por outro lado, além do acesso é preciso pensar na permanência dos alunos. Para tanto entra em pauta o desenvolvimento de soluções educacionais que minimizem as variáveis que interferem nas condições de permanência. Deve-se dispensar atenção ao binômio acesso/permanência, no que se refere à formação dos acadêmicos, implicando na superação dos obstáculos enfrentados pelos mesmos.

Assim, a Faculdade IPGMCC estará organizada de forma a democratizar a permanência, a integração, a participação e o atendimento devido aos alunos com base nos seguintes objetivos gerais que se aplicam no todo ou em parte ao seu curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância:

- identificar e minimizar as lacunas que os alunos trazem de sua formação anterior, promovendo mecanismos de nivelamento e oferecendo condições para aprendizagens significativas na educação superior;
- identificar e minimizar os problemas de ordem psicológica ou psicopedagógica que interfiram na aprendizagem, inclusive com a atenção no sentido de promover a proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista;
- investir nas potencialidades e disponibilidades evidenciadas pelos alunos, através do estímulo à canalização desse diferencial em monitorias de ensino ou encaminhamento para bolsas acadêmicas da Instituição;
- encontrar alternativas para os problemas de ordem financeira que impossibilitam, muitas vezes, a permanência nos cursos em que lograram obter acesso;
- receber um acolhimento especial aos alunos novos, ingressantes por processo seletivo ou por transferência viabilizando sua integração ao ambiente universitário;
- incluir os alunos com necessidades educacionais especiais advindas de deficiências físicas, visuais e auditivas, através de ações específicas;
- promover a acessibilidade metodológica e instrumental adequada à metodologia do ensino a distância;
- enfatizar a representação estudantil (Diretório Acadêmico - DA - e Alunos Representantes de Turmas) como forma de participação dos alunos na gestão institucional e de manutenção de um bom clima de trabalho institucional, através da realização sistemática de reuniões específicas;
- apoiar aos alunos concluintes de cursos de graduação na elaboração do seu Trabalho de Curso (TC), quando for o caso de o mesmo constar no Projeto Pedagógico do Curso, e auxiliá-los nos preparativos para a solenidade de colação de grau;
- preparar os alunos concluintes de cursos de graduação para inserção no mercado de trabalho criando um vínculo para a sua relação com a Faculdade IPGMCC na qualidade de egressos, nos termos da Política de Acompanhamento de Egressos da Instituição, que foi apresentada no item “3.5. Política Institucional de acompanhamento dos egressos”;
- apoiar aos egressos em suas ações de qualificação profissional, através de um Programa Institucional de Educação Continuada e da Política de Ensino de Pós-Graduação a ser desenvolvida na Instituição;
- colaborar com a manutenção do clima de trabalho institucional, através do cultivo da excelência das relações interpessoais; e
- enfatizar a participação discente no processo de autoavaliação institucional utilizando seus resultados como forma de articulação do apoio que necessitam.

Visando alcançar os objetivos indicados, a Faculdade IPGMCC pretende a realização, entre outras, de ações como:

- integração dos alunos novos, ingressantes por processo seletivo ou transferência;
- apoio pedagógico aos alunos através de mecanismos de nivelamento presenciais e a distância (oficinas pedagógicas e monitorias de ensino);
- acompanhamento psicológico e psicopedagógico aos alunos (ações de aconselhamento, grupos operativos, espaços para reflexão e debate, encaminhamento para clínicas conveniadas, se for o caso);
- apoio à participação dos discentes em eventos (seminários, congressos, encontros, palestras e outros) internos e externos;
- atendimento especializado e personalizado aos alunos portadores de necessidades educacionais especiais (deficientes físicos, visuais e auditivos);
- preparação para a conclusão do curso e a inserção no mercado de trabalho (oficinas sobre planejamento de carreira, de elaboração do curriculum vitae, de entrevista para emprego e outras; auxílio nos preparativos das solenidades de colação de grau) dos formandos;
- apoio aos egressos do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância, da Faculdade IPGMCC em suas ações de qualificação profissional;
- assistência financeira aos alunos através da concessão de bolsas de estudo parciais, e bolsas acadêmicas (de ensino, pesquisa e extensão), conforme disposições da mantenedora da Instituição, de estágios remunerados na área de formação do curso de graduação, na própria Instituição ou externos;
- promover a intermediação da Faculdade IPGMCC com instituições para a realização de estágios não-obrigatórios remunerados; e
- elaboração periódica de um Relatório do Programa Institucional de Apoio aos Discentes e encaminhamento à Direção Geral da Faculdade IPGMCC.

Diante do cenário exposto, cabe ao curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar e à Faculdade IPGMCC estar sempre pensado em novas estratégias e promovendo ações de apoio ao discente. Assim, o atendimento ao discente na Faculdade IPGMCC se desenvolverá de forma ampla e sob vários aspectos, extrapolando ações específicas do curso em particular, mas que se conformam como ações passíveis de serem todas executadas em prol dos alunos da Instituição.

Conforme apresentado, o apoio ao discente na Faculdade IPGMCC contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, tutoria, nivelamento, monitoria, intermediação e acompanhamento de estágios não-obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em órgãos de representação estudantil e outras ações inovadoras.

5.10. Políticas Institucionais e Ações de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos (Graduação e Pós-Graduação)

Na concepção integrada de uma instituição de educação superior, tomando-se como referência o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa - Presencial e a Distância - Credenciamento”, deve haver uma harmonia entre os indicadores dos eixos que compõe tal Instrumento.

Assim, no item 2.3. “PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural” e no item 5.4. “Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente” foram prestadas as informações que se seguem:



“Na estrutura organizacional da Faculdade IPGMCC indica-se a existência de uma Coordenadoria Técnica de Pesquisa, a qual terá papel fundamental no controle e promoção do desenvolvimento das atividades de pesquisa e a consolidação da iniciação científica na Instituição.

Quando do início das atividades do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância, da Faculdade IPGMCC, a Instituição pretende promover já no segundo período de funcionamento do curso o “I Encontro de Iniciação Científica & Pós-Graduação da Faculdade IPGMCC - I ENIC&PG IPGMCC -” com a devida publicação dos respectivos “*Anais...*”, nas formas impressa e eletrônica, com configuração de periódico e registro no IBICT (ISSN), evento a ser planejado para atingir projeção regional, para o qual serão convidados pesquisadores e estudantes de outras instituições de educação públicas e privadas e que se incorporará às atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência e Tecnologia do Governo Federal.

Como política interna, os trabalhos apresentados nos ENIC&PG IPGMCC contemplarão as áreas científica, tecnológica, artística e cultural, um aspecto significativo na condução das atividades de pesquisa para que os aspectos sociais, culturais e humanos sejam considerados também objetos de pesquisa, promovendo a ecleticidade das atividades de pesquisa na Faculdade IPGMCC.

De forma complementar à necessidade da curricularização das atividades de extensão, os mencionados ENIC's IPGMCC poderão servir à divulgação de ações neste ambiente, quando for possível associar uma atividade científica na avaliação dos resultados das ações.

Paralelamente, a Faculdade IPGMCC estará se preparando para lançar oficialmente durante o II ENIC&PG IPGMCC, uma revista científica, de título inicial “IPGMCC Científica”, de natureza eletrônica, com base visando a divulgação de trabalhos de pesquisa internos e externos e que será organizada com a intenção de vir a ser indexada e possuir Qualis em alguns anos após seu lançamento.

Para a publicação da IPGMCC Científica, será utilizado o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), que é um software gratuito desenvolvido para a construção e gestão de uma publicação periódica eletrônica. Esta ferramenta contempla ações essenciais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos. Recomendado pela CAPES, o processo editorial no SEER permite uma melhoria na avaliação da qualidade dos periódicos e uma maior rapidez no fluxo das informações. A aceitação do SEER pela comunidade brasileira de editores científicos vem do desempenho do sistema e de sua fácil adaptação aos processos de editoração em uso. Também o SEER permite que a disseminação, divulgação e preservação dos conteúdos das revistas brasileiras apresentem uma melhoria na adoção dos padrões editoriais internacionais para periódicos “on-line” cem por cento eletrônicos.

Com esses procedimentos, demonstra-se a existência de alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de iniciação científica, de inovação tecnológica ou de desenvolvimento artístico e cultural, possibilitando-se possibilidades acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, havendo linhas de pesquisa e de trabalho transversais ao curso de tecnologia em Gestão Hospitalar a ser ofertado pela Instituição e mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade”.

Também no item “5.6. Política institucional para internacionalização”, mesmo não se

aplicando ao processo de credenciamento institucional da Faculdade IPGMCC, pois durante o período de vigência do presente PDI, a Instituição não pretende formalizar nenhum projeto visando a processos de internacionalização. No entanto, houve menção de que:

os docentes ligados ao Instituto de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas - IPGMCC -, são docentes em várias faculdades/universidades do Estado do Rio de Janeiro, inclusive em programas de mestrado e de doutorado. Além disso, a maioria deles realizou cursos no exterior e possui significativa produção científica em respeitáveis periódicos nacionais internacionais, além da vivência profissional internacional, por meio de apresentação de trabalhos de seus alunos orientados em congressos no exterior, nas mais variadas áreas do conhecimento.

Mesmo antes de se tornar mantenedor de uma Faculdade, o Instituto de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas já promovia a participação de seus docentes em congressos especializados no Brasil e no exterior.

Como já consta na Política de Pesquisa da Faculdade IPGMCC, a promoção do Encontro de Iniciação Científica & Pós-Graduação, o ENIC&PG IPGMCC, de periodicidade anual, com a edição dos respectivos “Anais...”, nos formatos impresso e eletrônico, bem como da revista “IPGMCC Científica”, ambas publicações com configuração de periódicos e registro no IBICT (ISSN), que serão disponibilizadas para consulta no Portal da Faculdade IPGMCC, de forma a incentivar a produção e a divulgação de conhecimento, por meio de alunos, docentes, grupos de estudos e/ou de pesquisa da própria Instituição ou de outras.

Conforme também consta de sua Política de Pesquisa, a Faculdade IPGMCC se compromete a apoiar a todos os projetos que, atendendo aos requisitos e normas de inscrição, forem aceitos pela Coordenadoria Técnica de Pesquisa, sendo tal apoio definido de acordo com o tipo de projeto pretendido, qualidade e inserção do mesmo dentro da realidade pedagógica, científica e financeira da Instituição.

Aos autores de projetos de pesquisa que não conseguirem apoio financeiro externo que viabilize total ou parcialmente a execução deles, podem solicitar o apoio da Faculdade IPGMCC que, dentro de suas possibilidades, pode disponibilizar de:

- infraestrutura física necessária ao desenvolvimento do projeto;
- material humano: estagiários, funcionário técnico qualificado;
- apoio para contato com instituições de fomento científico;
- apoio para publicação e apresentação em eventos científicos; e
- publicação dos resultados na revista IPGMCC.

Com relação de estimular a produção discente, a Faculdade IPGMCC promoverá a concessão de auxílio financeiro para que eles participem de eventos científicos, como congressos, desde que com a apresentação de resultados de pesquisa e a correspondente publicação dos mesmos nos respectivos “Anais...” dos eventos, ainda que em forma de resumos.

Desta forma, as políticas institucionais e ações de estímulo possibilitam apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito regional, inicialmente, e apoio à produção acadêmica discente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e até internacionais, se for o caso.

5.11. Políticas de Apoio ao Pessoal Técnico-Administrativo

De um modo geral, pode-se traçar o perfil do profissional técnico-administrativo como aquele

que, no exercício de suas atribuições, atua chefiando, apoiando, dando suporte administrativo e operacional à Instituição como um todo. Ele é o responsável por prestar assistência aos programas, projetos e ações nos procedimentos de rotina, contribuindo para a flexibilização do processo e agregando informações ao mesmo.

O profissional técnico-administrativo da Faculdade IPGMCC, além da escolaridade adequada para ocupar o cargo que lhe é destinado, deverá ter habilidades de relacionamento interpessoal, comunicação, organização, análise, síntese e capacidade de solucionar problemas de modo a atender à complexidade do cargo ou função que ocupa.

Em relação à experiência profissional, no corpo de profissionais técnico-administrativo, poderão ser encontrados profissionais com nenhuma, pouca e muita experiência, porém, a Faculdade IPGMCC acredita na possibilidade de crescimento de todos os seus funcionários e atuará para a capacitação de todos, principalmente pela aprendizagem dos serviços de outros setores. Neste contexto, faz-se necessário ressaltar que o espírito de cooperação e ajuda entre os funcionários contribui para que, em tempo relativamente curto, todos consigam atingir o patamar de competências e habilidades exigidas pelo cargo e ou função.

Em relação ao apoio à capacitação do corpo técnico-administrativo deve-se considerar que a filosofia será a de formar, quando isto for possível, os componentes de seus quadros administrativos superiores, com experiência em todas as funções da empresa. Para tanto, em todos os setores da Instituição haverá sempre oportunidade de crescimento, fazendo-se a promoção de um funcionário mais antigo e abrindo-se oportunidades para novas contratações.

Em casos de eventos que venham acontecer na Faculdade IPGMCC, exclusivamente sob o patrocínio da Instituição, a participação dos membros do corpo técnico-administrativo será feita sem contrapartida financeira, o que será elemento de agregação de sentimentos de valorização, de autoestima e de aperfeiçoamento pessoal, além de ser motivo de significativa satisfação e orgulho desses funcionários em pertencerem ao quadro de funcionários de uma Instituição de Educação Superior, com a respeitabilidade e liderança regional que a Faculdade IPGMCC pretende possuir.

INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA CARLOS CHAGAS - IPGMCC
INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CARLOS CHAGAS - FACULDADE IPGMCC

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI
VIGÊNCIA: 2020-2024

6. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO PARA O QUINQUENIO 2020-2024

A Faculdade IPGMCC buscará promover uma gestão democrática, que no sentido “lato”, pode ser entendida como espaço de participação, de descentralização do poder e, portanto, de exercício de cidadania.

De acordo com esta concepção, a Faculdade IPGMCC e sua mantenedora serão dotadas de órgãos responsáveis pela gestão administrativa, acadêmica e financeira, que são definidos e indicados num organograma institucional. Assim, o resultado desejado será atingido mais eficientemente já que as atividades e os recursos envolvidos serão gerenciados como um processo.

Com estes cuidados, considerando a atitude profissional da gestão administrativa, haverá um contínuo acompanhamento de todos os lançamentos contábeis e fiscais, primando pela apuração real dos fatos e registrando-os segundo as determinações legais, dentro do compromisso de uma administração voltada à manutenção da saúde econômica e financeira da Instituição.

Para conduzir e organizar os processos de tomada de decisão, a Faculdade realizará periodicamente reuniões colegiadas e acesso direto aos mantenedores. A gestão será organizada para resultados ou processos visando a manutenção permanente da saúde financeira e garantir investimentos.

Os órgãos colegiados previstos regimentalmente, funcionando plenamente, permitirão a participação e a democracia interna, que incluirá critérios de composição com previsão de representatividade de toda comunidade acadêmica.

A estrutura organizacional da Faculdade IPGMCC, já descrita no início deste documento, explicita a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da Instituição nos termos regimentais, deixando clara a relação mantenedora/mantida. Além disto, as eventuais instruções normativas que venham ser produzidas para os procedimentos institucionais serão conhecidas por todos e apresentadas na forma de resoluções complementares às normas regimentais, divulgadas em mural próprio, sendo os sistemas de registro e arquivo eficientes para dar conta das funções da Instituição.

A construção e manutenção de uma gestão democrática é processual e, portanto, em se tratando de uma construção, é eminentemente pedagógica.

6.1. Política de Capacitação Docente e Formação Continuada

Considerando-se a escola como o espaço onde acontece a intervenção pedagógica, e o professor mediador da formação do aluno, percebe-se a necessidade de se estabelecer um diálogo entre esses segmentos, objetivando adequar o conhecimento difundido no contexto escolar às práticas sociais. O professor deve atuar comprometido com essa difusão do conhecimento, mas sempre voltado à pesquisa, socializando suas buscas e experiências durante a prática educativa, para a melhoria da qualidade de ensino.

Por outro lado, a educação na modalidade de ensino a distância tem evoluído muito nos últimos anos, e seu funcionamento se aprimora cada vez mais. Na forma atual, é um esforço que envolve vários grupos. Aqui, porém, destacamos o papel do tutor, que seria mais correto se fosse denominado de professor-tutor. Mais do que apenas garantir que o aluno seja informado de todos os



recursos para ter a melhor experiência de aprendizado, o professor-tutor é responsável, acima de tudo, por mediar, didática e pedagogicamente, as atividades de ensino e de aprendizagem oportunizadas nos diversos ambientes, tendo como referência o conteúdo específico do curso.

Colocados esses aspectos que indicam minimamente a importância dos docentes (ou professores) e dos docentes-tutores (ou professores tutores) e considerando que a Política de Capacitação Docente da Faculdade IPGMCC, que se relaciona a docentes e tutores, tem como premissa a necessidade de sempre estar valorizando esses profissionais.

Assim, quando ocorrer de um docente ou tutor ingressar na Faculdade IPGMCC, no sentido de valorizá-lo, ele será acolhido, em um primeiro momento, pelo Coordenador de Curso e, em um segundo momento, pelo Diretor Geral, quando ambos dirigentes buscarão apresentar a Instituição como um todo: a Missão Institucional, seus objetivos, metas e valores institucionais, curso(s), documentos legais e institucionais e as normas e critérios a serem seguidos, ficando a cargo do setor de Recursos Humanos as questões referentes à documentação e à remuneração.

Para a capacitação, formação continuada e integração do docente, será necessário que o mesmo assumo o compromisso de participar de(o):

- reuniões gerais de professores e tutores, de professores e tutores por curso, administrativas, acadêmicas e pedagógicas;
- Dia de Integração Acadêmica, a ser promovido anualmente pela Instituição;
- cursos, seminários, congressos, conferências e eventos da área pedagógica na própria Instituição e em outros locais;
- cursos de treinamentos oferecidos pela Instituição;
- visitas técnicas;
- projetos de pesquisa e extensão, e
- encontros informais de convivência e integração da equipe.

Outro item integrante da gestão de pessoal docente, professores e tutores, será o atendimento individual da Coordenadoria de Curso aos docentes, um momento para buscar soluções dos problemas do cotidiano da sala de aula, bem como de metodologias diferenciadas, recursos variados, leituras significativas, com o objetivo de melhorar a atuação dos docentes e tutores e, conseqüentemente, o processo da construção do conhecimento e da aprendizagem.

Para corroborar com esta política, é prevista a oferta de cursos que venham possibilitar, principalmente ao professor e/ou tutor bacharel, contato direto com as questões didático-pedagógicas, temas educacionais relacionados com as vivências de sala de aula e novas metodologias de ensino, levando-o a aprimorar o processo ensino-aprendizagem no espaço sala de aula.

Conforme disposto na Lei nº 9.394/96, a Lei das Diretrizes e Bases da Educação, os membros do corpo de docentes e de tutores de Instituições de Educação Superior enquadradas como Faculdades devem ter, no mínimo, formação em cursos de pós-graduação “lato sensu”.

Como aspecto importante da política institucional, inserido no PDI IPGMCC 2020-2024, para pleno conhecimento para todos os atores envolvidos, a Faculdade IPGMCC deverá contratar, preferencialmente, docentes e tutores com formação em cursos de pós-graduação “stricto sensu”, principalmente em uma cidade como o município do Rio de Janeiro, que conta com inúmeras programas instituições universitárias que ofertam programas de mestrado e doutorado nas mais diversas áreas do conhecimento.

A aplicação dos preceitos relacionados à formação dos docente e dos tutores destacada na Política de Capacitação Docente da Faculdade IPGMCC, já pode ser verificada em relação ao corpo docente proposto para o curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar na modalidade de ensino a distância, em processo de autorização de curso vinculado a processo de credenciamento institucional, que é composto por 7 (sete) docentes-tutores, dos quais 4 (quatro) deles são

portadores do título de mestre e os outros 3 (três), portadores do título de doutor, todos obtidos em significativas instituições do Brasil.

Destaca-se que a Instituição possui um Plano de Cargos e Salários para o Corpo Docente da Faculdade IPGMCC, bem como para o seu Corpo Técnico-Administrativo, devidamente protocolado na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Rio de Janeiro-RJ.

Como colocado, verifica-se que a Política de Capacitação Docente da Faculdade IPGMCC, relativa a docentes e/ou tutores, faz previsão de capacitação docente e de tutores e formação continuada, possibilita a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas regulamentadas em seu próprio texto.

6.2. Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Técnico-Administrativo.

De um modo geral, pode-se traçar o perfil do profissional técnico-administrativo como aquele que, no exercício de suas atribuições, atua chefiando, apoiando, dando suporte administrativo e operacional à Instituição como um todo. É o profissional responsável por prestar assistência aos programas, projetos e ações nos procedimentos de rotina, contribuindo para a flexibilização do processo e agregando informações ao mesmo.

O profissional técnico-administrativo da Faculdade IPGMCC, além da escolaridade adequada para ocupar um cargo pertinente, deverá ter habilidades de relacionamento interpessoal, comunicação, organização, análise, síntese e capacidade de solucionar problemas, de modo a atender a complexidade do cargo ou função que ocupará.

Em relação à experiência profissional do corpo de profissionais técnico-administrativos, encontram-se profissionais com nenhuma, pouca e muita experiência, porém, a Faculdade IPGMCC acredita na possibilidade de crescimento de seus funcionários e atuará para a capacitação de todos. Neste contexto faz-se necessário ressaltar que o espírito de cooperação e ajuda entre os funcionários contribuirá para que, em tempo relativamente curto, todos consigam atingir os patamares de competências e habilidades exigidas pelo cargo e/ou função respectivos.

Para a capacitação, formação continuada e integração dos funcionários técnico-administrativos, será necessário que eles assumam, quando pertinente, o compromisso de participar de(o):

- reuniões gerais de professores e tutores, de professores e tutores por curso, administrativas, acadêmicas e pedagógicas;
- Dia de Integração Acadêmica, a ser promovido anualmente pela Instituição;
- cursos, seminários, congressos, conferências e eventos da área pedagógica ou técnica administrativa na própria Instituição e em outros locais;
- cursos de treinamentos oferecidos pela Instituição;
- visitas técnicas;
- projetos de pesquisa e extensão, e
- encontros informais de convivência e integração da equipe.

A formação e experiência do corpo técnico administrativo da Faculdade IPGMCC serão compatíveis e coerentes com os cargos e as funções que cada profissional deve possuir.

Em casos de eventos que venham acontecer na Faculdade IPGMCC, exclusivamente sob o patrocínio da Instituição, a participação dos membros do corpo técnico-administrativo será feita sem contrapartida financeira, o que será elemento de agregação de sentimentos de valorização, de autoestima, e de aperfeiçoamento pessoal, além de ser motivo de significativa satisfação e orgulho desses funcionários em pertencerem ao quadro de funcionários de uma Instituição de Educação

Superior com a respeitabilidade e liderança regional que a Faculdade IPGMCC pretende exercer.

Relativamente à titulação do pessoal técnico-administrativo da Faculdade IPGMCC, a prática deverá ser a formação do próprio quadro de funcionários.

Assim, em relação à capacitação do corpo técnico-administrativo deve-se considerar que a filosofia será a de formar, quando isto for possível, os componentes de seus quadros administrativos superiores, com experiência em todas as funções da empresa. Para tanto, em todos os setores da Instituição haverá sempre oportunidade de crescimento, fazendo-se a promoção de um funcionário mais antigo e abrindo-se oportunidades para novas contratações.

Na prática das atividades dos funcionários técnico-administrativos, como uma política institucional assumida por todos os membros da comunidade interna, eles serão acompanhados e preparados de forma que haja um processo de formação e aperfeiçoamento interno do quadro. Além disso, a Faculdade IPGMCC sempre proporcionará condições, através da concessão de incentivos, para que esses funcionários possam participar de congressos, cursos e outras atividades de extensão, de forma a promover a constante melhoria da autoestima e satisfação pessoal dos mesmos.

Destaca-se que a Instituição possui um Plano de Cargos e Salários para o Corpo Técnico-Administrativo da Faculdade IPGMCC, bem como para o seu Corpo Docente, devidamente protocolado na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Rio de Janeiro-RJ.

A Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Técnico-Administrativo da Faculdade IPGMCC possibilita a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, com práticas regulamentadas.

6.3. Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo de Tutores Presenciais (quando for o Caso) e a Distância

Nas informações prestadas, no item “6.1. Política de capacitação docente e formação continuada”, após fazer considerações sobre os papéis dos docentes e dos tutores, o texto valoriza de forma equitativa os dois papéis, que muitas vezes podem ser exercidos por um mesmo profissional.

Assim, nada mais justo que manter o mesmo texto, como informações ao presente item, ressalvando-se, no entanto, que para o início das atividades do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância, da Faculdade IPGMCC, não há previsão de atuação de tutor presencial, pelo menos ao longo do primeiro ano de funcionamento do curso em apreço.

Considerando-se a escola como o espaço onde acontece a intervenção pedagógica, e o professor mediador da formação do aluno, percebe-se a necessidade de se estabelecer um diálogo entre esses segmentos, objetivando adequar o conhecimento difundido no contexto escolar as práticas sociais. O professor deve atuar comprometido com essa difusão do conhecimento, mas sempre voltado à pesquisa, socializando suas buscas e experiências durante a prática educativa, para a melhoria da qualidade de ensino.

Por outro lado, a educação na modalidade de ensino a distância tem evoluído muito nos últimos anos, e seu funcionamento se aprimora cada vez mais. Na forma atual, é um esforço que envolve vários grupos. Aqui, porém, destacamos o papel do tutor, que seria mais correto se fosse denominado de professor-tutor. Mais do que apenas garantir que o aluno seja informado de todos os recursos para ter a melhor experiência de aprendizado, o professor-tutor é responsável, acima de tudo, por mediar, didática e pedagogicamente, as atividades de ensino e de aprendizagem oportunizadas nos diversos ambientes, tendo como referência o conteúdo específico do curso.

Colocados esses aspectos que indicam minimamente a importância dos docentes (ou professores) e dos docentes-tutores (ou professores tutores) e considerando que a Política de Capacitação Docente da Faculdade IPGMCC, que se relaciona a docentes e tutores, tem como

premissa a necessidade de sempre estar valorizando esses profissionais.

Assim, quando ocorrer de um docente ou tutor ingressar na Faculdade IPGMCC, no sentido de valorizá-lo, ele será acolhido, em um primeiro momento, pelo Coordenador de Curso e, em um segundo momento, pelo Diretor Geral, quando ambos dirigentes buscarão apresentar a Instituição como um todo: a Missão Institucional, seus objetivos, metas e valores institucionais, curso(s), documentos legais e institucionais e as normas e critérios a serem seguidos, ficando a cargo do setor de Recursos Humanos as questões referentes à documentação e à remuneração.

Para a capacitação, formação continuada e integração do docente, será necessário que o mesmo assuma o compromisso de participar de(o):

- reuniões gerais de professores e tutores, de professores e tutores por curso, administrativas, acadêmicas e pedagógicas;
- Dia de Integração Acadêmica, a ser promovido anualmente pela Instituição;
- cursos, seminários, congressos, conferências e eventos da área pedagógica na própria Instituição e em outros locais;
- cursos de treinamentos oferecidos pela Instituição;
- visitas técnicas;
- projetos de pesquisa e extensão, e
- encontros informais de convivência e integração da equipe.

Outro item integrante da gestão de pessoal docente, professores e tutores, será o atendimento individual da Coordenadoria de Curso aos docentes, um momento para buscar soluções dos problemas do cotidiano da sala de aula, bem como de metodologias diferenciadas, recursos variados, leituras significativas, com o objetivo de melhorar a atuação dos docentes e tutores e, conseqüentemente, o processo da construção do conhecimento e da aprendizagem.

Para corroborar com esta política, é prevista a oferta de cursos que venham possibilitar, principalmente ao professor e/ou tutor bacharel, contato direto com as questões didático-pedagógicas, temas educacionais relacionados com as vivências de sala de aula e novas metodologias de ensino, levando-o a aprimorar o processo ensino-aprendizagem no espaço sala de aula.

Conforme disposto na Lei nº 9.394/96, a Lei das Diretrizes e Bases da Educação, os membros do corpo de docentes e de tutores de Instituições de Educação Superior enquadradas como Faculdades devem ter, no mínimo, formação em cursos de pós-graduação “lato sensu”.

Como aspecto importante da política institucional, inserido no PDI IPGMCC 2020-2024, para pleno conhecimento para todos os atores envolvidos, a Faculdade IPGMCC deverá contratar, preferencialmente, docentes e tutores com formação em cursos de pós-graduação “stricto sensu”, principalmente em uma cidade como o município do Rio de Janeiro, que conta com inúmeras programas instituições universitárias que ofertam programas de mestrado e doutorado nas mais diversas áreas do conhecimento.

A aplicação dos preceitos relacionados à formação dos docente e dos tutores destacada na Política de Capacitação Docente da Faculdade IPGMCC, já pode ser verificada em relação ao corpo docente proposto para o curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar na modalidade de ensino a distância, em processo de autorização de curso vinculado a processo de credenciamento institucional, que é composto por 7 (sete) docentes-tutores, dos quais 4 (quatro) deles são portadores do título de mestre e os outros 3 (três), portadores do título de doutor, todos obtidos em significativas instituições do Brasil.

Como colocado, verifica-se que a Política de Capacitação Docente da Faculdade IPGMCC, relativa a docentes e/ou tutores, faz previsão de capacitação docente e de tutores e formação continuada, possibilita a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em

cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas regulamentadas em seu próprio texto.

6.4. Processos de Gestão Institucional

Gestão é o processo de se conseguir obter resultados (bens e serviços) com a participação de outras pessoas e, para tal, pressupõe a existência de uma organização, ou seja, várias pessoas que desenvolvem uma atividade em conjunto para melhor atingirem objetivos comuns.

Neste sentido, gestão refere-se ao processo de fixar objetivos e metas e de determinar e orientar o caminho a ser seguido para seu atingimento, envolvendo decisões, comunicação, liderança e avaliações.

De forma simplificada, a tarefa da gestão é interpretar os objetivos propostos e transformá-los em ações através do planejamento, organização, direção e controle, a fim de atingir esses mesmos objetivos.

As funções básicas da gestão são:

- **planejamento:** processo de determinar antecipadamente o que deve ser feito e como fazê-lo;
- **organização:** processo de estabelecer relações formais entre pessoas, e entre estas e os recursos, para atingir os objetivos propostos, estando em concordância com dirigir, pois é necessário fazer com que as pessoas façam;
- **direção:** função administrativa que conduz e coordena as pessoas na execução das atividades planejadas e organizadas; e
- **controle:** processo de comparação do atual desempenho da organização com valores e metas previamente defendidos, apontando as ações corretivas.

Colocados estes aspectos, pode-se conceituar o que sejam gestores: “todos aqueles que, numa organização, conseguem coisas feitas com o trabalho de outros, planejando, organizando, dirigindo e controlando”.

Em consequência, pode-se estabelecer níveis de gestão, dentre os quais se destaca a “gestão nível institucional: “aquela que caracteriza-se por uma forte componente estratégica, ou seja, envolvimento da totalidade dos recursos disponíveis na determinação do rumo a seguir (associado a ações de médio e longo prazos) e pela formação de políticas gerais, isto é, que são definidas de forma genérica e dizem respeito a toda a organização”.

Para os processos de gestão institucional da Faculdade IPGMCC, a Instituição conta com os órgãos deliberativos superiores, que são o Conselho Superior e o Conselho Acadêmico, cujas ações, composições e competências estão apresentadas a seguir.

O Conselho Superior, órgão máximo de natureza administrativa, normativa, consultiva e disciplinar e deliberativa da Faculdade IPGMCC, é constituído:

- pelo Diretor Geral da Faculdade IPGMCC, seu presidente;
- pelo Diretor Acadêmico, se for o caso;
- pelos Coordenadores de cursos;
- por 1 (um) representante do Corpo Docente;
- por 1 (um) representante do Corpo Discente; e
- por 1 (um) representante da Entidade Mantenedora, por esta indicada, não podendo a escolha recair no Diretor Geral ou no Diretor Acadêmico, se for o caso.

O Conselho Superior se reúne, ordinariamente, até 30 (trinta) dias do início de cada semestre letivo e, extraordinariamente, sempre que convocada pelo Diretor Geral ou pelo Diretor Acadêmico da Faculdade IPGMCC, por iniciativa própria ou a requerimento de um 1/3 (um terço), no mínimo, dos seus membros, sob a presidência do Diretor Geral ou do Diretor Acadêmico da Faculdade IPGMCC. As decisões do Conselho Superior são tomadas, a seu juízo, através de votação simbólica, nominal ou secreta e o presidente tem direito aos votos ordinário e de qualidade, este exercido em casos de empate. Por decisão do plenário, o Conselho Superior pode conservar em sigilo, restrita ao seu âmbito, qualquer deliberação.

O Conselho Acadêmico da Faculdade IPGMCC será o órgão deliberativo em matéria de natureza didático-científica da Faculdade, e consultivo, em matéria administrativa e disciplinar, constituído:

- pelo Diretor Geral, como Presidente;
- pelos Coordenadores de Curso;
- por um representante do corpo discente; com mandato de 1 (um) ano, sendo permitida uma recondução; e
- por um representante do corpo docente, com mandato de 2 (anos), reconduzível.

Regimentalmente, os órgãos executivos previstos no Regimento da Faculdade IPGMCC são a Diretoria, o Instituto Superior de Educação e as Coordenadorias de Cursos. No entanto, no sentido de agilizar os serviços acadêmicos internos, a Faculdade IPGMCC promoverá o funcionamento das Coordenadorias Técnicas de Extensão e de Pesquisa.

A Diretoria da Faculdade IPGMCC, exercida pelo Diretor Geral, será o órgão executivo que coordena, fiscaliza e superintende as atividades acadêmicas, o qual será designado pela Diretoria da Entidade Mantenedora, tem mandato de 4 (quatro) anos, podendo haver recondução.

Sendo docente da Instituição, durante o período de sua gestão, a juízo da Mantenedora, o Diretor poderá ser dispensado do exercício do magistério, sem prejuízo de quaisquer direitos e vantagens.

O Instituto Superior de Educação (ISE) da Faculdade IPGMCC, de caráter profissional, é uma unidade acadêmica setorial que visa à formação inicial, continuada e complementar para o magistério da educação básica, cujos cursos e programas são aqueles previstos em seu Projeto Institucional de Formação de Professores. O Instituto Superior de Educação contará com corpo docente apto a ministrar, integralmente, o conjunto dos conteúdos curriculares e a supervisionar as atividades dos cursos e programas oferecidos, além de participar, em seu conjunto, da elaboração, execução e avaliação dos projetos pedagógicos específicos.

As coordenadorias de cursos constituem-se pelo agrupamento de disciplinas de um mesmo curso, e têm por finalidade a execução das atividades de ensino e extensão e a promoção da pesquisa, nas diferentes especialidades culturais, técnicas e científicas e, cada curso regular de graduação oferecido pela Faculdade IPGMCC será dirigido por um Coordenador, assistido por um Colegiado do Curso, do qual ele é presidente. O curso é a menor unidade da estrutura da Faculdade IPGMCC, para todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal docente.

Constitui o Colegiado do Curso os Professores Titulares, os Professores Adjuntos, os Professores Assistentes, além da representação discente, designada pelo órgão de representação dos alunos, e em número de um por coordenadoria. Cada Colegiado de Curso reúne-se ordinariamente pelo menos duas vezes por semestre, em data preestabelecida e, extraordinariamente, por iniciativa do Coordenador ou de 1/3 (um terço), no mínimo, de seus membros.

Com este arcabouço de gestão institucional, a Faculdade IPGMCC se considera plenamente

segura para gerir as ações necessárias ao seu funcionamento e desenvolvimento, com a qualidade específica de sua natureza institucional.

Também asseguram condições para que as metas propostas para a implantação da Instituição sejam consolidadas por um conjunto de ações para garantir o correto enfrentamento ao desafio do equilíbrio financeiro, que vai necessitar de constantes investimentos. A consolidação da sustentabilidade econômico-financeiras assegurará o compromisso social e o cumprimento das metas propostas no PDI.

A Faculdade IPGMCC trabalhará com previsões orçamentárias a partir da receita e da despesa das atividades da IES, bem como pelo aporte de recursos, se for o caso, tendo em vista a manutenção e a expansão do negócio, assegurando a qualidade e a excelência nos produtos e serviços oferecidos, tudo em acordo sua mantenedora, sem que haja, por parte desta, gestão nos processos acadêmicos da Instituição propriamente dita.

Desta forma, os processos de gestão institucional previstos, consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, tutores, funcionários técnico-administrativos, discentes e representantes da sociedade civil organizada, regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e preveem a sistematização e divulgação das decisões colegiadas, assim como a apropriação pela comunidade interna, e se destaca pelo reduzido número de instâncias administrativas acadêmicas que, ao ver de seus gestores, colabora para a efficientização de tais processos de gestão institucional.

6.5. Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático

A construção de material didático para o curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância, da Faculdade IPGMCC, será controlada e distribuída via eletrônica pela sua Equipe Multidisciplinar para o Ensino a Distância - EMEAD IPGMCC - e passará, inicialmente, as etapas e orientações a seguir.

- **Encomenda de Material Didático EAD pela Faculdade IPGMCC**

Essa proposta ocorrerá para a construção de material inédito, isto é, da implantação de disciplina em que não haja nenhum conteúdo ou os conteúdos sejam insuficientes para os objetivos de uma unidade de ensino. Os tipos de materiais didáticos produzidos pelos professores conteudistas serão disponibilizados no AVA IPGMCC no formato audiovisual e podem ser livro texto, plano de ensino, plano de estudo e artigo, entre outros; como material audiovisual tem-se vídeo aula, screecast, podcast e objetos de aprendizagem.

- **Descrição do Material Didático**

O livro texto, material de orientação dos alunos para a compreensão dos conteúdos da Unidade de Ensino, deverá conter 8 (oito) capítulos, pois, no curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância, da Faculdade IPGMCC, as unidades de ensino ofertadas serão de 40 (quarenta) ou 80 (oitenta) horas. Dessa forma, cada capítulo deverá corresponder a 10 (dez) ou 5 (cinco) horas de conteúdo, respectivamente, sendo assim divididos em 4 (quatro) subseções.

O conteudista deverá indicar o título de cada capítulo, bem como os objetivos pedagógicos pretendidos com a exposição do referido conteúdo, assim coma projeção de habilidades que o discente deverá alcançar, após o estudo do capítulo.

O conteúdo de cada capítulo deve corresponder àquele indicado no Plano de Ensino, que foi construído pelo professor conteudista, pois, o referido documento deverá contemplar os conteúdos específicos e imprescindíveis para o desenvolvimento da disciplina. O

modelo do Plano de Ensino será enviado por e-mail para o conteudista que deverá preencher o formulário e encaminhá-lo para a coordenação do EAD.

Ressalta-se que, o conteudista deve utilizar uma linguagem dialogada, bem como explicar conceitos, mesmo que pareçam óbvios, se valendo de box de explicação, glossário ou exemplificações.

Para que o livro texto seja dinamizado e potencializado, o conteudista deverá indicar, sempre que possível, outros conteúdos para auxiliar o aluno em seu processo de aprendizagem.

O livro ainda terá como seção prioritária um resumo, com a síntese do conteúdo estudado, esse conteúdo poderá ser em forma de tópico. A última seção de cada capítulo será a referências que deverá constar todas as fontes utilizadas pelo autor direta ou indiretamente. Ressalta-se que, as referências devem seguir as normas da ABNT.

O modelo do livro será enviado por e-mail para o conteudista que, deverá construir um capítulo por vez e à medida que for finalizando deverá encaminhar cada capítulo independente e sucessivamente para a coordenação do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar da Faculdade IPGMCC.

O Plano de ensino é o documento composto pelo conteúdo que será ministrado em uma referido Unidade de Ensino, e que deverá constar dos seguintes elementos.

Conforme apontado anteriormente, o conteúdo indicado no Plano de Ensino, que deverá contemplar os conteúdos específicos e imprescindíveis para o desenvolvimento da disciplina, norteará a construção do conteúdo didático. O modelo do Plano de Ensino será enviado por e-mail para o conteudista que, deverá preencher o formulário e encaminhá-lo para a coordenação do EAD.

Outro material de orientação que deverá ser composto é um Plano de Estudo que tem como principal objeto informar o discente sobre o processo avaliativo.

o aluno precisará dominar para resolvê-las. Tais atividades serão pré-estabelecidas pelas coordenações de curso e do EAD. A data em que a atividade será disponibilizada seguirá cronograma e calendário da Faculdade IPGMCC. O modelo do Plano de Estudo será enviado por e-mail para o conteudista que, deverá preenchê-lo e encaminhá-lo para a coordenação do EAD.

Como Material de Apoio que será utilizado para a realização de atividades de aprofundamento e ou de avaliação, o conteudista deverá selecionar artigos científicos referentes a cada unidade.

É de importância significativa que o artigo selecionado pelo conteudista tenha relação direta com o conteúdo referente aquela Unidade, pois, o objetivo de usar esse tipo de documento está diretamente relacionado à ampliação do conhecimento do discente sobre o assunto da Unidade, haja vista que o Livro é apenas um balizador e não o único e exclusivo conteúdo sobre o assunto. Ressalta-se que, os artigos devem ser selecionados em sites e ou publicações de referência, a fim de que o discente tenha contato com a publicação científica de qualidade. O conteudista é responsável por selecionar, copiar e enviar os links dos artigos selecionados, bem como o artigo em PDF para o e-mail da Coordenação do Curso a Distância.

- **Descrição do Material Audiovisual**

Um dos materiais multimídia disponibilizado pela Faculdade IPGMCC será o vídeo que poderá ser vídeo aula e ou screencast. Assim, estipulou-se preliminarmente que, como se tem 8 (oito) unidades, serão produzidos 24 (vinte e quatro) roteiros para gravação de vídeo aula, 8 (oito) para o screencast e 8 (oito) roteiros para o podcast referentes à produção de áudio. Assim, a produção audiovisual será dividida da seguinte maneira.

Ressalta-se que o conteúdo audiovisual deve seguir a premissa dos materiais impressos, ou seja, estarem alinhados com os conteúdos indicados em cada Unidade de Ensino. Além disso, deve-se aprofundar o conteúdo e não apenas repetir o que está no livro texto, a fim de que o discente tenha mais possibilidades de ampliar seus conhecimentos sobre os assuntos propostos.

O documento para a construção do roteiro para a gravação da produção audiovisual deverá seguir o modelo da Faculdade IPGMCC, e assim, que finalizado deverá ser enviado por e-mail para a Coordenação do curso EAD.

As gravações de vídeo aulas serão pré-agendadas com os professores que deverão organizar o slide para ser utilizado. O slide deverá ser no modelo padrão encaminhado pela Coordenação do curso EAD.

As gravações dos screencast e podcast serão feitas pela Equipe Multidisciplinar da Faculdade IPGMCC, a partir do roteiro elaborado pelo conteudista.

Para cada Unidade serão construídos pelo menos dois exercícios de aprofundamento, em formato de objeto de aprendizagem, referente a cada Unidade.

- **Componentes Avaliativos**

As avaliações acontecerão principalmente no “on-line”, com atividades avaliativas adequadas aos processos. Pode ocorrer avaliação presencial formal, obrigatória, por etapa, além de Quis, Wiki e Situação problema. Ressalta-se que, para cada avaliação é necessário a elaboração da chave de resposta (gabarito) contendo as resoluções das referidas questões, a fim de que o mesmo possa ser disponibilizado para o aluno e o professor-tutor.

- **Propostas para Pagamento de um Professor Conteudista**

Para a elaboração dos referidos materiais didáticos (material didático e avaliações) o conteudista/autora receberá uma remuneração a ser especificada, ressaltando-se que, o valor especificado poderá ser pago integralmente e ou parcialmente dependendo da opção de proposta de envio do material.

Desta forma, o sistema de controle de produção e distribuição de material didático, em processo que será controlado pela Equipe Multidisciplinar para o Ensino a Distância da Faculdade IPGMCC - EMEAD IPGMCC -, considera o atendimento da demanda, a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável, estratégias que possibilitem a acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens, via AVA IPGMCC, plano de atualização do material didático e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente.

6.6. Sustentabilidade Financeira: Relação com o Desenvolvimento Institucional

A Faculdade IPGMCC pretende cumprir relevante papel social na sua área de influência, no centro do município do Rio de Janeiro e até mesmo em bairros mais distantes ou em cidades circunvizinha, conforme já destacado nos itens “3.3. PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural”; “3.4. PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial” e “3.5. PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social”.

Como contará com um corpo de gestores educacionais com larga experiência profissional e acadêmica, bem como um corpo de docentes altamente qualificado e experientes a Faculdade

IPGMCC tem a certeza de seu reconhecimento como uma Instituição idônea e com credibilidade social.

Conforme já foi salientado no item “6.4. Processos de gestão institucional”, quando da descrição da estrutura organizacional da Instituição, é ponto de destaque o reduzido número de instâncias administrativas acadêmicas que, ao ver de seus gestores, colabora para a efficientização de seus processos de gestão institucional.

Relativamente à sustentabilidade financeira de uma instituição, ela pode ser avaliada sob a ótica da possibilidade de dar continuidade aos compromissos de oferta da educação superior, tendo como indicadores a captação de recursos para a Instituição e sua aplicação em programas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, o credenciamento da Faculdade IPGMCC para a oferta de cursos de graduação na modalidade de ensino a distância, assim como a autorização de oferta do seu curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar na Faculdade IPGMCC, na modalidade de ensino a distância, serão sustentados por fontes próprias de recursos, sendo intenção filosófica profissional dos gestores de sua mantenedora não empreender nada que dependa de financiamentos externos para que possa ser realizado.

Também constituirá princípios basilares da condução administrativa da mantenedora da Faculdade IPGMCC, o compromisso e a responsabilidade de pontualidade nos pagamentos dos salários de todos os funcionários da Instituição, bem como aos fornecedores externos, uma condição mínima para estabelecer a responsabilidade e da Instituição e conquistar a credibilidade das pessoas e instituições com que se relacionar.

Em seguida, outro aspecto significativo será a não ingerência da mantenedora nos assuntos acadêmicos, como preconizado regimentalmente, o que certamente criará um clima bastante favorável e confiável na Instituição, dando aos gestores acadêmicos e professores a certeza de poderem agir com firmeza na condução de suas atividades profissionais.

Assim, à luz das informações prestadas e das evidências locais, a Faculdade IPGMCC não só demonstrará, mas como sempre terá condições para realizar plenamente todos os investimentos para as ações previstas no seu PDI-IPGMCC 2020-2024.

De fato, em relação às metas propostas para no PDI-IPGMCC 2020-2024, elas foram estabelecidas procurando garantir condições à implantação, ao desenvolvimento e à expansão da IES.

As metas propostas procuram consolidar um conjunto de ações para garantir o correto enfrentamento ao desafio do equilíbrio financeiro, que necessita de constantes investimentos. A consolidação da sustentabilidade econômico-financeira assegura o compromisso social e o cumprimento das metas propostas no PDI.

Em consonância com a política de Gestão do IPGMCC é possível elencar a previsão de sustentabilidade financeira da mantenedora considerando o incremento da oferta do EAD e principalmente a atenção com provisão de reservas financeiras para investimento nos pilares da Educação Superior Educação/Pesquisa/Extensão.

A partir do presente PDI 2020-2024 é possível destacar que a mantenedora levou em consideração o atual momento de pandemia COVID 19, os valores de mercado das mensalidades e, principalmente, a manutenção de investimentos em acervo bibliográfico que compreende também a produção de material didático, pesquisa e extensão e treinamento. Tal postura evidencia o compromisso com a educação superior de qualidade aliada a práticas e processos de gestão eficientes e sustentáveis.

O atual desafio é o de implementar ousado projeto em tempos de pandemia mundial mas com a visão estratégica a Faculdade IPGMCC será propiciado um salto econômico financeiro em plena sintonia do que se apresenta do novo normal, onde o corpo social que compõem a instituição terá a possibilidade de utilização das ferramentas tecnológicas para disseminação do saber em

consonância com questões de sanitárias de saúde, vislumbrando não somente a graduação mas também a oferta de cursos de pós-graduação “lato sensu”, área na qual a Instituição já possui extenso legado de excelência.

Assim, a proposta orçamentária da Faculdade IPGMCC é formulada a partir do seu PDI, estando de acordo com as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, prevendo a condução e ampliação do projeto com o fortalecimento de fontes próprias de recursos e apresenta proposição de estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, se for o caso, com metas objetivas e mensuráveis.

Após o item “6.6. Sustentabilidade Financeira: Relação com o Desenvolvimento Institucional”, apresenta-se a Planilha de Sustentabilidade Financeira da Faculdade IPGMCC, para o período 2020-2025.

6.7. Sustentabilidade Financeira: Participação da Comunidade Interna

Conforme já foi salientado no item “6.4. Processos de Gestão Institucional”, quando da descrição da estrutura organizacional da Instituição, foi ponto de destaque o reduzido número de instâncias administrativas acadêmicas.

Para os processos de gestão institucional da Faculdade IPGMCC a Instituição contará com os órgãos deliberativos superiores, que serão o Conselho Superior e o Conselho Acadêmico, enquanto, regimentalmente, os órgãos executivos são a Diretoria, o Instituto Superior de Educação e as Coordenadorias de Cursos. No entanto, no sentido de agilizar os serviços acadêmicos internos, a Faculdade IPGMCC previu e estabeleceu normas de funcionamento para as Coordenadorias Técnicas de Extensão e de Pesquisa.

Relativamente à sustentabilidade financeira de uma instituição, ela pode ser avaliada sob a ótica da possibilidade de dar continuidade aos compromissos de oferta da educação superior, tendo como indicadores a captação de recurso para a instituição e sua aplicação em programas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a implantação do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância, na Faculdade IPGMCC, será sustentada por fontes de recursos próprias, sendo filosofia profissional dos gestores de sua mantenedora não empreender, nada que dependa de financiamentos externos para que possa ser realizado.

Desta forma, o planejamento financeiro da Instituição levará em conta um conjunto de fatores: a projeção das despesas mensais, a execução mensal efetiva, o histórico das despesas institucionais, o incremento previsto, as necessidades de investimentos, entre outras. A manutenção e sustentabilidade financeira da Faculdade IPGMCC justificará o seu empenho na gestão financeira e orçamentária para garantir o funcionamento e a ampliação da Instituição, de modo a fazer cumprir a sua missão institucional, o que torna necessária e indispensável a tomada de decisões internas, bem como terá de contar com a responsável e profissional participação da comunidade interna da Instituição, visando o pleno sucesso do empreendimento.

Há por parte da Mantenedora o compromisso de disponibilização de recursos em percentuais vinculados a receita para investimentos, como pode ser comprovado em planilhas financeiras constantes de seu PDI 2020-2024, onde a comunidade interna poderá direcionar, buscando através de ferramentas de controle, da CPA e de outros órgãos deliberativos internos, onde, o que e o quanto deverá ser investimento de forma clara, transparente e sustentável.

Dentro das diretrizes do Planejamento Financeiro e Orçamentário a Faculdade IPGMCC procurará consolidar a sua filosofia de autonomia financeira, otimizar, agilizar e dinamizar a utilização dos recursos financeiros, respeitando as dotações orçamentárias específicas para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e da extensão, com as rubricas necessárias e compatíveis com a capacidade de investimentos da IES.

Fica evidenciado, portanto, que a proposta orçamentária para o credenciamento da Faculdade IPGMCC e a autorização de seu curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância, considera as futuras análises do relatório de avaliação interna e prevê ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, estas, capacitadas para a gestão de recursos, possibilitando a tomada de decisões internas.

Na página seguinte faz-se a apresentação da Planilha de Sustentabilidade Financeira da Faculdade IPGMCC, para o período 2020-2025.



DEMONSTRATIVO FINANCEIRO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
RECEITAS	R\$ 0,00	R\$ 701.320,00	R\$ 939.840,00	R\$ 1.702.036,00	R\$ 2.336.428,00	R\$ 3.288.016,00
ANUIDADE/MENSALIDADE(+)		R\$ 788.000,00	R\$ 1.056.000,00	R\$ 1.912.400,00	R\$ 2.625.200,00	R\$ 3.694.400,00
BOLSAS(-)		R\$ 39.400,00	R\$ 52.800,00	R\$ 95.620,00	R\$ 131.260,00	R\$ 184.720,00
DIVERSOS(+)						
FINANCIAMENTOS(+)						
INADIMPLÊNCIA(-)		R\$ 118.200,00	R\$ 158.400,00	R\$ 286.860,00	R\$ 393.780,00	R\$ 554.160,00
SERVIÇOS(+)						
TAXAS(+)		R\$ 70.920,00	R\$ 95.040,00	R\$ 172.116,00	R\$ 236.268,00	R\$ 332.496,00
DESPESAS	R\$ 160.000,00	R\$ 923.756,40	R\$ 988.156,80	R\$ 1.248.349,72	R\$ 1.487.635,56	R\$ 1.880.564,32
ACERVO BIBLIOGRÁFICO(-)	R\$ 70.000,00	R\$ 21.039,60	R\$ 28.195,20	R\$ 51.061,08	R\$ 70.092,84	R\$ 98.640,48
ALUGUEL(-)						
DESPESAS ADMINISTRATIVAS(-)	R\$ 20.000,00	R\$ 35.066,00	R\$ 46.992,00	R\$ 85.101,80	R\$ 116.821,40	R\$ 164.400,80
ENCARGOS(-)		R\$ 302.400,00	R\$ 302.400,00	R\$ 324.800,00	R\$ 352.800,00	R\$ 408.800,00
EQUIPAMENTOS(-)	R\$ 40.000,00	R\$ 21.039,60	R\$ 28.195,20	R\$ 51.061,08	R\$ 70.092,84	R\$ 98.640,48
EVENTOS(-)		R\$ 14.026,40	R\$ 18.796,80	R\$ 34.040,72	R\$ 46.728,56	R\$ 65.760,32
INVESTIMENTO(COMPRA DE IMÓVEL)(-)						
MANUTENÇÃO(-)		R\$ 28.052,80	R\$ 37.593,60	R\$ 68.081,44	R\$ 93.457,12	R\$ 131.520,64
PAGAMENTO DE PESSOAL ADMINISTRATIVO(-)		R\$ 144.000,00	R\$ 144.000,00	R\$ 144.000,00	R\$ 144.000,00	R\$ 144.000,00
PAGAMENTO DE PROFESSORES(-)		R\$ 288.000,00	R\$ 288.000,00	R\$ 320.000,00	R\$ 360.000,00	R\$ 440.000,00
PESQUISA e EXTENSÃO(-)		R\$ 35.066,00	R\$ 46.992,00	R\$ 85.101,80	R\$ 116.821,40	R\$ 164.400,80
TREINAMENTO(-)	R\$ 30.000,00	R\$ 35.066,00	R\$ 46.992,00	R\$ 85.101,80	R\$ 116.821,40	R\$ 164.400,80
RESULTADO	-R\$ 160.000,00	-R\$ 222.436,40	-R\$ 48.316,80	R\$ 453.686,28	R\$ 848.792,44	R\$ 1.407.451,68

De acordo com a política de Gestão do IPGMCC é possível elencar a previsão de sustentabilidade financeira da mantenedora considerando o incremento da oferta do EAD e principalmente a atenção com provisão de reservas financeiras para investimento nos pilares da Educação Superior Educação/Pesquisa/Extensão.

Como evidenciado no quadro 1 – é possível destacar que levando em consideração o atual PDI 2020-2024 a partir de 2023 será possível ter resultados positivos e que apesar do intervalo 2020 a 2023 o resultado previsto seja negativo a mantenedora levou em consideração o atual momento de pandemia COVID 19, os valores de mercado das mensalidades e principalmente a manutenção de investimentos em Acervo Bibliográfico (R\$ 339.029,20) , Pesquisa e Extensão (R\$ 448.382,00) e Treinamento (R\$ 478.382,00). Tal postura evidencia o compromisso com a Educação Superior de qualidade aliada a praticas de gestão eficientes e sustentáveis.

6.7.1. Plano de Avaliação Periódica de Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial

Com o início das atividades da Faculdade IPGMCC, sua mantenedora, o Instituto de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas - IPGMCC -, deverá organizar o Plano de Avaliação Periódica de Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial, com vista ao gerenciamento das atividades de manutenção, reparação e reformas de instalações, equipamentos de serviços, assegurando que equipamentos, materiais, instalações de infraestrutura e de edificações estejam disponíveis para utilização.

Serão objetivos definidos em tal Plano de Avaliação Periódica de Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial:

- atualizar, de forma contínua, os espaços físicos/equipamentos/ acervos, utilizados pela comunidade acadêmica da instituição para atender ao ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos na Faculdade IPGMCC;
- atender, para práticas didáticas, as necessidades institucionais, considerando adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

6.7.2. Promoção da Sustentabilidade Socioambiental

Conforme preconizado na missão institucional da Faculdade IPGMCC, a de “ser uma instituição de educação de qualidade superior, comprometida com a responsabilidade sustentabilidade social e ambiental, visando preparar profissionais que sirvam pessoas e instituições de forma competente e ética”, ela destaca pontualmente o compromisso com a “sustentabilidade socioambiental”.

Assim, no desenvolvimento dos detalhamentos das ações e dos projetos de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade IPGMCC, de graduação e de pós-graduação, deverão ser explicitados, nos casos e situações que forem pertinentes, as formas de promoção e conscientização de todos os seus atores relativamente à sustentabilidade socioambiental.

INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA CARLOS CHAGAS - IPGMCC
INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CARLOS CHAGAS - FACULDADE IPGMCC

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI
VIGÊNCIA: 2020-2024

7. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Faculdade IPGMCC funciona em imóvel próprio situado na Av. Beira Mar, nº 406, grupos 503 a 506 e 907, Bairro Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com limite de atuação territorial circunscrito ao município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

7.1. Instalações Administrativas

A sede da Faculdade IPGMCC funciona em imóvel próprio situado na Av. Beira Mar, nº 406, grupos 503 a 506 e 907, Bairro Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com limite de atuação territorial circunscrito ao município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, espaços onde tem à sua disposição, atualmente, as serventias indicadas abaixo, suficientes para atender o primeiro ano de funcionamento do seu curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância, destacando-se que as atividades efetivas de atendimento aos discentes do curso será realizada nos polos a serem definidos após o credenciamento institucional e a devida autorização de seu curso de tecnologia.

- Áreas de Convivência: 100 m²
- Biblioteca: 40 m²
- Cantina: 20 m²
- Laboratório de Informática: 30 m²
- Recepção: 20 m²
- Sala da Equipe Multidisciplinar para o Ensino a Distância da Faculdade IPGMCC - EMEAD IPGMCC
- Sala de Coordenação: 20 m²
- Sala de Órgãos Colegiados: 20 m²
- Sala de Professores: 30 m²
- Sala de Suporte Tecnológico: 20 m²
- Sala do Diretor Geral: 30 m²
- Salas de Aula (2) 44 m² (cada)
- Sanitário Adaptado: 10 m²
- Sanitário Feminino (2): 10 m² (cada)
- Sanitário Masculino (2): 10 m² (cada)
- Secretaria: 20 m²
- Setor de Protocolo: 20 m²
- Tesouraria: 20 m²

Os espaços da sede da Faculdade IPGMCC informados ocupam todo o 5º (quinto) andar do imóvel próprio sito à Av. Beira Mar, nº 406, grupos 503 a 506 e parte do 9º (nono) andar, grupo 907, Bairro Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, cujos acessos podem ser feitos mediante escadas e elevadores.

Todos os espaços possuem condições adequadas de trabalho, sob todos os aspectos das necessidades específicas de seus usuários, numa análise sistêmica e global, com disponibilidade de recursos de informática, inclusive com suporte tecnológico, além de climatização por meio de aparelhos de ar-condicionado.

No sentido de tornar agradável e adequado ao funcionamento de uma Faculdade, todo o ambiente da sede é atendido por internet via wireless de alta velocidade.

Todos os espaços de trabalho indicados da sede possuem excelentes condições de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

As salas de aulas na sede da Faculdade IPGMCC estão equipadas com quadro, tela para projeção, cadeiras dotadas de pranchetas, possuindo iluminação natural e artificial, dimensão, ventilação e acústica adequadas. Os ambientes são adequados, ofertando condições adequadas para uso de imagens e mídias virtuais, bem como para gravações e reuniões da EMEAD IPGMCC.

Existem tomadas elétricas em número suficiente para o uso de recursos audiovisuais, inclusive “data-show” e pontos de conexão e/ou conexão para a internet via wireless.

O espaço que constitui o ambiente da Sala de Professores na sede da Faculdade IPGMCC possui condições, sob todos os aspectos das eventuais necessidades específicas de seus usuários, numa análise sistêmica e global, com disponibilidade de recursos de informática, inclusive com suporte tecnológico.

O atendimento aos alunos, presencial ou virtual, é um procedimento considerado imprescindível para a efetivação das transformações, pois esses se constituem como espaços em que os alunos possam discutir e apontar caminhos na busca de um melhor aperfeiçoamento das ações.

O atendimento aos alunos na sede da Faculdade IPGMCC se desenvolve de forma ampla, sob diversos aspectos e em vários setores, sendo alguns deles sumariamente descritos a seguir.

- o atendimento aos alunos pelos professores, presencial ou virtual, poderá ocorrer em uma sala específica para atendimento, na sede ou nos polos;
- a Secretaria de Registro Acadêmico, cujo atendimento aos alunos será realizado através do Balcão de Atendimento e, virtualmente, para aqueles que optarem pelo atendimento da Secretaria Digital;
- outro espaço de atendimento aos alunos da Faculdade IPGMCC será a Sala do Diretor Geral, à qual todos terão acesso, presencial ou a distância, podendo haver agendamento prévio;
- ter-se-á, ainda, uma Recepção de Atendimento aos alunos do setor Administrativo, para os atendimentos do Setor Financeiro, Setor de FIES e PROUNI, que poderão ocorrer presencialmente na sede e nos polos; e
- a sede da Faculdade IPGMCC dispõe, ainda, do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), um serviço de atendimento, virtual ou a distância, para apoio e escuta, direcionado aos alunos da Instituição, que consistirá num espaço especializado na área de interseção entre a Psicologia e a Pedagogia, em que dificuldades surgidas de conflitos pessoais, afetivos e cognitivos, poderão ser superados para um melhor desempenho acadêmico, utilizando como metas de trabalho a prevenção e a reeducação.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade IPGMCC (CPA-IPGMCC) é um órgão que visa à melhoria da Instituição como um todo. Através do processo de autoavaliação Institucional que ocorrerá na Faculdade IPGMCC e apoiada em critérios de transparência, representatividade e legitimidade, buscará acompanhar o andamento das atividades realizadas internamente e as repercussões destas na comunidade regional.

O espaço destinado aos trabalhos da CPA-IPGMCC possui excelente ventilação natural

possibilitando opções de conforto para seus usuários e possui iluminação fluorescente, computador, acesso wireless à internet, com acesso a impressora, scanner, mesa, cadeiras, armários, gaveteiros volantes, fichários e telefone.

Os aspectos limpeza e conservação são plenamente atendidos, e a acessibilidade por meio de placas de identificação em braille, piso tátil, escadas, e até elevadores no prédio, proporcionam acesso às dependências para o portador de mobilidade reduzida.

Para o funcionamento do primeiro ano do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, a Faculdade IPGMCC contará com um corpo docente e de tutores formado por 7 (sete) docentes-tutores, sendo um deles com previsão de contrato em regime de trabalho de tempo integral e os outros 6 (cinco), com previsão de contrato em regime de tempo parcial, sendo que o docente-tutor em regime de tempo integral possui o seu gabinete de trabalho, que atende sob todos os aspectos de suas necessidades específicas, numa análise sistêmica e global, com disponibilidade de recursos de informática, inclusive com suporte tecnológico.

A Faculdade IPGMCC possui o seu “Plano de Acessibilidade” e, tão logo sejam iniciadas suas atividades, seus gestores implantarão, conforme previsão no “PDI IPGMCC 2020-2024, o “Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI IPGMCC -”, para atuar como órgão propositivo e consultivo, vinculado à Direção Geral da Instituição, com interface com o mantenedor Instituto de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas - IPGMCC -, a qual fará a indicação pontual de ações para acessibilidade e inclusão dos atores envolvidos, bem como poderá propor e estabelecer políticas institucionais próprias.

A questão da acessibilidade para portadores de necessidades especiais na Faculdade IPGMCC sempre será tratada como uma diretriz de ação, que contará com a participação de todos os seus atores que, a partir da vivência no ambiente, e dos resultados da autoavaliação institucional, podendo apontar detalhes finais para serem devidamente supridos, sempre que ocorrerem.

Os espaços em apreço atendem às necessidades institucionais, considerando as suas adequações às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.

7.2. Salas de Aula

As salas de aulas da sede da Faculdade IPGMCC, cada uma delas com 44 m², são suficientes para atender o primeiro ano de funcionamento do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar na modalidade de ensino a distância e pretendido pela Instituição, considerando que estão sendo solicitadas 300 (trezentas) vagas para o mesmo, havendo a intenção da Instituição pela abertura de até 10 (dez) polos EaD, com média de 30 (trinta) vagas em cada polo, conforme apresentado no item “3.7. Estudo para implantação de polos EaD”, cabendo à sede da Instituição as instalações necessárias para a gerência e condução de oferta efetiva do curso em apreço.

Neste aspecto, o item não deve ser considerado, pois não há previsão de atividades presenciais na sede da Faculdade IPGMCC e, havendo, elas serão eventuais e esporádicas para grupos reduzidos de alunos ou de atendimentos individuais.

Ainda assim, as salas de aula da sede da Faculdade IPGMCC estão equipadas com quadro, tela para projeção, cadeiras dotadas de pranchetas, possuindo iluminação natural e artificial, dimensão, ventilação e acústica adequadas. Os ambientes são adequados, ofertando condições adequadas para uso de imagens e mídias virtuais.

Os aspectos limpeza e conservação são plenamente atendidos, e a acessibilidade por meio de placas de identificação em braille, piso tátil, escadas, e até elevadores no prédio, proporcionam acesso às dependências para o portador de mobilidade reduzida.

Existem tomadas elétricas em número suficiente para o uso de recursos audiovisuais, inclusive “data-show” e pontos de conexão e/ou conexão para a internet via wireless.

Os espaços das salas de aulas atendem às necessidades institucionais, considerando as

suas adequações às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.

7.3. Auditório(s)

Os espaços da sede da Faculdade IPGMCC informados ocupam todo o 5º (quinto) andar do imóvel próprio sito à Av. Beira Mar, nº 406, grupos 503 a 506 e parte do 9º (nono) andar, grupo 907, Bairro Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, cujos acessos podem ser feitos mediante escadas e elevadores.

Conforme descrito, não existe no imóvel um espaço que possa ser utilizado como auditório.

No entanto, considerando que estão sendo solicitadas 300 (trezentas) vagas para o mesmo, havendo a intenção da Instituição pela abertura de até 10 (dez) polos EaD, com média de 30 (trinta) vagas em cada polo, conforme apresentado no item “3.7. Estudo para implantação de polos EaD”, cabendo à sede da Instituição as instalações necessárias para a gerência e condução de oferta efetiva do curso em apreço, não há previsão no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) superior de tecnologia em Gestão Hospitalar da Faculdade IPGMCC, para a utilização de auditórios.

Neste aspecto, o item deve ser considerado como não se aplicando, pois não há previsão de atividades presenciais na sede da Faculdade IPGMCC e, havendo, elas serão eventuais e esporádicas para grupos reduzidos de alunos ou de atendimentos individuais.

No entanto, na possibilidade de ser necessário a utilização de um auditório, no próprio quarteirão onde se localiza o imóvel existem opções de espaços que podem ser alugados, de forma direta ou intermitente, para a realização de eventuais atividades coletivas com os alunos do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância, da Faculdade IPGMCC, o que atenderá plenamente às eventuais necessidades acadêmicas em relação a este item.

7.4. Salas de Professores

A sala de professores da sede da Faculdade IPGMCC, com 30 m², é suficiente para atender o primeiro ano de funcionamento do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar na modalidade de ensino a distância e pretendido pela Instituição, considerando que estão sendo solicitadas 300 (trezentas) vagas para ele, havendo a intenção da Instituição pela abertura de até 10 (dez) polos EaD, com média de 30 (trinta) vagas em cada polo, conforme apresentado no item “3.7. Estudo para implantação de polos EaD”, cabendo à sede da Instituição as instalações necessárias para a gerência e condução de oferta efetiva do curso em apreço.

Neste aspecto, o item não deve ser considerado, pois não há previsão de atividades presenciais na sede da Faculdade IPGMCC e, havendo, elas serão eventuais e esporádicas para grupos reduzidos de alunos ou de atendimentos individuais.

Os aspectos limpeza e conservação são plenamente atendidos, e a acessibilidade por meio de placas de identificação em braille, piso tátil, escadas, e até elevadores no prédio, proporcionam acesso às dependências para o portador de mobilidade reduzida.

O espaço da sala de professores atende às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.

7.5. Espaços para Atendimento aos Discentes

O atendimento aos alunos é um procedimento considerado imprescindível para a efetivação das transformações, pois esses se constituem como espaços em que os alunos possam discutir e apontar caminhos na busca de um melhor aperfeiçoamento das ações.

O atendimento aos alunos do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância, da Faculdade IPGMCC se desenvolverá de forma ampla, virtual ou presencial, sob diversos aspectos e em vários setores, sendo alguns deles sumariamente descritos a seguir:

- o atendimento aos alunos pelos professores poderá ocorrer em uma sala específica para atendimento, de forma virtual ou presencial;
- a Secretaria de Registro Acadêmico, cujo atendimento aos alunos será realizado através do Balcão de Atendimento ou de forma virtual através da Secretaria Digital;
- outro espaço de atendimento aos alunos da Faculdade IPGMCC será a Sala do Diretor Geral, à qual todos terão acesso, presencial ou virtual, podendo haver agendamento prévio;
- ter-se-á, ainda, uma Recepção de Atendimento aos alunos do setor Administrativo, para os atendimentos do Setor Financeiro, Setor de FIES e PROUNI, os quais poderão ser realizados de forma presencial ou virtual; e
- a Faculdade IPGMCC disporá, ainda, do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), um serviço de atendimento para apoio e escuta, presencial ou virtual, direcionado aos alunos da Instituição, que consistirá num espaço especializado na área de interseção entre a Psicologia e a Pedagogia, em que dificuldades surgidas de conflitos pessoais, afetivos e cognitivos, poderão ser superados para um melhor desempenho acadêmico, utilizando como metas de trabalho a prevenção e a reeducação.

Os espaços para atendimentos aos discentes na sede da Faculdade IPGMCC são suficientes para atender o primeiro ano de funcionamento do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar na modalidade de ensino a distância e pretendido pela Instituição, considerando que estão sendo solicitadas 300 (trezentas) vagas para ele, havendo a intenção da Instituição pela abertura de até 10 (dez) polos EaD, com média de 30 (trinta) vagas em cada polo, conforme apresentado no item “2.7. Estudo para implantação de polos EaD”, cabendo aos espaços da sede da Instituição as instalações necessárias para a gerência e condução de oferta efetiva do curso em apreço.

Neste aspecto, não há previsão de atividades presenciais com todos os alunos na sede da Faculdade IPGMCC.

7.6. Espaços de Convivência e de Alimentação.

Os espaços da sede da Faculdade IPGMCC informados ocupam todo o 5º (quinto) andar do imóvel próprio sito à Av. Beira Mar, nº 406, grupos 503 a 506 e parte do 9º (nono) andar, grupo 907, Bairro Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, cujos acessos podem ser feitos mediante escadas e elevadores.

No entorno da entrada no prédio da Faculdade IPGMCC, no rua de frente do imóvel, sem que seja necessário atravessar ruas ou contornar quarteirão, existem estabelecimentos comerciais diversos e assim, em um perímetro de até 100 (cem) metros de distância existem padaria, lanchonete e restaurante, todos com instalações excelentes, tanto do ponto de vista de conforto quanto de qualidade, se constituindo num amplo espaço aberto de convivência, os quais já são utilizados e aprovados pelos funcionários e alunos dos cursos de pós-graduação “lato sensu” ofertados pelo Instituto de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas - IPGMCC -, o mantenedor da Faculdade IPGMCC.

7.7. Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física

As atividades didático-pedagógicas para o curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância, da Faculdade IPGMCC não requerem laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.

7.8. Infraestrutura Física e Tecnológica Destinada à CPA

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade IPGMCC - CPA IPGMCC -, Comissão instituída no âmbito da Instituição, é responsável pela condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP -, cuja composição assegura a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existente na Instituição.

A autoavaliação institucional tem como objetivos produzir conhecimentos, refletir sobre atividades cumpridas pela Instituição, identificar as causas de seus problemas, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente, de tutores e técnico-administrativo, fortalecendo as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

No âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES -, tem como objeto de análise a própria instituição, observa as dez dimensões institucionais, condensadas em cinco eixos, envolve a participação de toda a comunidade acadêmica e a sociedade civil e, como insumo final, apresenta um relatório anual que subsidia a avaliação institucional externa. A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e ações, por meio da apropriação pelos atores envolvidos.

Através do processo de autoavaliação Institucional que ocorrerão na Faculdade IPGMCC e apoiada em critérios de transparência, representatividade e legitimidade, buscará acompanhar o andamento das atividades realizadas internamente e as repercussões destas na comunidade regional.

A sala da Comissão Própria de Avaliação CPA da Faculdade de IPGMCC - CPA IPGMCC -, atende de maneira plenamente, sob os aspectos das necessidades específicas de seu coordenador, tanto pelo seu espaço, como organização, efetividade e recursos de tecnologias da informação para o seu eficiente funcionamento, as condições físicas para as atividades de futura coleta, análise de dados e elaboração dos relatórios pertinentes aos processos da autoavaliação institucional.

O espaço destinado aos trabalhos da CPA IPGMCC possui excelente ventilação natural possibilitando opções de conforto para seus usuários e possui iluminação fluorescente, computador, acesso wireless à internet, com acesso a impressora, scanner, mesa, cadeiras, armário, gaveteiros volantes, fichários e telefone.

O ambiente possui dimensão adequada, condições de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade. Faz-se necessário destacar a acessibilidade através corredor com piso tátil, bem como placa de identificação em braille.

A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA IPGMCC atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as condições físicas e de tecnologias da informação para a futura coleta

e análise de dados, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e recursos ou processos inovadores.

7.9. Bibliotecas: Infraestrutura

Por não haver previsão de atividades presenciais para o desenvolvimento da oferta do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância, vinculado ao credenciamento da Faculdade IPGMCC para a oferta de cursos de graduação nessa modalidade de ensino a distância, o item não deve ser considerado.

No entanto, ta Instituição oferecerá um acervo virtual da bibliografia básica e complementar para o curso de tecnologia em Gestão Hospitalar, nas modalidades de ensino a distância, da Faculdade IPGMCC, está disponibilizado através de Contrato firmado entre a Instituição e a Biblioteca Digital Saraiva, contrato esse que garante o acesso ininterrupto às obras pelos usuários e que está registrado em nome do Instituto de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas, IPGMCC, o mantenedor da Faculdade IPGMCC.

A Biblioteca Digital Saraiva é formada por um acervo digital atualizado, contando com mais de 2.000 (dois mil) títulos de obras e periódicos de autores renomados.

A Saraiva é uma das maiores editoras de conteúdo educacional do Brasil, referência no segmento de publicações universitárias voltadas para as áreas do Direito e disciplinas de Administração, Economia, Contabilidade e Marketing. Atua também na área de Negócios, publicando títulos sobre Finanças Pessoais, Desenvolvimento Profissional, Carreira, Liderança, Gestão de Pessoas e Investimento em Ações. Seu catálogo de obras digitais, voltadas para o nível superior e técnico, reúne títulos de especialistas e professores das mais conceituadas universidades do Brasil e do mundo, sempre adaptados à realidade brasileira, destacando que seu acervo pode ser utilizado tanto para a bibliografia básica como complementar das unidades de ensino.

Vantagens da Biblioteca Digital Saraiva:

- o acervo está digitalizado em uma única plataforma “on-line”;
- conta com aproximadamente 2.500 títulos das áreas de gestão, jurídica, tecnológica e contábil, incluindo periódicos;
- proporciona diminuição de custos de manutenção em relação a uma biblioteca física; e
- possui consultor responsável por acompanhamento em toda a jornada para garantir o sucesso da parceria.

Principais funcionalidades da Biblioteca Digital Saraiva:

- possibilidade de incluir anotações e marcações em todo o conteúdo do livro digital;
- plataforma responsiva: acesse quando e onde quiser; e
- atualização semestral de novas edições e títulos.

A bibliografia básica digital para o 1º (primeiro) ano, correspondente aos 2 (dois) primeiros períodos de funcionamento do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância, da Faculdade IPGMCC, está referendada por um Relatório de Adequação, assinado pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE - do curso, comprovando a compatibilidade, em cada referência bibliográfica básica disponível no acervo.

O Contrato da Faculdade IPGMCC e a Biblioteca Digital Saraiva garante o acesso das obras virtuais na sede da Faculdade IPGMCC, a partir de seus equipamentos de tecnologia de informação e comunicação, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta

ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo ministrado nas unidades de ensino.

Independentemente da forma de oferta do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino presencial ou na modalidade de ensino a distância, o acesso ao acervo da Biblioteca da Faculdade IPGMCC será sempre virtual.

7.10. Bibliotecas: Plano de Atualização do Acervo

O acervo virtual da bibliografia básica e da bibliografia complementar para o curso de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância, cujo processo de autorização de funcionamento está vinculado ao presente processo de credenciamento institucional da Faculdade IPGMCC para a oferta de cursos na modalidade de ensino a distância, está disponibilizado através de Contrato firmado entre a Instituição e a Biblioteca Digital Saraiva, contrato esse que garante o acesso ininterrupto às obras pelos usuários e que está registrado em nome do Instituto de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas, IPGMCC, mantenedor da Faculdade IPGMCC.

Como informado no item anterior, “7.9. Bibliotecas: infraestrutura”, a Faculdade IPGMCC não faz previsão de atividades presenciais que envolvam a utilização de uma biblioteca física na oferta do seu curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar em apreço. Assim, todo o acervo a ser utilizado para o desenvolvimento do curso será disponibilizado de forma virtual, através da Biblioteca Digital Saraiva.

A Biblioteca Digital Saraiva é formada por um acervo digital atualizado, contando com mais de 2.000 (dois mil) títulos de obras e periódicos de autores renomados.

A Saraiva é uma das maiores editoras de conteúdo educacional do Brasil, referência no segmento de publicações universitárias voltadas para as áreas do Direito e disciplinas de Administração, Economia, Contabilidade e Marketing. Atua também na área de Negócios, publicando títulos sobre Finanças Pessoais, Desenvolvimento Profissional, Carreira, Liderança, Gestão de Pessoas e Investimento em Ações. Seu catálogo de obras digitais, voltadas para o nível superior e técnico, reúne títulos de especialistas e professores das mais conceituadas universidades do Brasil e do mundo, sempre adaptados à realidade brasileira, destacando que seu acervo pode ser utilizado tanto para a bibliografia básica como complementar das unidades de ensino.

Vantagens da Biblioteca Digital Saraiva:

- o acervo está digitalizado em uma única plataforma “on-line”;
- conta com aproximadamente 2.500 títulos das áreas de gestão, jurídica, tecnológica e contábil, incluindo periódicos;
- proporciona diminuição de custos de manutenção em relação a uma biblioteca física; e
- possui consultor responsável por acompanhamento em toda a jornada para garantir o sucesso da parceria.

Principais funcionalidades da Biblioteca Digital Saraiva:

- possibilidade de incluir anotações e marcações em todo o conteúdo do livro digital;
- plataforma responsiva: acesse quando e onde quiser; e
- atualização semestral de novas edições e títulos.

A bibliografia básica digital para o 1º (primeiro) ano, correspondente aos 2 (dois) primeiros períodos de funcionamento do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância, da Faculdade IPGMCC, está referendada por um Relatório de Adequação,

assinado pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE - do curso, comprovando a compatibilidade, em cada referência bibliográfica básica disponível no acervo.

O Contrato da Faculdade IPGMCC e a Biblioteca Digital Saraiva garante o acesso das obras virtuais na sede da Faculdade IPGMCC, a partir de seus equipamentos de tecnologia de informação e comunicação, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo da Biblioteca Digital Saraiva possui ainda exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo ministrado nas unidades de ensino.

Paralelamente, conforme descrito no indicador “1.18. Material didático”, do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, a ser ofertado na modalidade de ensino a distância, a Faculdade IPGMCC já está desenvolvendo e produzindo material didático para o curso, cuja forma de construção, com etapas e orientações devidas, será acompanhado pela Equipe Multidisciplinar para o Ensino a Distância da Faculdade IPGMCC - EMEAD IPGMCC - e seguirá os passos descritos.

A encomenda de material didático para o ensino a distância na Faculdade IPGMCC ocorrerá principalmente em caso de implantação de unidade de ensino para a qual não haja nenhum conteúdo (impresso ou digital/audiovisual) produzido. Os tipos de materiais didáticos produzidos pelos professores conteudistas e disponibilizados no AVA IPGMCC, serão, principalmente, no formato audiovisual.

Como material a ser produzido, tem-se os livros textos, planos de ensino, planos de estudo e artigo, entre outros; e como material audiovisual tem-se vídeo aula, screecast, podcast e objetos de aprendizagem.

Cada livro texto produzido pelos professores conteudistas, será ser composto pelos elementos padronizados: livro, capítulo, título, objetivos, conteúdo, indicação de vídeos e leitura, resumo e referências.

O livro conterà 8 (oito) capítulos, pois, no curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância, da Faculdade IPGMCC, as unidades de ensino ofertadas serão de 40 (quarenta) ou 80 (oitenta) horas. Dessa forma, cada capítulo deverá corresponder a 10 (dez) ou 5 (cinco) horas de conteúdo, respectivamente, sendo assim divididos em 4 (quatro) subseções.

O conteudista indicará o título de cada capítulo, bem como os objetivos pedagógicos pretendidos com a exposição do referido conteúdo, assim coma projeção de habilidades que o discente deverá alcançar, após o estudo do capítulo.

O conteúdo de cada capítulo deve corresponder àquele indicado no Plano de Ensino, que foi construído pelo professor conteudista, pois, o referido documento deve contemplar os conteúdos específicos e imprescindíveis para o desenvolvimento da disciplina. O modelo do Plano de Ensino será enviado por e-mail para o conteudista que deverá preencher o formulário e encaminhá-lo para a coordenação do EAD.

Ressalta-se que, o conteudista deve utilizar uma linguagem dialogada, bem como explicar conceitos, mesmo que pareçam óbvios, se valendo de box de explicação, glossário ou exemplificações.

Para que o livro texto seja dinamizado e potencializado, o conteudista deverá indicar, sempre que possível, outros conteúdos para auxiliar o aluno em seu processo de aprendizagem.

O livro ainda terá como seção prioritária um resumo, com a síntese do conteúdo estudado, esse conteúdo poderá ser em forma de tópico. A última seção de cada capítulo será a referências que deverá constar todas as fontes utilizadas pelo autor direta ou indiretamente. Ressalta-se que, as referências devem seguir as normas da ABNT.

O modelo do livro será enviado por e-mail para o conteudista que, deverá construir um capítulo por vez e à medida que for finalizando deverá encaminhar cada capítulo independente e

sucessivamente para a coordenação do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar da Faculdade IPGMCC.

Conforme, apontado anteriormente, o conteúdo indicado no Plano de Ensino, que deverá contemplar os conteúdos específicos e imprescindíveis para o desenvolvimento da disciplina, norteará a construção do conteúdo didático.

Assim, além da atualização permanente do acervo da Biblioteca Digital Saraiva, a produção de material didático pelos professores conteudistas da Faculdade IPGMCC, principalmente os livros didáticos descritos, será a garantia da atualização do acervo e dos conteúdos abordados, imprimindo um diferencial no curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância, pretendido pela Instituição.

Como previsão de contingência futura, tão logo seja autorizado o funcionamento do seu curso de Gestão Hospitalar, a Faculdade IPGMCC promoverá a assinatura de uma segunda Biblioteca Digital, no sentido de garantir não só a oferta continuada de acervo bibliográfico como a diversidade do mesmo.

Desta forma, fica evidenciado, de forma viável e exequível, que já existe plano de atualização do acervo descrito no PDI, considerando a alocação de recursos, ações preventivas e/ou corretivas, como a ação já em desenvolvimento para a produção própria de livros didáticos, além da continuada avaliação do acervo pela comunidade acadêmica, procurando sempre a utilização de dispositivos inovadores e motivadores para seus usuários.

7.11. Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente

Conforme apresentado no item “7.1 – Instalações administrativas”, a Faculdade IPGMCC possui em sua sede uma Sala de Suporte Tecnológico, com 20 m², destinada às atividades da Equipe de Tecnologias da Informação e Comunicação da Faculdade IPGMCC – TIC’s IPGMCC -, onde ficam 15 (quinze) notebooks, que podem ser retirados para uso de seus alunos nas dependências da Instituição, sendo vedado o empréstimo domiciliar dos mesmos.

Conforme informado no item “7.16. Plano de expansão e atualização de equipamentos”, à frente, no presente processo, os equipamentos da Faculdade IPGMCC (computadores, multimídias, swits, equipamentos de rede sem fio) estarão em constante expansão e atualização. A expansão de equipamentos advindos de fontes externas ocorrerá mediante avaliação a cada renovação contratual, geralmente com contrato de periodicidade anual, já a expansão de fontes internas ocorrerá conforme a demanda, a partir da verificação constante da equipe de tecnologia responsável, com periodicidade trimestral.

Novos equipamentos ou atualizações são adquiridas sempre que constatadas suas necessidades pelo setor de TI-manutenção, quando ocorrer abertura de novos cursos ou turmas ou quando constatado que os investimentos resultarão em melhorias nos processos institucionais com custo/benefício comprovado.

Cabe salientar que os equipamentos referentes a hospedagem dos sistemas são de responsabilidade da empresa contratada, estando previsto que esta realize as ações necessárias para o funcionamento adequado de seus serviços em tempo integral e plano de contingência pontual e imediata.

O Setor de Tecnologias da Informação – TI IPGMCC -, composto por profissionais capacitados para além de dar suporte à comunidade acadêmica é responsável de atualização tecnológica, manutenção da gerência de redes, manutenção e instalação dos equipamentos, para que a instituição esteja sempre adaptada às novas tecnologias e consiga manter a qualidade de seus cursos. Ressalta-se que, cabe a equipe técnica elaborar um plano diretor para a expansão e atualização dos equipamentos da instituição a algumas metas e objetivos associados, sendo estes:

- substituição de 20% do parque tecnológico a cada ano;
- promover novo cabeamento a cada 7 (sete) anos, ou antes, em caso de necessidade técnica;
- realização de constantes inspeções, manutenções e reposições das bancadas e equipamentos de laboratório;
- ampliação gradual dos contratos de fornecimento de internet de acordo com o número de alunos da instituição;
- verificação anual de necessidades de expansões e atualizações dos equipamentos das instalações administrativas; e
- realização de ações corretivas quando necessárias.

Para viabilizar o atendimento das metas e objetivos apresentados anteriormente a Faculdade IPGMCC aloca em seu orçamento valores para realização dos investimentos necessários, conforme discriminado em seu PDI 2020-2024.

Diante deste modelo de implementação, a Faculdade IPGMCC proporcionará à sua comunidade acadêmica o que há de mais moderno em tecnologia de computação com padrão de primeiro mundo e de forma contínua e segura.

Para todas as atividades da Equipe de Tecnologias da Informação e Comunicação da Faculdade IPGMCC – TIC's IPGMCC -, a mesma contará com a Sala de Suporte Tecnológico, com 20 m², já mencionada.

Desta forma, a Sala de Suporte Tecnológico da Faculdade IPGMCC atende às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade, incluindo recursos tecnológicos transformadores, os serviços previstos, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática inovadores.

7.12. Instalações Sanitárias

Os espaços da sede da Faculdade IPGMCC informados ocupam todo o 5^o (quinto) andar do imóvel próprio sito à Av. Beira Mar, nº 406, grupos 503 a 506 e parte do 9^o (nono) andar, grupo 907, Bairro Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, cujos acessos podem ser feitos mediante escadas e elevadores.

Os espaços em apreço dispõem de cinco banheiros, sendo dois deles de uso masculino; outros dois, de uso feminino; e quinto, um banheiro unissex adaptado adequado ao uso por pessoas portadoras de necessidades especiais, o qual tem porta mais larga e é dotado de barras para que cadeirantes possam se transferir da cadeira de rodas para o vaso sanitário e vice-versa, com o máximo de conforto permitido para a situação.

As instalações sanitárias atendem plenamente às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, a iluminação, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

7.13. Estrutura dos Polos EAD

Para efeito de seu credenciamento para a oferta de cursos de graduação na modalidade de ensino a distância, a Faculdade IPGMCC não fez previsão de eventuais polos para a oferta de seus cursos.

Tão logo a Faculdade seja credenciada e seja autorizado a ofertar o seu curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância, a Faculdade IPGMCC vai priorizar a instalação de polos em municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, ou Grande

Rio, cuja população total é de 13.131.590 habitantes, constituindo-se na segunda maior área metropolitana do Brasil, após a Grande São Paulo, a terceira da América do Sul e a 16ª maior do mundo (IBGE, 2020), ressaltando que a Região Metropolitana em apreço concentra cerca de 75% da população do Estado do Rio de Janeiro.

7.14. Infraestrutura Tecnológica

A Faculdade IPGMCC possui uma infraestrutura tecnológica de hardware e software capaz de suportar a demanda de um significativo número de usuários, visto que foi projetada e concebida em um espectro de investimento para utilização de longo prazo, amparada por opção de instalação em nuvens. Tal infraestrutura possui a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência.

A base tecnológica da Faculdade IPGMCC é composta por:

- links de internet em tecnologia de fibra ótica, com 200 megabytes na sede;
- servidores dedicados remotos em nuvens com capacidade expansiva por demanda do tráfego, número de usuários ao mesmo tempo e do banco de dados, contratados para manter os sistemas AVA, ACADEMICO e FINANCEIRO IPGMCC;
- infraestrutura de rede necessária para manter o funcionamento de toda Instituição;
- servidor de laboratório virtual;
- Biblioteca Digital Saraiva contratada com link disponível via web na página da Faculdade IPGMCC e no AVA IPGMCC; e
- conta dedicada no YOUTUBE/AMAZON para depósito e disponibilização de vídeos e demais materiais em tempo integral e personalizado.

O conceito de computação em nuvem refere-se à utilização da memória e da capacidade de armazenamento e cálculo de computadores e servidores compartilhados e interligados por meio da Internet, seguindo o princípio da computação em grade.

Este uso dos softwares em nuvens, possibilita que a Faculdade IPGMCC possua a mais alta tecnologia de forma sustentável financeiramente e, principalmente, a estabilidade na oferta a seus usuários, que proporciona utilização em tempo integral por um sistema de segurança das informações, de navegação e com plano de contingência amparado por contratos com opções como a Microsoft, o Salesforce, o Skytap, a HP, a IBM, a Amazon e o Google, sendo que, no caso específico da Faculdade IPGMCC, optou-se pela Amazon, a qual apresentou a melhor relação custo/benefício.

Tais ações garantem o acesso aos sistemas da Instituição pelos docentes, discentes e colaboradores, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Desta forma, a Faculdade IPGMCC dispõe de uma infraestrutura tecnológica adequada aos serviços necessários para que a Instituição ofereça, de maneira segura, o curso superior de tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, na modalidade de ensino a distância, pretendido pela Instituição

Assim, a base tecnológica explicitada no PDI IPGMCC 2020-2024 apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis, bem como considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

7.15. Infraestrutura de Execução e Suporte

A infraestrutura de execução e suporte para que a Faculdade IPGMCC possa ser credenciada como instituição apta à oferta de cursos de graduação na modalidade de ensino a distância, bem como para a oferta do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância, pretendido pela Instituição, está delineada de maneira a atender às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços previstos e meios apropriados para sua oferta, apresentando um plano de contingência, redundância e expansão, em acordo com o que preconiza os indicadores de qualidade oficiais.

Assim, tem-se como infraestrutura de execução e suporte da Faculdade IPGMCC, considerando a redundância de internet o nobreak com autonomia de 1 hora.

O atendimento pode ser realizado de forma direta através do atendimento presencial ou por processo digital, através da internet, no endereço www.ipgmcc.org.br/faculdadeipgmcc disponível para todos os usuários.

Destaca-se que a Faculdade IPGMCC possui um Setor de Tecnologias da Informação, - o TI IPGMCC -, composto por profissionais capacitados para dar suporte à comunidade acadêmica e, de maneira contumaz, promover treinamentos aos usuários, discentes, docentes, tutores e funcionários técnico-administrativos, possibilitando o acompanhamento dos mesmos e promovendo a expansão promovidas e as novidades que se tornarem frequentes, visto a velocidade e quantidade em que ocorrem.

A opção de utilização da computação em nuvens, utilizando a base tecnológica da Amazon S/A, proporciona à comunidade acadêmica da Faculdade IPGMCC ter estabilidade na utilização dos softwares em tempo integral, com plano de contingência predefinida, com opções instantâneas de saneamento, que se tornam imperceptíveis ao usuário, demandando, assim, menor necessidade de suporte a este usuário. Com esta oferta de alta tecnologia, o processo de expansão com segurança torna-se uma prática contínua na Faculdade IPGMCC, com objetivo de ampliar cada vez mais seu modelo essencial e buscar o mais exitoso processo de educação digital e sem fronteiras.

Entende-se aqui que o modelo essencial é aquele que apresenta o sistema em um nível de abstração completamente independente de restrições tecnológicas. Antes que um sistema seja implementado, é necessário conhecer-se a sua verdadeira essência, não importando saber se sua implementação vai ser manual ou automatizada, e nem mesmo que tipo de hardware ou software vai ser usado.

A Faculdade IPGMCC dispõe dos planos de contingência, de redundância e de expansão, disponibilizados para conhecimento de todos os atores envolvidos no processo.

Assim, a infraestrutura de execução e suporte atende às necessidades da Faculdade IPGMCC, depois de seu efetivo credenciamento para a oferta de cursos de graduação na modalidade de ensino a distância, a ofertar o seu curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino, se devidamente autorizando, considerando a disponibilidade de serviços previstos e meios apropriados para sua oferta, apresentando um plano de contingência, redundância e expansão

7.16. Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos

A Faculdade IPGMCC possui um plano de expansão e atualização de seus equipamentos de forma contínua e permanente, sempre atendendo à capacidade futura de demanda, cujo suporte geral é feito por empresa de tecnologia de informação e de comunicação terceirizada, que inclui, inclusive, a evolução tecnológica dos equipamentos da Instituição.

Os equipamentos da Faculdade IPGMCC (computadores, multimídias, swits, equipamentos de rede sem fio) estarão em constante expansão e atualização. A expansão de equipamentos

advindos de fontes externas ocorrerá mediante avaliação a cada renovação contratual, geralmente com contrato de periodicidade anual, já a expansão de fontes internas ocorrerá conforme a demanda, a partir da verificação constante da equipe de tecnologia responsável, com periodicidade trimestral.

Novos equipamentos ou atualizações são adquiridas sempre que constatadas suas necessidades pelo setor de TI-manutenção, quando ocorrer abertura de novos cursos ou turmas ou quando constatado que os investimentos resultarão em melhorias nos processos institucionais com custo/benefício comprovado.

Cabe salientar que os equipamentos referentes a hospedagem dos sistemas são de responsabilidade da empresa contratada, estando previsto que esta realize as ações necessárias para o funcionamento adequado de seus serviços em tempo integral e plano de contingência pontual e imediata.

O Setor de Tecnologias da Informação – TI IPGMCC -, composto por profissionais capacitados para além de dar suporte à comunidade acadêmica é responsável de atualização tecnológica, manutenção da gerência de redes, manutenção e instalação dos equipamentos, para que a instituição esteja sempre adaptada às novas tecnologias e consiga manter a qualidade de seus cursos. Ressalta-se que, cabe a equipe técnica elaborar um plano diretor para a expansão e atualização dos equipamentos da instituição a algumas metas e objetivos associados, sendo estes:

- substituição de 20% do parque tecnológico a cada ano;
- promover novo cabeamento a cada 7 (sete) anos, ou antes, em caso de necessidade técnica;
- realização de constantes inspeções, manutenções e reposições das bancadas e equipamentos de laboratório;
- ampliação gradual dos contratos de fornecimento de internet de acordo com o número de alunos da instituição;
- verificação anual de necessidades de expansões e atualizações dos equipamentos das instalações administrativas; e
- realização de ações corretivas quando necessárias.

Para viabilizar o atendimento das metas e objetivos apresentados anteriormente a Faculdade IPGMCC aloca em seu orçamento valores para realização dos investimentos necessários, conforme discriminado em seu PDI 2020-2024.

Diante deste modelo de implementação, a Faculdade IPGMCC proporcionará à sua comunidade acadêmica o que há de mais moderno em tecnologia de computação com padrão de primeiro mundo e de forma contínua e segura.

Desta forma, verifica-se que há viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos da Faculdade IPGMCC, conforme descrito no seu PDI, com acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho e, adicionalmente, há ações associadas à correção do plano.

7.17. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

As tecnologias de informação e comunicação permeiam o processo de ensino aprendizagem do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância, da Faculdade IPGMCC.

Para a Faculdade IPGMCC, os aspectos tecnológicos, de um modo geral, têm se tornado aliados no processo educacional, colaborando para aumentar as possibilidades de aprendizagem, disponibilizando recursos multimeios com qualidade a partir da integração de tecnologias e propostas

pedagógicas com o foco na aprendizagem e com um mix de tecnologias que se adaptam ao ritmo de estudo do aluno e que permitem a execução do projeto pedagógico do curso.

Para tal, a Faculdade IPGMCC disponibilizará recursos multimeios com qualidade a partir da integração de tecnologias e propostas pedagógicas com o foco na aprendizagem e com um mix de tecnologias que se adaptam ao ritmo de estudo do aluno, respeitado o planejamento didático-pedagógico de cada unidade de ensino e favorece a interatividade do mesmo com os docentes e tutores do curso.

Recursos de tecnologias da informação e comunicação Além da infraestrutura de informática disponível nos laboratórios de informática, o principal recurso disponível para comunicação com discente, docente e comunidade em geral são as ferramentas on-line do portal da instituição, do Sistema Acadêmico e do AVA.

Com vistas a propiciar a oportunidade de contato com Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) de alta qualidade e recursos significativos que irão mediar os processos de ensino-aprendizagem, a Faculdade IPGMCC optou por utilizar como ferramenta para o Ambiente Virtual de Aprendizagem da Faculdade IPGMCC - o AVA IPGMCC -, um sistema baseado em uma Plataforma Moodle customizada.

Atualmente, o AVA IPGMCC conta com um layout responsivo, uma funcionalidade que possibilita aos estudantes conectarem-se ao curso por meio de dispositivos móveis (tablets e smartphones). Essa ampla possibilidade de acesso está em consonância com a proposta didático-pedagógica da Faculdade IPGMCC para o ensino a distância, no sentido de facilitar processos de estudo, atualização das informações do AVA e participação no curso, na medida em que o estudante possa estabelecer diferentes rotinas de estudo, contando com essa diversidade de acessibilidade ao AVA.

Além de atender estes objetivos, a Instituição disponibiliza aos discentes, docentes e tutores uma plataforma e um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que permite a interação entre os membros da comunidade acadêmica, bem como facilita o processo de ensino-aprendizagem. No ambiente virtual de aprendizagem a Faculdade dispõe da plataforma Moodle, que tem como principais funções: Gestão de Usuários, Importação de Dados, Gestão de Categorias, Gestão de Cursos, Backups, Gestão de Inscrições, Gestão de Turmas, Gestão de Comentários, Plano de Aprendizagem, Chat, Integração, Fórum, Glossário, Avaliações, Questionários, atividades avaliativas, diários de bordo, glossários, pesquisas, entre outras possibilidades. O uso da Plataforma Moodle como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas disciplinas ofertadas na modalidade EAD propiciará o acompanhamento pelas Coordenações de Curso, das atividades dos professores, tutores e alunos, participação em fóruns de discussões, dentre outras possibilidades. Dessa forma, o AVA IPGMCC permitirá, de imediato e como parte desses recursos tecnológicos a promoção efetiva da interação entre todos os atores envolvidos no processo promovendo a utilização de metodologias ativas. Cita-se também, como recurso didático, o uso do Google meet (ferramenta de videoconferência utilizada em qualquer dispositivo mobile e desktop).

Sendo assim, para além da internet, as possibilidades das TICs serão trabalhadas, de maneira a preparar o aluno para sua atuação no contexto atual em que o planeta caminha para se tornar um ambiente cada vez mais virtualizado, que asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar, propiciando experiências diferenciadas de aprendizagem em seu uso.

Encontram-se previstas os usos de softwares interativos, a disponibilização de conteúdos “on-line” e outros recursos que contribuirão para a promoção de interação, conectando a atenção do aluno e tornando as aulas mais dinâmicas e produtivas, estimulando-o no processo de ensino e aprendizagem, com práticas próprias das metodologias ativas

Ao aluno do curso, bem como aos professores, aos tutores e à coordenação do curso, serão disponibilizadas diversas formas de comunicação virtual, principalmente por meio do AVA IPGMCC, pelo sistema acadêmico da Instituição e até pelo site da Faculdade, entre os quais são destacados:

- softwares para unidades de ensino específicas do curso;
- criação de página do curso no site da Instituição e/ou em redes sociais, visando discutir questões didático-pedagógicas cotidianas do curso;
- utilização de recursos audiovisuais e multimídia em aulas teóricas e/ou práticas, remotas ou virtuais;
- informações sobre a vida acadêmica, tais como: controle de presença e faltas; notas; plano de ensino; Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico do Curso (PPC), material de apoio às aulas disponibilizadas pelos professores; e
- utilização de pesquisa de diagnóstico “on-line”.

O AVA disponível para os alunos oportunizará ao educando acesso à Biblioteca virtual, conteúdos de suas disciplinas em formato de vídeo, textos e estudos de caso, chat, fórum, exercícios e gabaritos, entre outros. Para a gestão do curso o AVA prevê ferramentas de articulação entre docentes, tutores, coordenador e discentes. Tais interações para encaminhamento de questões do curso serão constantemente analisadas e estão previstas avaliações periódicas para identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores. A capacidade e estabilidade da energia elétrica na instituição é garantida por um gerador próprio, além disso, a equipe de Tecnologias da Informação – TIC’s IPGMCC - garante o funcionamento dos servidores 24 horas por dia 7 dias por semana através dos investimentos e manutenções preventivas na rede lógica e em segurança da informação.

Assim, a equipe TIC’s IPGMCC possibilitará as condições de intermediação e articulação entre tutores, docentes e coordenador do curso, considerando-se a análise dessa interação para encaminhamento de questões do curso.

A exemplo disso, ter-se-á reuniões, encontros semanais, chat, fórum, blog, videoconferência, audioconferência, teleconferência, entre outros. Há ainda o AVA, que se configura como um espaço virtual de interação entre discentes, docentes e tutores, no qual o discente deverá realizar atividades e interagir com seus pares, acompanhar o cronograma e descrição das atividades, incluindo avaliações, visualizar o Guia de Aprendizagem das disciplinas e fazer o download de materiais didáticos em formato digital disponibilizados pelos docentes

Convém destacar que alguns aspectos da acessibilidade comunicacionais não podem ser desconsiderados, como, recursos de ampliação de letras e leitura de tela. Tais recursos são caracterizados por guias e softwares livres de acessibilidade dos seus usuários, que são facilmente baixados e instalados, dentre os quais se relacionam:

- **Guia de Consulta - Braille Fácil (pdf)** - cujo download do software pode ser encontrado no links <http://intervox.nce.ufrj.br/brfacil/>;
- **Dicionário de Libras** - fruto de uma parceria entre o Acessibilidade Brasil e o INES (Instituto Nacional de Educação de Surdos). Com ele é possível encontrar os sinais em LIBRAS equivalentes às palavras em língua portuguesa, que pode ser acessado em <http://www.acessibilidadebrasil.org.br/libras/>;
- **DOSVOX** - projeto desenvolvido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (NCE/UFRJ) e permite que pessoas com deficiência visual utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho. O guia de consulta pode ser encontrado em: [Guia de Consulta -](#)



DOSVOX(pdf) e o **download do software pode ser feito no links** DOSVOX - <http://intervox.nce.ufrj.br/dosvox/>;

- **Hand Talk** - O Hand Talk conta com um intérprete virtual para auxiliar na acessibilidade dos surdos no mundo on-line. Ele é disponibilizado através de seu site e, também, em forma de aplicativo para dispositivos móveis, no link <http://www.handtalk.me/>;
- **MECDAISY** - O Mecdaisy é uma solução tecnológica que permiti a produção de livros em formato digital acessível, no padrão Daisy. Desenvolvido por meio de parceria com o Núcleo de Computação Eletrônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro - NCE/UFRJ - o Mecdaisy possibilita a geração de livros digitais falados e sua reprodução em áudio, gravado ou sintetizado. O guia de consulta está disponibilizado em Guia de Consulta - MECDAISY (pdf), enquanto o download do software pode ser encontrado no links: <http://intervox.nce.ufrj.br/mecdaisy/>;
- **NVDA** - Pessoas portadoras de deficiência visual podem navegar pela internet utilizando um programa de leitura de tela. Estes programas permitem passar por textos e imagens ao passo em que a fala humana vai sendo sintetizada. Basicamente, o programa lê para a pessoa o que está na tela. O guia de consulta é disponibilizado em Guia de Consulta - NVDA(pdf), enquanto o download do software é encontrado no links <http://www.nvda-project.org>;
- **Pro Deaf** - O Pro Deaf Web é um tradutor e dicionário on-line Português-Libras que também disponibiliza uma ferramenta exclusiva de criação de sinais. Está disponível em versão web e aplicativo mobile no link <http://web.prodeaf.net/>; e
- **ZOOMIT** - O Zoomit é uma aplicativo que auxilia a utilização do computador por pessoas portadoras de deficiência visual, ficando disponível para configuração próxima ao relógio como pode ser visualizado na imagem disponível em Guia de Consulta - ZOOMIT(pdf) e o download do software pode ser feito no link <http://technet.microsoft.com/en-us/sysinternals/bb897434/>.

O Portal “On-Line” é o ambiente utilizado por professores, acadêmicos, coordenadores e corpo diretivo. Com uma série de ferramentas, permite a interação entre os grupos de usuários, na troca de informações relacionadas ao dia a dia acadêmico das disciplinas em que cada um estiver vinculado. O Portal possui todas as informações relativas à instituição. Ainda, são veiculadas as matérias institucionais e de cursos, de eventos e formaturas e assuntos em geral, com o intuito de divulgar as ações da instituição ao seu corpo social.

O gerenciamento dos usuários é feito pelo módulo “Acadêmico” e com base nas criações de turmas feitas (vínculos de estudantes, responsáveis, docentes ou gestores), permite-se o acesso ao ambiente On-Line.

Disponível no portal da instituição, o acesso é feito por um código definido pelo sistema ou pelo nome de usuário que a pessoa definir, e inicialmente a senha será o CPF com onze dígitos. No primeiro acesso, o usuário poderá escolher o nome de usuário que desejar (ou alterá-lo), e mudar a senha para uma de sua preferência. Feito isso, o sistema liberará as demais funcionalidades.

Feito o acesso inicial, e alterada a senha, o sistema liberará as informações para iniciar a navegação. Inicialmente, o usuário visualiza os recados que recebeu e a sua grade de horário de aulas (disciplinas relacionadas ao seu cadastro, seja como professor ou aluno). Esta opção equivale a primeira opção do menu (Início). Ainda, há os módulos para consulta: Alterar Dados; Atividades Complementares; Avaliações; AVA; Biblioteca “On-Line”; Contatos e e-Mails; Desempenho do Estudante; Ficha do Estudante; Notas e Frequências; Rematrícula “On-Line”.

As TICs disponibilizadas para o processo de ensino-aprendizagem possibilitarão a execução do Projeto Pedagógico do Curso de tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade de ensino a distância, da Faculdade IPGMCC, viabilizando a acessibilidade digital e comunicacional e a

interatividade entre docentes, discentes e tutores, assegurando o acesso a materiais e recursos didáticos a qualquer hora e lugar e propiciam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

Desta forma, os recursos de tecnologias de informação e comunicação da Faculdade IPGMCC asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, possibilitam a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas inovadoras.

7.18. Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

A Faculdade IPGMCC, preocupada com a ampliação e a aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC's - no processo de ensino e de aprendizagem, de forma excelente na execução dos seus eventuais PPC's, principalmente em relação ao seu projeto de credenciamento institucional para a oferta de cursos de graduação na modalidade de ensino a distância e em função da oferta do curso superior de tecnologia de Gestão Hospitalar nessa modalidade de ensino, implantará permanentemente processos inovadores em seu contexto educacional.

A plataforma virtual de aprendizagem (AVA) que será utilizada pela Faculdade IPGMCC, para a oferta de cursos de graduação na modalidade de educação a distância, foi desenvolvida a partir do Moodle, que é um software livre, obtido gratuitamente, promovendo a interação entre professores e estudantes num ambiente tecnológico e virtual, a internet. Como é um software de fonte aberta, qualquer usuário que crie sua página pode montá-la conforme suas necessidades, ele tem liberdade para isso. Por essas características, a equipe de TI da Instituição optou em utilizá-lo, pois, poderia customizá-lo e adequá-lo às necessidades da Faculdade IPGMCC. Os elementos centrais da plataforma Moodle são quatro: **IP**, **Scripts**, **Softwares diretórios** e os **Bancos de dados**:

- **IP** é um protocolo de camada de rede em que é utilizado via internet;
- **Scripts** consistem em uma cadeia de comando e ações que são executadas pelo administrador;
- **Softwares diretórios** consistem em armazenar e organizar certas informações sobre os usuários e recursos utilizados de uma rede específica de computadores; e
- **Bancos de dados** são conjuntos de programas inter-relacionados que promovem o acesso para os dados.

O AVA IPGMCC possui uma interface amigável em que há menu com planos de ensino, planos de estudo e toda a programação de atividades que o aluno fará ao longo de cada unidade de ensino. Os planos de ensino estabelecem que os conteúdos selecionados para compor as diferentes unidades de ensino de cada curso são organizados em blocos temáticos, que se desdobram em sub-blocos e em tópicos de conteúdos por série. Estes blocos temáticos, estabelecidos para cada curso, deverão ser mantidos em todas as séries do curso e orientarão a abordagem dos conteúdos e deverão ressaltar a continuidade do processo de construção dos conceitos e categorias de análise do curso na dimensão de aprofundamento e ampliação dos conteúdos conceituais.

Para que o desempenho seja otimizado e os erros sejam corrigidos, como é de esperar que os softwares passem por mudanças, o Moodle vem melhorando a sua performance e garantindo total funcionalidade. O time responsável pelo gerenciamento da plataforma, optou pela versão 3.9 do Moodle, já homologada, pois, ela traz alguns recursos que poderão ser utilizados para dinamizar as aulas. Seguem abaixo algumas funcionalidades que poderão auxiliar no gerenciamento das atividades no AVA, tais como **Analytics**, **Banco de conteúdos**, **remodelação dos Fóruns**, **Mensagens e acessibilidade**. Ressalta-se que, alguns desses recursos já eram apresentados desde a versão anteriores, porém, na atualização recente, eles ganharam em performance.

- **Analytics de aprendizagem avançado**

O Analytics de aprendizagem avançado, tem como principal função acompanhar os estudantes, monitorando o desempenho e o progresso nas atividades propostas, como é o caso do **Acompanhe seus alunos e seu progresso**. O Learning Analytics do AVA IPGMCC será utilizado para ajudar a criar, incluir, excluir, importar ou exportar, preparar tarefas além de possibilidade de enviar lembretes para próximas atividades de cada aluno. Esse recurso, auxiliará os docentes e ou a equipe NEAD a minimizar a evasão escolar e ou o fracasso do discente em uma determinada atividade, pois, ele monitorará a jornada do estudante, antevendo, portanto, possíveis desvios.

- **Fórum remodelado e novos recursos**

O Fórum é uma atividade chave no AVA IPGMCC. Com a nova ferramenta, a Postagem na página de resposta e nova discussão agora são possíveis, além da possibilidade de responder a um fórum de maneira privada. Bloqueios manuais de discussões e classificações para uma publicação agora também são uma realidade. Esses recursos darão mais dinamicidade, segurança e controle das postagens pro parte dos gestores.

- **Mensagens no AVA IPGMCC**

Outro item que merece destaque são os novos recursos das mensagens. Destaca-se silenciar notificações de conversa, notificações de mensagens de grupo e resumo de novas mensagens por e-mail, bem como a capacidade de permitir que usuários excluam mensagens de todos os usuários. Também foi incluído um espaço pessoal onde você pode manter mensagens, notas e links úteis, novas páginas de configurações do site que combinam todas as configurações relacionadas e muito mais.

- **LTI 1.3 e Vantagem**

O Moodle é uma das primeiras plataformas de aprendizagem a implementar este padrão. Esta é a mais recente integração do padrão LTI (Learning Tools Interoperability) criado pelo IMS Global Learning Consortium e oferece mais segurança. Facilita o compartilhamento e a vinculação de conteúdo e recursos entre plataformas de aprendizagem. Assim, com esses recursos, a plataforma e o seus conteúdos terão ainda mais segurança o que garantirá a gestão de dados e confiabilidade das informações com mais êxito.

- **Banco de Conteúdos**

No Moodle 3.9, versão do o conteúdo do AVA IPGMCC, o H5P estará disponível como uma atividade padrão do Moodle, o que significa que você pode conectá-lo ao boletim e definir critérios de conclusão. Esse novo Banco de conteúdo permite criar ou fazer upload de conteúdo H5P e armazená-lo lá para compartilhá-lo entre os cursos.

Ressalta-se que, os recursos H5P são as ferramentas de interatividade que antes deveriam ser baixadas, nesta versão, ela é nativa o que facilitará na construção de objetos de atividades, bem como recursos de atividades avaliativas. Sobre os objetos de aprendizagem, eles sempre são elaborados levando em consideração **Objetivos, Conteúdo instrucional ou pedagógico e Prática e feedback**, a saber:

- ✓ **Objetivos:** sua finalidade é demonstrar ao aluno o que pode ser aprendido a partir do estudo desse objeto de aprendizagem, além dos conceitos necessários para um bom aproveitamento do conteúdo.

- ✓ **Conteúdo instrucional ou pedagógico:** parte que apresenta todo o conteúdo necessário para que, ao término, o aluno possa atingir os objetivos definidos.
- ✓ **Prática e feedback:** a cada final de utilização, julga-se necessário que o aluno registre a interação com o objeto para a produção de conhecimento; isto é, confirma-se se as hipóteses ou opções do aluno estão corretas ou são dadas orientações para ele ir continuar buscando novas respostas.

- **Acessibilidade**

A acessibilidade geral do AVA IPGMCC é uma prioridade constante e, para a versão 3.9, uma série de melhorias incluindo a acessibilidade do tema Boost e dos Fóruns Moodle. O AVA IPGMCC nos oferece espaço para demonstrar mediadores técnicos e tecnológicos, como dicionários de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), programas leitores de tela, vídeos com audiodescrição, janela de LIBRAS, entre outras. Todas, alternativas desconhecidas para a maioria de professores e professoras em formação, e que garantem diferentes formas de acessibilidade.

Os surdos enfrentam bastante dificuldade para ler, escrever e se comunicar na língua oral. Dessa forma, para tentar reduzir esses problemas, o objetivo da ferramenta computacional de código aberto, denominada VLibras-Desktop, consiste em traduzir conteúdos do Português para Língua Brasileira de Sinais (Libras), tornando os computadores (desktop) acessíveis a pessoas surdas. Contamos também o VLibras na versão aplicativo (app) que faz parte de um conjunto de ferramentas que buscam ajudar os surdos em suas atividades diárias. Ele visa ajudar na comunicação e na disseminação e padronização da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Já o aplicativo Hand Talk faz a tradução automática de texto e voz para Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Assim, conteúdos, mídias e tecnologias relativos à Educação a Distância também devem se adequar, de forma a oferecer acessibilidade a essas pessoas, rompendo as barreiras de acesso aos níveis superiores de educação.

Ressalta-se que a acessibilidade é um dos princípios norteadores na elaboração do material didática na Faculdade IPGMCC, que deve ser implementada desde seu projeto de criação - e não após sua criação -, com adaptações às necessidades dos alunos. Assim, os conteúdos devem ter tradução em Libras; Legendas: Audiodescrição e Navegação Simplificada. A categoria Libras e Legenda ajudará a acessibilidade do cursista surdo; a categoria Audiodescrição ao cursista cego; e a Navegação Simplificada para ambos.

Assim, o aluno surdo terá a possibilidade de realizar a atividade, pois tem instruções na tela na forma escrita em língua portuguesa. Nota-se que se tem a orientação da construção das instruções de que qualquer atividade deve apresentar fundo de cor sólida e contrastante em uma única coluna para garantir a ordem de leitura e facilitar a compreensão.

A “Equipe Multidisciplinar para o Ensino a Distância da Faculdade IPGMCC” - “EMEAD IPGMCC” para o vem pensando em estratégias diversas para auxiliar os alunos a terem uma experiência mais significativa dentro do AVA. Assim, buscou-se fornecer textos alternativos apropriados, pois, eles são uma alternativa textual ao conteúdo não-texto (imagens por exemplo) das páginas da web. É especialmente útil para as pessoas que possuem deficiência visual e necessitam de um leitor de tela para que o conteúdo do website possa ser lido para eles. Objetiva-se por exemplo, para os alunos surdos produzir a transcrição e opção de legenda de nossos vídeos aula, e ou screencasts. Em nossas produções impressas evita-se o uso de cores para transportar significados, pois, pode-se

umentar a compreensão, mas não usamos apenas uma cor só para transportar informação.

A EMEAD IPGMCC também se preocupa com a escolha do layout, paleta de cores utilizadas para composição do AVA, pois, pode-se confundir alguns alunos que possuem algum transtorno visual ou cognitivo. Outro ponto relevante é que, nossos conteúdos são redigidos com uma linguagem clara, com fontes com bom destaque, e com o uso de cabeçalhos e listas de forma apropriadas.

A equipe de Design da EMEAD IPGMCC optou pelo uso padronização de HTML compatível e padrões de acessibilidade que criam páginas mais robustas e fornecem melhores condições para a otimização do site para os sistemas de Busca.

Assim, a Faculdade IPGMCC busca garantir a todos os sujeitos a possibilidade de desenvolver habilidades de competências ao longo de sua formação nos cursos de graduação tanto na modalidade presencial quanto na distância.

- **Campos de curso personalizados**

Agora é possível adicionar campos personalizados aos seus cursos para armazenar e exibir informações adicionais importantes para os usuários do seu site.

A linguagem da plataforma Moodle adotada pelo AVA IPGMCC é a PHP, que consiste em uma linguagem que programa scripts de conteúdo online. É aberta, o que faz com que a Equipe Multidisciplinar para o Ensino a Distância da Faculdade IPGMCC - EMEAD IPGMCC - possa personalizá-la, expandi-la e adaptá-la devido ao seu código-fonte ser disponibilizado de maneira gratuita. Além disso, a linguagem PHP suporta diversas bases de dados como a MySQL. O servidor operacional Linux é a opção ideal para utilizar a plataforma, mas o AVA IPGMCC pode ser visualizado perfeitamente em qualquer navegador, seja o Chrome, Firefox, Safari etc., independente do sistema operacional do computador. Outra vantagem é que a plataforma possibilita a importação e exportação de dados e permite a mudança para outras plataformas que foram produzidas pelo mesmo padrão e desenvolvedor.

Além disso, o Moodle e seu site oficial oferecem apoio a partir do momento em que o software é baixado. Tem manuais em diversas línguas, já foi traduzida para 75 línguas, além de oferecer ajuda online e pessoas especializadas para atender suas dificuldades.

Por conta da linguagem PHP, o Moodle oferece muitas vantagens para que o desenvolvimento da plataforma fique e permaneça da melhor forma possível. Assim, a EMEAD IPGMCC, em parceria com o setor de TI da IES, consegue reorganizá-la ou transformá-la, conforme interesse de projeto pedagógico, que são ações possíveis para uma boa utilização do sistema e software. Os professores podem proporcionar um ambiente educacional conforme suas necessidades e personalidade da turma, por exemplo, além de ferramentas que facilitam a interação entre os atores do processo educacional, nesta modalidade.

Além de ser gratuito e ter o código aberto, possui uma série de vantagens exclusivas que a tornam uma das melhores opções no mercado para quem quer investir em ensino a distância. No quadro a seguir são apresentadas várias dessas vantagens.

QUADRO. Vantagens do Moodle

REQUISITOS	VANTAGENS
É gratuito	Você pode realizar seu download e instalá-lo facilmente pela internet.
Código aberto	Por seu código ser aberto, permite que sejam desenvolvidas melhorias para ela, de acordo com a sua necessidade, e também dos alunos.



REQUISITOS	VANTAGENS
Chat	O Moodle possui um chat, o que permite que o aluno tire suas dúvidas em tempo real, o que se torna um grande diferencial competitivo.
Contato professor-aluno	O professor pode entrar em contato com seus alunos de maneira simples, podendo desde falar com todos ao mesmo tempo, ou conversar individualmente com cada um; para isso, basta utilizar-se das ferramentas de chat e de fórum.
Fóruns divididos por unidade de ensino	Os alunos contam com um fórum para cada unidade de ensino, o que facilita na hora de encontrar algum material divulgado pelo professor.
Troca de arquivos	O Moodle é uma plataforma colaborativa. Prova disso, é a facilidade de realizar upload de arquivos de qualquer formato. Para visualizá-los, não é preciso realizar o download, pois possui um browser específico para esta função.
Privacidade	Cada administrador pode controlar quem pode acessar a plataforma e o que deve ser publicado ou não. Também tem o poder de alterar e remover conteúdos impróprios que algum usuário tenha inserido, por qualquer razão.
Avaliação	Os alunos podem fazer trabalhos e provas online para avaliação, que podem ser visíveis ou não para outros usuários.
Identidade visual	Pode-se criar e adaptar a identidade visual do Moodle de acordo com a identidade da empresa.
Instalação e configuração de novas atualizações	Como o Moodle é uma plataforma de código livre, diversas pessoas pelo mundo criam novos módulos e funcionalidades para ele e dispõem para download gratuito.
Facilidade na produção e distribuição de conteúdo	O Moodle possui uma interface intuitiva, o que permite a produção e a distribuição desse conteúdo facilmente.
Troca de conhecimentos	A colaboração do Moodle não está apenas entre professores e alunos, também podem ser trocadas informações entre outras instituições de ensino.
Complemento para aulas presenciais	O Moodle pode ser utilizado para complementar as aulas presenciais, distribuindo diversos formatos de conteúdo para os alunos inscritos.
Monitoramento do aluno	Através da plataforma, o professor pode monitorar o tempo em que o aluno acessou o sistema, descobrindo assim se o aluno está conseguindo acompanhar o curso, se não, poderá oferecer alguma ajuda.
Relatórios	Melhoria da qualidade dos relatórios.
Gamificação	Utilização das ferramentas do H5P para a organização de trilhas mais interativas.

Ressalta-se que, a metodologia que norteia as ações da Faculdade IPGMCC, tem base na regulamentação legal da educação superior no Brasil, nas Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso, quando existentes, nos documentos internos da Instituição e são pautadas, em primeiro lugar, pelos padrões de qualidade do MEC.

Outro ponto a ser destacado é a migração dos conteúdos, antes disponibilizados para alunos e docentes somente no formato impresso, para formas inovadoras de organização da informação, ampliando suas possibilidades cognitivas, em detrimento da mídia impressa, apesar de se reconhecer sua grande importância na formação dos estudantes.

Assim, já pode disponibilizar recursos multimeios com qualidade a partir da integração de tecnologias e propostas pedagógicas com o foco na aprendizagem e com um mix de tecnologias que se adaptam ao ritmo de estudo do aluno.

Além atender estes objetivos, o AVA IPGMCC permite, de imediato e como parte desses recursos tecnológicos, a disponibilização de vídeos, material didático multimídia, ferramentas que permitem efetiva interação entre todos os atores envolvidos no processo (fóruns, chats, atividades avaliativas, diários de bordo, glossários, pesquisas e questionários).

Assim, o AVA IPGMCC integra-se ao sistema acadêmico, atende aos processos de ensino e de aprendizagem, conforme disposto na política institucional para educação a distância estabelecida, possibilitando a interação entre docentes, discentes e tutores, com proposição de recursos inovadores.

7.19. Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI IPGMCC

Tão logo sejam iniciadas as atividades da Faculdade IPGMCC, seus gestores deverão implantar o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI IPGMCC -, para atuar como órgão propositivo e consultivo, vinculado à Direção Geral da Instituição, com interface com a mantenedora Instituto de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas - IPGMCC -, a qual fará a indicação pontual de ações para acessibilidade e inclusão dos atores envolvidos, bem como poderá propor e estabelecer políticas institucionais próprias.

7.20. Plano de Acessibilidade

A questão da acessibilidade para portadores de necessidades especiais na Faculdade IPGMCC sempre será tratada como uma diretriz de ação, que contará com a participação de todos os seus atores que, a partir da vivência no ambiente, e dos resultados da autoavaliação institucional, poderão apontar detalhes finais para serem devidamente supridos, sempre que ocorrerem.

Todas as instalações destinadas à Faculdade IPGMCC atendem aos requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, em conformidade com o Decreto 5.296, de 2/12/1004, que regulamenta as Leis 10.048, de 8/11/2000, e 10.098, de 19/12/2000, dentro da estrita obediência às normas ABNT para o tema.

O acesso 5º andar do imóvel onde funcionará a Faculdade IPGMCC, na Av. Beira Mar, nº 406, grupos 503 a 506 e 907, Bairro Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, pode ser feito por escadas dotadas de corrimão, com áreas de descanso em seu percurso, ou através de elevador, em conformidade com as respectivas Normas ABNT.

A Faculdade IPGMCC dispõe de três banheiros, sendo um deles de uso masculino; o segundo, de uso feminino; e o terceiro, um banheiro unissex adaptado adequado ao uso por pessoas portadoras de necessidades especiais, o qual tem porta mais larga e é dotado de barras para que cadeirantes possam se transferir da cadeira de rodas para o vaso sanitário e vice-versa, com o máximo de conforto permitido para a situação.

Quanto aos portadores de deficiências visuais, a Faculdade IPGMCC estará devidamente preparada para atender totalmente às pessoas privadas de visão. Em relação aos eventuais discentes com visão reduzida, que solicitarem a atenção da Instituição, de acordo com as próprias orientações desses alunos, haverá disponibilização para eles de computador com tela grande com software para ampliação de textos.

A Faculdade IPGMCC providenciará textos em Braille para sua Biblioteca.

De qualquer forma, a Faculdade IPGMCC, a cada processo seletivo, estará sempre atenta às necessidades de seus novos alunos e tem a preocupação de atender todas as exigências legais para o seu devido funcionamento, o que inclui também a legislação própria para a plena inclusão dos portadores de quaisquer necessidades especiais, política que inclui, além dos discentes, os membros de todo o corpo social da Instituição.

Relativamente à Língua Brasileira de Sinais - Libras - a Faculdade IPGMCC oferecerá serviços de tradutor e intérprete através de docente especializado na área. Destaca-se, neste aspecto, o fato de Libras sempre será unidade de ensino obrigatório em todos os cursos da Instituição, mesmo que a Instituição não conte em seu quadro discente com alunos portadores de deficiência auditiva.

Em todas as áreas de serviços da Faculdade IPGMCC existem espaços próprios para atendimento prioritário dos portadores de necessidades especiais, cuja prioridade se estende, também, às grávidas e aos idosos.

Em relação às condições de acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação, a Faculdade IPGMCC já vem se preparando para atender às necessidades que possam surgir entre seus alunos.

Para as “**pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida**”, o artigo 24 do Dec. nº 5.296/2004 determina que “os estabelecimentos de ensino de qualquer nível, etapa ou modalidade, públicos e privados, proporcionarão condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes ou compartimentos para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, bibliotecas, auditórios, ginásios, instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários”.

Sobre “**pessoas com transtornos de conduta**”, é importante destacar que o transtorno da conduta não deve ser confundido com o termo “distúrbio da conduta”, utilizado no Brasil de forma muito abrangente e inespecífica para nomear problemas de saúde mental que causam incômodo no ambiente familiar e/ou escolar. Por exemplo, crianças e adolescentes desobedientes, com dificuldade para aceitar regras e limites e que desafiam a autoridade de pais ou professores costumam ser encaminhados aos serviços de saúde mental devido a “distúrbios da conduta”. No entanto, os jovens que apresentam tais distúrbios nem sempre preenchem critérios para a categoria diagnóstica “transtorno da conduta”. Portanto, o termo “distúrbio da conduta” não é apropriado para representar diagnósticos psiquiátricos. Segundo Bordin & Offord, o quadro clínico do transtorno da conduta é caracterizado por comportamento antissocial persistente com violação de normas sociais ou direitos individuais [BORDIN, Isabel A. S.; OFFORD, David R. Transtorno da conduta e comportamento antissocial. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, São Paulo, v. 22, sup, 2, p. 12-15, 2000.].

Em relação às “**pessoas com altas habilidades/superdotação**”, considera-se que são aquelas com potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes, além de apresentar grande criatividade, envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse [INEP. **Referenciais de acessibilidade na educação superior e a avaliação *in loco* do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**: parte I - avaliação de cursos de graduação. Brasília: MEC/INEP, 2013.].

Visando estabelecer condições de acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação, a Faculdade IPGMCC estará adotando providências no sentido de atendê-las em suas especificidades.

Tendo em vista que os docentes dos cursos de graduação não são obrigatoriamente preparados em cursos de licenciatura, tem-se que a grande maioria deles é oriunda da formação em cursos de bacharelado. Se se puder afirmar que tratar com os diferentes já pode ser um complicador na relação dos docentes com seus alunos, a prática docente demonstra que esta dificuldade pode ser ainda maior para docentes com formação mais técnica, bacharelesca como deve ser.

Neste sentido, a Faculdade IPGMCC, a partir do seu Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP-IPGMCC), estará promovendo ações específicas no sentido de propiciar cursos e treinamentos para que seus docentes e outros funcionários da Instituição possam tratar com estas pessoas especiais.

Em relação à “**acessibilidade pedagógica**”, os conteúdos curriculares dos cursos da Instituição serão, sobretudo, pedagogicamente acessíveis e diretamente correlacionados com o perfil do egresso. Essa acessibilidade se desdobrará na metodologia prevista para o processo de ensino e aprendizagem e será estabelecida entre os docentes e o NAP IPGMCC. A abordagem curricular dos conteúdos compreenderá uma disposição e articulação favorável às metodologias ativas de ensino, retirando o aluno da passividade e alçando-o como protagonista do processo. No mesmo sentido, barreiras pedagógicas poderão ser retiradas na medida em que as políticas de nivelamento auxiliarão a todos a prosseguirem os estudos, a partir do patamar esperado para o educando, incluindo-o no processo, dando-lhe autonomia e permitindo a sua retenção no ensino superior.

Sobre a “**acessibilidade atitudinal**”, a Faculdade IPGMCC preconizará o comportamento acessível sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações, em relação às pessoas em geral. Tais atitudes serão estimuladas em um cenário de abertura e de diálogo, assim como serão estabelecidas condições de capacitação para todos os públicos da Instituição.

Já quanto à “**acessibilidade comunicações**”, a Faculdade IPGMCC trabalhará no sentido de eliminar as barreiras na comunicação interpessoal, seja na comunicação face à face, por meio de comunicação escrita, incluindo a forma digital. Com tal intenção de caráter prático e filosófico, a Faculdade IPGMCC se firma de forma pragmática no sentido de aplicar todos esses esforços para que as pessoas especiais possam encontrar um cenário de abertura, diálogo, transparência e inclusão de todos no processo de ensino e aprendizagem, atendendo aos dispositivos legais sobre o tema conforme disposto na Constituição Federal (1988), art. 205, 206 e 208, na NBR nº 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003.

-0-0-0-0-0-0-0-0-0-

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024 da **FACULDADE IPGMCC** foi **APROVADO** nesta data pela sua mantenedora **IPGMCC - INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA CARLOS CHAGAS**, Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos - Associação de Utilidade Pública, sob CNPJ nº 42.590.091/0001-02, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, conforme Estatuto consolidado e registrado no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do Rio de Janeiro-RJ, na matrícula nº 41085, num total de 08 páginas, numeradas e chanceladas digitalmente, conforme Certidão emitida pelo próprio Registro Civil das Pessoas Jurídicas do Rio de Janeiro-RJ, em 5 de fevereiro de 2020.

Rio de Janeiro(RJ), 5 de fevereiro de.2021



Prof. Dr. Ricardo Cavalcanti Ribeiro
IPGMCC - INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA CARLOS CHAGAS